UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE 2013

LAVRAS, MG
MARÇO – 2014

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA

Reitor
José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora
Édila Vilela de Resende Von Pinho

Chefe de Gabinete
Ana Carla Marques Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários
João Almir de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação
Soraya Alvarenga Botelho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Nilson Salvador

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Valéria da Glória Pereira Brito

Pró-Reitor de Pesquisa
José Maria de Lima

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão
Carlos José Pimenta

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Alcides Moino Junior

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 3
3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 12
3.1. Missão e PDI 12
3.2. Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI 14
3.3. Pesquisa de autoavaliação institucional do PDI 15
3.4. A Responsabilidade Social da Instituição 16
4. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 18
4.1. Política para ensino, pesquisa e extensão 18
4.1.1. Políticas de Ensino de Graduação 18
4.1.1.1. Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA) 22
4.1.1.2. Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação 23
4.1.2. Política de Pesquisa 28
4.1.2.1. Grupos de Pesquisas 30
4.1.2.2. Captação de Recursos junto a órgãos de fomento e Divulgação dos Resultados Pesquisados 32
4.1.2.3. Expansão da Infraestrutura 35
4.1.2.4. Incentivos a Pesquisadores 38
4.1.2.5. Interrelação Ensino e Pesquisa 40
4.1.3. Política de ensino de pós-graduação 40
4.1.3.1. Cursos de Pós-Graduação e sua evolução 42
4.1.3.2. Evolução Discente 45
4.1.3.3. Políticas de Internacionalização 46
4.1.4. Extensão 49
4.1.4.1. Desenvolvimento das atividades de extensão 50
4.1.4.2. Captação de Recursos 54
4.1.4.3. Interrelação entre Ensino e Extensão e Pesquisa e Extensão 55
4.1.5. Autoavaliação das Políticas para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão da UFLA 55
4.1.5.1. Graduação 56
4.1.5.1.1. Análise quantitativa 56
4.1.5.1.2. Análise qualitativa 57
4.1.5.2. Pós-Graduação 58
4.1.5.2.1. Análise quantitativa 58
4.1.5.2.2. Análise qualitativa 59
4.1.5.3. Docentes 60
4.1.5.3.1. Análise quantitativa 60
4.1.5.3.2. Análise qualitativa 61
4.2. Comunicação com a sociedade externa 62
4.2.1. Autoavaliação da categoria Comunicação com a Sociedade Externa 72
4.3. Políticas de atendimento aos discentes 73
4.3.1. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos 74
4.3.2. Condições institucionais de atendimento ao discente 76
5. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 78
5.1. As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras 78
5.1.1. Indicadores de Gestão de Pessoas 79
5.1.2. As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento 82

5.1.3. As condições de trabalho na UFLA 89
5.2. A sustentabilidade financeira 92
5.2.1. O orçamento da universidade 92
5.2.1.1. Relatório de gestão 2013 95
5.2.2. Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira 97
6. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFLA 103
6.1. Infraestrutura consolidada 103
6.1.1. Infraestrutura de Tecnologia da Informação 104
6.1.2. Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA 111
6.2. Obras de infraestrutura física concluídas em 2012/2013 116
6.3. Obras de infraestrutura física em execução 116
6.4. Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2014 125
6.5. Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA 137
6.6. Autoavaliação da infraestrutura da UFLA 138
6.6.1. Graduação 138
6.6.1.1. Análise quantitativa 138
6.6.1.2. Análise qualitativa 139
6.6.2. Pós-Graduação 141
6.6.2.1. Análise quantitativa 141
6.6.2.2. Análise qualitativa 142
6.6.3. Docentes 143
6.6.3.1. Análise quantitativa 143
6.6.3.2. Análise qualitativa 144
6.6.4. Técnicos administrativos 145
6.6.4.1. Análise quantitativa 145
6.6.4.2. Análise qualitativa 146
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 148
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 149
ANEXOS 150

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Lavras –UFLA

1.2.CÓDIGO: 0592

1.3.ESTADO: Minas Gerais

1.4.MUNICÍPIO SEDE: Lavras

1.5. COMPOSIÇÃO DA CPA:

Adriano Higino Freire, Técnico-Administrativo.
Alysson Massote Carvalho, Sociedade Civil.
Carolina Valeriano de Carvalho, Docente.
Cleber Tavares de Sales, Técnico-Administrativo.
Fernanda Gomes e Souza Borges, Docente.
José Antônio Araújo Andrade, Docente, Presidente da CPA.
Maria Imaculada de Almeida Curi, Sociedade Civil.
Arilton Ribeiro Ferreira, Discente de Graduação.
Tatiane Carvalho Alvarenga, Discente de Pós-Graduação.

1.6.ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA**:** Resolução CUNI N^{0} 023, de 04 de julho de 2013.

2. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.Considerações Iniciais

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) em 2013, ao completar 105 anos de história, segue uma trajetória ascendente no cenário educacional brasileiro, como uma das mais importantes instituições de educação superior do país.

Pelo quarto ano consecutivo, a UFLA liderou o ranking de todas as universidades de Minas Gerais e agora passa a ocupar o segundo lugar no ranking nacional, com o valor de Índice Geral de Cursos (IGC) contínuo de 4,23, sendo a pontuação máxima de 5 pontos, conforme resultado divulgado dia 2 de dezembro de 2013 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação (MEC).

Considerando que o IGC é obtido a partir da média ponderada dos conceitos preliminares de cursos de graduação, aferidos por questões constantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e informações oriundas do censo da educação superior, e dos conceitos dos programas de pós-graduação, divulgados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dentre 2.171 universidades, faculdades e centros universitários. Pode-se concluir que a UFLA tem demonstrado uma qualidade inegável em termos de ensino de graduação e pós-graduação que está sendo construída em estreita relação com a pesquisa e a extensão.

Em 2013, a UFLA recebeu a visita de duas comissões do INEP para a avaliação do recredenciamento institucional. Uma voltada para o recredenciamento geral da instituição, e outra específica para a avaliação dos cursos à distância. Em ambas o conceito foi máximo.

Esses resultados refletem o esforço da UFLA para se consolidar, ainda mais, como uma instituição de excelência e disposta a galgar novos patamares. Neste sentido, a UFLA entende que a avaliação interna é um processo importante por meio do qual é possível construir conhecimentos sobre sua própria realidade e melhorar ainda mais a sua atuação no ensino, pesquisa e extensão. Com esse pensamento, a UFLA constituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da Portaria n^{0} 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da

Comissão elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006.

A segunda CPA da UFLA foi constituída em 6 de maio de 2009, por meio da Resolução CUNI n^0 019, de 6 de maio de 2009, com a atribuição, dentre outras, de dar continuidade ao processo de autoavaliação da Instituição e produzir os relatórios referentes ao período 2007-2009. A segunda Comissão incumbiu-se também da avaliação do ano de 2010, que corresponde ao terceiro ciclo. Nesse período, foi contratada a empresa *MDA Pesquisas de Opinião Pública e Consultoria Estatística Ltda*. para realizar um levantamento de como a comunidade observava o desenvolvimento da universidade. Na ocasião, foram entrevistados 355 alunos dos cursos de graduação e 298 alunos de cursos de pós-graduação, 207 docentes e 197 servidores técnico-administrativos da UFLA. A equipe de entrevistadores foi composta por alunos de graduação e pós-graduação da UFLA, especificamente treinada pela referida empresa para o levantamento realizado.

A terceira CPA foi nomeada pela Resolução CUNI N^0 050, de 5 de julho de 2011 com o objetivo de proceder à autoavaliação institucional referente aos anos de 2011 e 2012, completando assim o quinto ciclo de autoavaliação, avançando na elaboração dos questionários para docentes, técnicos administrativos e discentes. Nesse ciclo não havia um mecanismo próprio da CPA que pudesse captar a percepção que os dois primeiros segmentos da comunidade acadêmica tinham a respeito da universidade.

Com base nas experiências realizadas nas autoavaliações anteriores, a atual CPA avaliou e corrigiu algumas incoerências detectadas nos questionários, dentre elas, questões que exigiam do entrevistado respostas de itens dos quais ele não tinha conhecimento, e implementou um novo questionário em 2013.

Para os estudantes de graduação estabeleceu-se, a partir de 2008, um importante canal de manifestação que é o questionário, de preenchimento obrigatório, disponibilizado no ato da matrícula, em cada semestre letivo. Por outro lado, os estudantes de pós-graduação não dispunham desse mesmo canal de avaliação do desenvolvimento de seus respectivos cursos. Mesmo já existindo uma avaliação obrigatória a ser realizada pelos estudantes no período de matrícula, a CPA elaborou um questionário mais abrangente, complementar a este, e não obrigatório.

A atual CPA foi nomeada pela Resolução CUNI N^{0}23, de 04 de julho de 2013 com o objetivo de proceder a autoavaliação institucional referente aos anos 2013 e

2014. Neste momento, a comissão apresenta o Relatório referente ao ano de 2013, dando início, assim, ao sexto ciclo de autoavaliação.

2.2. Planejamento e Desenvolvimento do processo da Autoavaliação da UFLA em 2013.

Para a elaboração deste relatório, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos metodológicos:

a) Planejamento e sistematização das ações de desenvolvimento da autoavaliação;
b) Revisão, aperfeiçoamento e aplicação dos questionários elaborados no quinto ciclo;
c) Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
d) Coleta de informações (nas Pró-reitorias, Assessorias, Departamentos, etc.);
e) Conversas informais com os docentes e técnico-administrativos responsáveis por órgãos da Universidade;
f) Verificação da infraestrutura física;
g) Análise de documentos;
h) Análise da pesquisa de opinião realizada com todos os discentes de graduação;
i) Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2011 a 2015 e a visão particular dos membros da CPA.

O presente relatório foi elaborado tendo em vista a nova organização do instrumento de avaliação elaborado pelo INEP em parceria com as instituições de Ensino Superior por ele reguladas. Desse modo, este relatório reorganiza as dez dimensões atualmente avaliadas pelo INEP em cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura.

Além da elaboração deste relatório, a atual CPA participou de algumas reuniões com avaliadores do INEP ao longo do segundo semestre de 2013. Essas reuniões trataram dorecredenciamento institucional e dorecredenciamento oureconhecimento de cursos. O diálogo estabelecido nas reuniões com os avaliadores sucitaram interessantes questões que orientaram o processo de autoavaliação da própria CPA, a exemplo da

implementação dos questionários, ampliação da divulgação das ações da CPA, e *feedback* da direção executiva em relação às sugestões apontadas pela autoavaliação.

Constatamos que, de acordo com os problemas apontados na autoavaliação do relatório anterior, não foi possível identificar de maneira objetiva a evolução institucional. Almeja-se a partir deste relatório, com base nos resultados obtidos na pesquisa de autoavaliação realizada com todos os segmentos da comunidade acadêmica, identificar e fornecer informações relevantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA.

2.3. Coleta de dados

2.3.1. Dados primários

A CPA realizou açõesbuscando mobilizar a comunidade acadêmica para uma participação mais efetiva no processo de autovaliação da UFLA. Nesse sentido, houve a implementação de um conjunto de questionários, os quais permitiram aos discentes, professores e servidores técnico-administrativos opinarem a respeito do desenvolvimento da instituição.

Para os discentes foram implementados dois questionários: um com 106 questões para estudantes de gradução – complementar ao questionário obrigatório preenchido no momento da matrícula; outro também com 106 questões para estudantes de pós-graduação. Aos docentes foi disponibilizado um questionário com 137 questões e os servidores técnico-administrativos outro com 105 ítens para avaliação.

Esses questionários foram disponibilizados pela CPAutilizando osformulários eletrônicos do googledocs. O link para acessofoi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado no quadro abaixo:

27/3/2014 Zimbra : joseaaa@dex.ufla.br

Zimbra Pacote de colaboração joseaaa@dex.ufla.br

CPA realiza pesquisa - responda ao questionário
1 Mensagens

CPA realiza pesquisa - responda ao questionário 10/12/2013 14:33:12
De: ascom@ascom.ufla.br
Para: professores-l@rumba.ufla.br
Remetente: professores-l-bounces@rumba.ufla.br

Caso nao consiga visualizar este e-mail, acesse o endereço a seguir no seu navegador:
http://www.ufla.br/ascom/boletim/email_visualizar.php?id=407

Prezado (a) Docente,

Convidamos você a contribuir com o processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA.

A avaliação institucional é um processo fundamental que visa identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

Considerando a importância dessa avaliação para a UFLA, sua contribuição poderá ser efetivada respondendo o questionário disponível no link abaixo, de 10/12/2013 a 13/01/2014:

https://docs.google.com/forms/d/1Exwu-XQMqsXOQ-sHl5n2xvfGyO4nzEIwCkRZ219e6o4/viewform

Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação nenhuma de suas informações pessoais, já que nem a própria CPA terá acesso a eles, sendo garantido seu absoluto anonimato.

A CPA agradece sua valiosa participação!

Assessoria de Comunicação Social
Universidade Federal de Lavras Caixa Postal 3037

Quadro 1 Modelo do e-mail encaminhado aos docentes

Além desse canal de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da UFLA, da Biblioteca Universitária, da Ouvidoria, do Serviço de Informações ao Cidadão, e na página da CPA. A autoavaliação também foi amplamente divulgada na TV e Rádio universitárias da UFLA, nos monitores de vídeo colocados na Cantina Central e por meio de 100 cartazes distribuidos em todos os setores da UFLA e nos locais de maior movimentação do público (anexo I). Toda a divulgação contou o apoio técnico da Assessoria de Comunicação da UFLA.

Embora a oportunidade de responder ao questionário tenha sido dada a todos que tinham acesso à internet, a amostragem configurou-se não probabilística pois envolveu a seleção de elementos de amostra que estavam mais disponíveis para tomar parte no estudo. A Tabela 1 apresenta os dados da população e amostra obtida na pesquisa.

Tabela 1 Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica

Segmento	População					Amostra	
	Efetivo	Temporário e Visitante	Presencial	a distância	Total	Respostas	%
Docente	512	43	-	-	555	202	36,4
Graduação	-	-	7354	1536	8890	833	9,4
Pós-Graduação	-	-	1830	-	1830	57	3,1
Técnico	501	-	-	-	501	194	38,7

2.3.1.1. Sistematização e interpretação dos dados primários

O questionário foi composto essencialmente por questões objetivas, entretanto, foi disponibilizado duas questões dissertativas para que o respondente pudesse se manifestar acerca de assuntos não tratados nas questões objetivas.

As questões objetivas foram compostas por escalas métricas e não-métricas.Conforme Hair et al. (2005) o pesquisador não pode repartir ou identificar variação em suas análises de dados a menos que ela possa ser medida, sendo que o conceito de medida se relaciona à análise de dados e às várias técnicas multivariadas por meio de dois tipos básicos de dados:

• Não-métricos (qualitativos)

São atributos, características ou propriedades categóricas que identificam ou descrevem um objeto, por exemplo, sexo masculino ou feminino. Essas medidas podem ser feitas com uma escala nominal e ordinal.

Uma escala nominal designa números usados para rotular ou identificar indivíduos ou objetos. São conhecidas também como escalas categóricas, fornecem o número de ocorrências em cada classe ou categoria da variável em estudo. Conseqüentemente, os números ou símbolos designados aos objetos não têm significado quantitativo além da indicação da presença ou ausência do atributo ou característica.

As escalas ordinais por sua vez, podem ser ordenadas ou ranqueadas com escalas ordinais em relação à quantia do atributo possuída, ou seja, os números utilizados em escalas ordinais são não-quantitativos, indicando apenas posições relativas em uma série ordenada. Observa-se que muitas escalas em ciências do comportamento recaem nessa categoria.

São tipos de escalas não-métricas: categóricas, ranqueamento, sorting ou classificação, soma constante e comparação em pares.

• Métricos (quantitativos)

As escalas de medida métrica são as intervalares e de razão e fornecem o mais alto nível de precisão de medida, o que permite que quase todas as operações matemáticas sejam executadas. Possuem unidades constantes de medida sendo que, qualquer parte da escala são iguais.

Nas escalas intervalares existe um ponto zero arbitrário o que não permite afirmar que qualquer valor em uma escala intervalar é um múltiplo de algum outro ponto de escala.

As escalas de razão possuem a melhor precisão de medida, pois além de possuir as vantagens das escalas anteriores, soma-se a existência de um ponto zero absoluto permitindo o uso de todas as operações matemáticas.

Uma particularidade em pesquisas sociais é a de que tornou-se habitual tratar a escala ordinal de concordância como se fosse intervalar, devido a evidências empíricas de que as pessoas tratam os intervalos entre os pontos como sendo iguais em magnitude (HAIR et al., 2005, p. 184). Essa prática também é observada nas pesquisas de marketing, e de acordo com um dos seus principais autores, “em pesquisa de marketing, dados relativos a atitudes obtidos de escalas de pontuação costumam ser tratados como dados intervalares” (MALHOTRA, 2012, p. 204).

A partir dessa linha, optou-se em tratar as questões que continham uma escala de avaliação do tipo “Muito ruim”, “Ruim”, “Regular”, “Bom” e “Ótimo”, como dados intervalares. Para análise desses dados utilizou-se o software PASWStatistics 17 e a planilha eletrônica Microsoft Excel.

Para a interpretação das questões dissertativas, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008). Nesse processo estabelecemos algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise. Algumas dessas categorias são ser usadas ao longo da redação de cada Eixo, conforme sua pertinente.

2.3.2 Dados secundários

A CPA complementou a pesquisa de autoavaliação buscando informações consolidadas junto a vários órgãos da UFLA, a exemplo das Pró-Reitorias, Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Diretoria de Biblioteca.

Para dinamizar a coleta de dados, houve uma divisão das dimensões entre os membros da CPA, da seguinte forma:

Eixos	Dimensões consideradas	Responsáveis
1. Planejamento e Avaliação institucional	8) Planejamento e Autoavaliação	José Antônio Araújo Andrade
2. Desenvolvimento Institucional	1) Missão e PDI 3) Responsabilidade Social da Instituição	Tatiane Carvalho Alvarenga
3. Políticas Acadêmicas	2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4) Comunicação com a sociedade 9) Políticas de Atendimento aos discentes	Alysson Massote Carvalho Carolina Valeriano de Carvalho Maria Imaculada de Almeida Curi
4. Políticas de Gestão	5) Políticas de pessoal 6) Organização e Gestão da Instituição 10) Sustentabilidade Financeira	Cleber Tavares de Sales José Antônio Araújo Andrade
5. Infraestrutura	7) Infraestrutura física; Recursos de informação e Serviços prestados pela Biblioteca e Restaurante Universitário	Adriano Higino Freire e Fernanda Gomes e Souza Borges

Quadro 2 Distribuição de tarefas para a captação de dados para o relatório 2013.

Após essa coleta, todos os membros da CPA trabalharam na análise quantitativa e qualitativa dos dados e na construção do relatório. Assim, todos os membros participaram da elaboração do texto em todas as dimensões analisadas nesta versão final do relatório e, portanto, concordam unanimemente na íntegra com o teor do mesmo.

O presente relatório foi construído com o objetivo de sintetizar, de forma organizada, a avaliação institucional para o ano de 2013, por dimensões de ação da Universidade, em que dados quantitativos, qualitativos e de observação pessoal compõem a análise das dimensões. Mantendo a tradição das Comissões anteriores, procurou-se desenvolver o processo de autoavaliação em um clima de respeito, não somente com relação aos docentes, técnico-administrativos e discentes, mas também com relação a toda equipe da Direção Executiva da UFLA. Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UFLA, uma vez que fornece uma fotografia imparcial, no qual foram apontadas as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Missão e PDI

Atualmente os documentos que sumarizam a missão e os objetivos da universidade, bem com as formas de operacionalização e metas são o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional). Ambos os documentos foram organizados recentemente na UFLA, sendo o PDI aprovado pelo Conselho Universitário em 22/02/2006 e o PPI em 20/03/2006. O PDI atual contém o planejamento institucional para o período de 2011 a 2015, e o PPI encontra-se em reestruturação. Esses documentos foram utilizados como base para a avaliação institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

A missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade.

Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

A Universidade compromete-se com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária.

O PDI da UFLA está estruturado em objetivos, estratégias e ações a serem distribuídas em áreas pertinentes as suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção da universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

A missão e os objetivos da UFLA estão claramente definidos no PDI, evidenciando que a comunidade busca uma universidade plural (não só na área de

Ciências Agrárias, como concebida inicialmente), cujas premissas básicas estão centradas no fortalecimento do ensino de graduação. Diretrizes específicas são também apresentadas, com estratégias de ações a serem adotadas quanto ao planejamento e organização didático-pedagógica, ensino (graduação e pós), pesquisa, extensão e inserção social, gestão de recursos humanos e estrutura organizacional.

O organograma atual da UFLA é apresentado e discutido no PDI, existindo sinalizações de que haverá alterações em sua estrutura organizacional, discussões que se iniciaram na universidade em junho de 2004. A organização administrativa e acadêmica é apresentada, havendo coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

Também são apresentados alguns indicadores de desempenho da UFLA, segundo metodologia do INEP/MEC, mas nenhuma consideração ou discussão é feita acerca dos números obtidos, se estão de acordo com as perspectivas de evolução da universidade ou ainda comparados a índices obtidos em outras universidades. Percebe-se então a necessidade geral de análise crítica e contextual de dados quantitativos apresentados.

Estão explicitados no PDI os critérios de seleção pública para admissão de recursos humanos (docentes e técnico-administrativos), assim como a matriz de distribuição de vagas a professores efetivos quando elas surgem. A matriz apresentada foi de elaboração recente e utiliza diversos índices de produtividade dos departamentos didático-científicos para a definição de alocação de novas vagas de docentes na universidade. Esse mecanismo tornou distribuição de vagas na universidade blindado a processos políticos e de representatividade no CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão), responsável final pela distribuição de vagas. Tornaram mais claro também para os departamentos da universidade as estratégias de gestão necessárias para uma política de expansão de corpo docente.

A gestão orçamentária e financeira é apresentada, sendo que a movimentação de recursos financeiros está sob a responsabilidade da reitoria e sua contabilidade fica a cargo da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), diretamente subordinada à reitoria.

Consta do PDI a organização espacial e logística, sendo o campus da universidade dividido em dois segmentos, conhecidos tradicionalmente por campus histórico e campus novo.

Dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA são apresentados, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES.

Finalizando, é feita uma menção à autoavaliação institucional, destacando que ela deverá ser contínua, participativa, com focos nos processos coletivos e não na avaliação do indivíduo, criando uma cultura de avaliação, oferecendo à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica da universidade.

Considerou-se que o PDI apresentou boa congruência entre os princípios apresentados e a realidade institucional. Isso fica evidenciado pelo caráter coletivo de construção do documento e pelo fato de a maioria das propostas para o quinquênio já estarem em fase de discussão e implantação na universidade.

3.2. Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda a comunidade universitária pode-se fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2011-2015. Como já mencionado, esse acompanhamento pode ser realizado por meio da ferramenta “Painel de Bordo”, acessado pelo endereço www.ufla.br/pdionline ou diretamente pelo endereço http://200.131.82.18:8080/ ProManager/ufla/community/dashboard.

O “Painel de Bordo” abarca as ações desenvolvidas nos quatro grandes grupos que formam a estrutura do PDI 2011-2015: Acompanhamento/avaliação/atualização; Estrutura Administrativa; Gestão Institucional e Organização Acadêmica. A seguir, apresenta-se uma análise global do desenvolvimento das ações previstas nesses grupos até o final do ano de 2013.

O desempenho acumulado global das ações previstas no PDI 2011-2015, em valores percentuais, desde a sua implantação até o final de 2013 é o seguinte: Acompanhamento/avaliação/atualização (100%); Estrutura Administrativa (27,5%); Gestão Institucional (40,25%) e Organização Acadêmica (55,44%).

3.3. Pesquisa de autoavaliação institucional do PDI

Nos dados extraídos da pesquisa realizada com a comunidade acadêmica e apresentados na Tabela 2, percebe-se que a maioria dos discentes participantes não tinha conhecimento do PDI da Instituição. Por outro lado, docentes e técnicos administrativos parecem estar mais sintonizados com as metas traçadas para o desenvolvimento da UFLA.

Tabela 2 Resultados da Questão sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Graduação %	Pós-Graduação %	Docente %	Técnico Adm. %
Não	86,91	86,00	27,20	32,50
Sim	13,09	14,00	72,80	67,50
Total	100,0	100	100	100

No que se refere à participação da comunidade na construção do PDI, há uma primeira impressão de pouco envolvimento. Porém, é preciso considerar que o tipo de amostra que obtivemos pode ser constituído por um perfil de pessoas que justifique os índices apresentados na Tabela 3, como por exemplo, uma possível amostra composta, em sua maioria, por estudantes e servidores que ingressaram na Universidade após a construção do PDI. Entre os respondentes que acompanham a implantação das metas do PDI, a maioria considera que o cumprimento das ações tem sido suficiente e/ou eficiente (Tabela 4).

Tabela 3 Resultados da Questão sobre participação da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período 2011-2015

Você participou da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA para o período 2011-2015?	Graduação %	Pós-Graduação %	Docente %	Técnico Adm. %
Não	96,52	98,20	71,78	82,00
Sim	3,48	1,80	28,22	18,00
Total	100,0	100	100	100

Tabela 4 Resultados da questão sobre a avaliação do cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Como você considera o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Graduação %	Pós-Graduação %	Docente %	Técnico Adm. %
Estão sendo cumpridas de maneira INSUFICIENTE	3,12	0,00	6,44	9,79
Estão sendo cumpridas de maneira SUFICIENTE	9,00	10,50	40,59	27,84
Estão sendo cumpridas de maneira EFICIENTE	4,44	1,80	14,36	10,82
Desconhece o assunto	83,43	87,70	38,60	51,55
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

3.4. A Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Entre os programas e projetos da UFLA que contemplam a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social referente ao ano de 2013, destaca-se o programa institucional de Bolsa institucional que beneficiou os alunos com vulnerabilidade econômica. Em 2013 foram concedidas 700 bolsas para atividade desses alunos no ensino, pesquisa e extensão, além de 12 bolsas creche.

Foram fornecidas, aproximadamente, um total de 2600 refeições no almoço e 800 refeições no jantar no restaurante universitário em 2013. Além disso, foram beneficiados 380 alunos no alojamento estudantil.

Entre os programas de assistência oferecidos pela PRAEC está o ambulatório médico, atendimento odontológico, atendimento médico, atendimento psicológico, atendimento nutricional, laboratório de análise clínica. Tem-se também o Projeto de melhoria de qualidade de vida no Campus, esportes com 25 modalidades, entre eles corrida de rua, projeto contra obesidade e diabetes.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 5, observa-se que os respondentes têm a percepção de que a UFLA tem uma forte interação com a sociedade, visto que as ações realizadas para contemplação de sua responsabilidade social estão muito bem avaliadas. Este compromisso com a sociedade pode ser notado a seguir, nas

políticas desenvolvidas para ensino, pesquisa e extensão, todas com um viés voltado para este fim em consonância com a Missão institucional.

A Tabela 5 apresenta a estatística descritiva das 5 questões fechadas, exclusivas à categoria *Responsabilidade Social da Instituição*, apresentadas à comunidade acadêmica, na qual se utilizou a escala: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5.

Tabela 5 Média de avaliação das questões do questionário sobre responsabilidade social da UFLA

Questões do questionário sobre responsabilidade social da UFLA	Graduação	Pós-Graduação	Docentes	Técnicos Adm.
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	3,93	4,07	3,95	4,11
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	4,00	4,16	3,66	3,95
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	3,72	3,66	3,95	3,84
Qual a sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	3,61	3,73	3,27	3,60
Como você avalia as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social?	4,05	4,14	3,98	4,19

4. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1. Política para ensino, pesquisa e extensão

4.1.1. Políticas de Ensino de Graduação

As políticas de ensino de graduação são desenvolvidas essencialmente pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) em articulação com outras pró-reitorias, especialmente nas questões referentes à iniciação a pesquisa, a extensão universitária e a assistência social estudantil. Observando o organograma da PRG, nota-se que esta pró-reitoria é constituída por três diretorias com atribuições regimentadas e bem definidas: Diretoria de Processos Seletivos (DIPS), Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP) e Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA). Além das Diretorias estão vinculadas à PRG a Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação e o Centro de Educação à Distância. A Pró-Reitoria de Graduação é dirigida por um Pró-Reitor e um Pró-Reitor Adjunto.

As diretrizes estabelecidas para o ensino de graduação da UFLA estão centradas na expansão da oferta de vagas na graduação com a preocupação em assegurar a qualidade do ensino promovendo práticas institucionais orientadas para: o desenvolvimento profissional de seus docentes; o incentivo a práticas pedagógicas interdisciplinares; ações que contemplem questões relacionadas à inclusão e a diversidade social; favorecer o surgimento de inovações didático pedagógicas, especialmente com a aplicação de novas tecnologias no ensino. No tocante a expansão, houve a promoção de estudos que apontam alternativas para criação de novos cursos, priorizando cursos noturnos e habilitações que envolvam os departamentos e que, potencialmente, promovam a interdisciplinaridade. Nessa esteira, há também a preocupação de criar condições para a ampliação de cursos de graduação a distância.

Além disso, a expansão do ensino de graduação e pós-graduação na UFLA é uma das metas inseridas no Programa de Expansão da Universidade que se encontra em consonância com o PDI – 2011-2015, com o Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (2011-2020), com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação e com o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A expansão proposta

propiciará importante transformação da Instituição nos seus 105 anos de existência. Serão ofertadas mais 800 novas vagas anuais, ao final da expansão, nos cursos presenciais de: Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Engenharia Física, Geologia e Medicina. Por meio dos cursos de Engenharia, Geologia e Medicina, a UFLA estará atendendo a uma demanda que ocorre em níveis nacional e mundial.

A tradição e estruturação da UFLA nas áreas das Ciências Agrárias possibilitam interações entre cursos existentes e os que serão criados, podendo criar um diferencial importante nos novos cursos. Com a criação dos sete novos cursos propostos, uma importante transformação da UFLA ocorrerá quantitativamente e também qualitativamente, o que poderá refletir em mudanças necessárias na postura e conduta dos docentes, discentes e de pessoal técnico-administrativo. Ao se aumentar significativamente o número de docentes, discentes e técnicos da universidade gerará também um impacto positivo na sociedade em termos comerciais, culturais e principalmente ampliando as oportunidades para os cidadãos que constituem a comunidade na qual a UFLA está inserida.

A Tabela 6 mostra a expansão na oferta dos cursos de graduação nos últimos cinco anos. Em um intervalo de tempo, constituído por 12 semestres, a UFLA mais que dobrou o número de cursos, saltando, gradativamente, de 14 para 31 cursos de graduação, dos quais 26 são presenciais e cinco a distância, sendo, 18 bacharelados e 8 licenciaturas. Com isso, o número de ingressantes por ano subiu de 880 para 2.394 estudantes (entre os anos de 2008 a 2013) nos cursos presenciais e a oferta de vagas na modalidade a distância fechou o ano de 2013 com 1.390 discentes. Isso evidencia o robusto crescimento que a instituição teve nos últimos anos.

Tabela 6 Expansão na oferta de cursos de graduação

Semestre	Cursos	Presenciais / Distância	Bacharelado / Licenciatura	Turno
2007/1	14	13 / 1	11 bac / 3 lic	10 d / 3 n / 1 EaD
2007/2	14	13 / 1	11 bac / 3 lic	10 d / 3 n / 1 EaD
2008/1	14	13 / 1	11 bac / 3 lic	10 d / 3 n / 1 EaD
2008/2	16	15 / 1	12 bac / 4 lic	10 d / 5 n / 1 EaD
2009/1	16	15 / 1	12 bac / 4 lic	10d / 5 n / 1 EaD
2009/2	18	17 / 1	16 bac / 5 lic	13 d / 5 n / 1 EaD
2010/1	22	20 / 2	17 bac / 5 lic	15 d / 5 n / 2 EaD
2010/2	25	23 / 2	18 bac / 7 lic	15 d / 8 n / 2 EaD
2011/1	25	23 / 2	18 bac / 7 lic	15 d / 8 n / 2 EaD
2011/2	27	23 / 4	17 bac / 10 lic	15 d / 8 n / 4 EaD
2012/1	28	23 / 5	17 bac / 11 lic	15 d / 8 n / 5 EaD
2012/2	29	24 / 5	18 bac / 11 lic	15 d / 9 n / 5 EaD
2013/1	31	26/5	19 bac / 12 lic	17 d / 9 n / 5 EaD
2013/2	31	26/5	19 bac / 12 lic	17 d / 9 n / 5 EaD

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

Em relação à série histórica dessa expansão, apresentada no último relatório da CPA, observa-se a abertura dos três primeiros cursos de graduação do período noturno em 2007 e, no intervalo de tempo contemplado pela Tabela 6, este número foi quadruplicado chegando a doze cursos a partir do segundo semestre de 2013.

As formas de ingresso na Instituição (cursos de graduação presenciais) são por meio do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e do Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS). O SiSU é realizado duas vezes por ano, enquanto o PAS é realizado uma vez por ano. No 1º semestre letivo de cada ano, 60% do total das novas vagas são destinadas aos candidatos que concorrem pelo SiSU, enquanto os outros 40% são destinados aos candidatos que concluíram a 3ª etapa do PAS. Já no 2º semestre letivo, 100% das vagas são destinadas aos candidatos que se inscrevem no SiSU, quando este sistema abre novo período de inscrições, o que ocorre geralmente em junho.

Em 2012, a aprovação Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 alterou a forma de ingresso nos cursos superiores das instituições de ensino federais. A chamada Lei das Cotas obriga as universidades, institutos e centros federais a reservarem para candidatos cotistas metade das vagas oferecidas anualmente em seus processos seletivos. Essa determinação deve ser cumprida até 30 de agosto de 2016, mas já em 2013, as instituições puderam optar por atender apenas 25% da reserva prevista, ou 12,5% do total de vagas para esses candidatos. A UFLA então optou por uma adesão gradativa ao sistema de cotas de maneira a atender a totalidade somente no ano de 2016.

A política de graduação é também orientada por diretrizes e indicadores estabelecidos nos processos de avaliação externo e interno. Os principais instrumentos definidos para a avaliação do ensino de graduação da UFLA foram: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e congruência ao PDI; Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA); Relatórios de avaliação de disciplinas; ENADE; e os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC).

Em etapas da avaliação externa, os cursos da UFLA têm obtido resultados significativos. Nas últimas avaliações, 15 cursos avaliados receberam o conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4) no CPC do MEC. Esse julgamento é baseado na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (Quadro 3).

Ano	Curso	Conceito ENADE
2009	Administração	5
2010	Agronomia	5
	Medicina Veterinária	4
	Zootecnia	4
2011	Ciências Biológicas (Bacharelado)	5
	Ciência da Computação	4
	Educação Física (Licenciatura)	4
	Engenharia de Alimentos	4
	Engenharia Florestal	5
	Matemática (Licenciatura)	4
	Química (Licenciatura)	4
2012	Administração	5
2013	Engenharia de Controle e Automação	4
	Filosofia	5
	Física	4
	Medicina Veterinária	5
	Nutrição	4

Quadro 3 – Conceito ENADE dos cursos (das últimas avaliações, com os respectivos anos).
Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

A PRG promove continuamente a avaliação dos cursos de graduação, elaboração de manuais, com informações relevantes sobre normas acadêmicas (prazos, direitos e deveres de docentes e discentes) e o assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante ações da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP). No plano de metas da PRG, buscam-se o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino por meio de ações, visando ao aprimoramento do trabalho docente, trazendo ampliações e melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, a expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, a implantação de acesso a modernas tecnologias, criando programas que estimulem modernas tecnologias de informação, a implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidade de atualização, garantindo, assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

Ainda no âmbito da PRG, a aprovação do NIF – Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente – por um lado, flexibilizou mais as matrizes curriculares dos cursos de Graduação. No modelo anterior, havia a obrigatoriedade de um rol de disciplinas com alta carga horária, concentradas nos três primeiros períodos do Cursos (antigo Núcleo Fundamental Comum). Além da diminuição do número e da carga horária dessas disciplinas, houve autonomia para os Colegiados dos Cursos alocarem tais

componentes curriculares no momento que for avaliado mais conveniente no fluxo da matriz curricular de cada curso. Por fim, o NIF instituiu a obrigatoriedade de uma disciplina introdutória às áreas de cada curso, no primeiro período, a fim de possibilitar que o discente já possa vislumbrar as perspectivas acadêmicas e profissionais de seu curso já no início de sua trajetória acadêmica.

4.1.1.1. Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA)

A DRCA disponibilizou dados sobre importantes indicadores para o ensino de graduação, tais como: estudantes matriculados, ingressantes, concluintes e as evasões.

A análise desses indicadores considera a série histórica entre os anos de 2008 e 2013. Verifica-se na Tabela 7 que houve crescimento significativo no número de estudantes matriculados e ingressantes entre os anos de 2008 e 2013. A taxa de evasão também acompanhou esse crescimento até 2012, em uma proporção um pouco maior do que o percentual de ingressantes e mais acentuada em relação ao percentual de matriculados.

Ao analisar as razões entre evasões/matriculados e evasões/ingressantes, no ensino presencial, observa-se que houve pequena elevação no primeiro indicador, quando se compara os anos de 2008 a 2012 e, à exceção do ano de 2010 e 2013, a relação evasões/ingressantes em cada ano se mantém próximo da taxa média que é de 20%. Esse percentual médio do indicador evasões/ingressantes pode ser, em grande parte, reflexo da forma de ingresso na Instituição, especialmente pela rotatividade permitida pelo SiSU e pelo momento de escolha do curso pelos novos estudantes universitários. Ressalta-se que os dados referentes ao ano de 2013, até o final da elaboração deste relatório, ainda não estavam consolidados em razão da mudança no calendário escolar, motivada pela greve dos docentes em 2012 que prorrogou o término do segundo semestre de 2013 para fevereiro de 2014.

Tabela 7 - Indicadores do ensino de graduação da UFLA nos últimos cinco anos.

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação 2008 e 2013
Matriculados	3706	4332	5217	6366	7482	8403	↑ 126,9%
Ingressantes	938	1296	1698	2306	2621	2827	↑ 201,4%
Concluintes	491	525	490	524	547	295	↓39,9%
Evasões	192	244	148	676	669	546	↑ 248,4%
Evasões/matriculados	5,2%	5,8%	2,9%	9,4%	8,1%	5,9%	↑13,5%
Evasões/ingressantes	20,5%	18,8%	8,7%	29,3%	25,5%	11,8%	↓42,4%

Fonte: Coordenadoria de Indicadores Institucionais – REITORIA

Ressalta-se que o segundo semestre letivo de 2013 ainda não finalizou devido à greve ocorrida no ano de 2012. Este fato justifica também o baixo número de alunos concluintes no ano 2013.

4.1.1.2. Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação

A UFLA estimula a adoção de práticas pedagógicas que proporcionam a construção de conhecimento de forma participativa. Há no plano de metas da atual gestão a implantação da Pedagogia por Projetos, que consta também no plano de metas da Pró-Reitoria de Graduação. Experiências nesse sentido ocorrem principalmente em cursos de licenciatura, em atividades e projetos ligados à docência e ao ensino. Um melhor dimensionamento desse aspecto está no próximo tópico quando observamos as práticas institucionais desenvolvidas pela UFLA.

Consta do PDI que nas políticas desenvolvidas pela instituição, objetiva-se o incentivo à prática da pesquisa e extensão como princípio formativo para a construção do conhecimento, com ênfase no ensino de graduação.

Nesse sentido, as políticas adotadas para o desenvolvimento do Ensino de Graduação desenvolvem-se em dois âmbitos institucionais. O primeiro deles constitui uma política da Reitoria, integrando as pró-reitorias de Atendimento Estudantil e Comunitário (PRAEC), de Graduação (PRG), de Extensão e Cultura (PROEC) e de Pesquisa (PRP). O intuito foi provocar uma mudança significativa no perfil das bolsas oferecidas aos estudantes de graduação. Até 2012, as bolsas fornecidas mediante recurso MEC/PNAES (bolsas-atividade) tinham um perfil indiferenciado, permitindo que o aluno de graduação pudesse desenvolver qualquer atividade-meio, mesmo fora da área de seu curso, sem a exigência de um objetivo claro e o produto final. A atual política prevê que as bolsas tenham perfil de ensino, pesquisa e extensão, obrigatoriamente na área, fazendo com que o discente não só tenha maior conhecimento das áreas de atuação do curso no qual está matriculado, mas igualmente tenha mais contato com a identidade de seu curso de maneira mais precoce. Além disso, ele cumpre uma meta que resulta em produtos como: relatórios, resumos apresentados em congressos, artigos científicos, dentre outros.

O segundo âmbito institucional compreende os Projetos de Bolsas Institucionais geridos pela Pró-Reitoria de Graduação que contempla competências e habilidades

variadas e permite a inserção ainda mais específica nas áreas de atuação dos cursos São eles:

Monitoria: O programa de monitoria permite ao estudante auxiliar os professores em tarefas de ensino, incluindo a preparação de material didático e avaliação de trabalhos escolares, realização de trabalhos práticos e/ou complementares de interesse da disciplina, esclarecimento e dúvidas de outros alunos em relação à disciplina, auxilio, exclusivamente para alunos de graduação, orientando-os em trabalhos de laboratório, biblioteca, campo e outros compatíveis com o nível de conhecimento e experiência. Cada monitor exerce suas atividades sob orientação de um professor designado pelo Departamento.

Iniciação Científica das Licenciaturas Noturnas (PIB LIC): O programa tem por objetivo conceder bolsas de iniciação para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão a estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas do período noturno da UFLA. Ação esta que possibilita o atendimento às necessidades dos cursos e fomenta ações de integração entre universidade, as escolas públicas de educação básica de Lavras e a comunidade externa da UFLA. Consequentemente, promove o compartilhamento de saberes e o desenvolvimento da cidadania. O Programa tem foco nas Licenciaturas de período noturno como um mecanismo de inserção para um público de discentes com perfil socioeconômico mais vulnerável e para modalidade com baixa procura e alto índice de evasão.

Mentoria para calouros (PROMEC): O Programa possui como objetivo principal o acompanhamento dos estudantes de primeiro e segundo períodos, por meio de um mentor (aluno-bolsista mais experiente) que é supervisionado por um professor do curso. Foi criado, no âmbito de cada curso de graduação presencial, um núcleo de acompanhamento individualizado, composto por docentes, discentes de pós-graduação e de graduação, visando acompanhar os estudantes nos dois primeiros períodos de maneira a orientá-los e ajudá-los na adaptação ao sistema universitário, buscando minimizar assim a evasão. O projeto objetiva identificar dificuldades encontradas pelos calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, no que concerne: a) à postura em relação a sua forma de estudar ou de se dedicar às disciplinas; b) à compreensão e consolidação de conceitos/conteúdos fundamentais para um

desenvolvimento satisfatório em seu curso; c) às relações sociais estabelecidas em seu curso, na instituição ou em sua moradia; d) às normas da instituição – no reconhecimento dos seus direitos e deveres; e) desenvolvimento de ações que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários; f) fortalecimento do vínculo dos estudantes com o seu curso, evitando transferências e, sobretudo, desistências/abandono (evasão).

Após detectadas as dificuldades, o mentor deve desenvolver ações que contribuam para superação das situações diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários, além de contribuir com o fortalecimento do vínculo dos estudantes com seu curso, evitando transferências e sobretudo, desistências/abandonos (evasão).

O PROMEC constitui-se como ação integrada de uma equipe composta pelos mentores, com apoio dos tutores da Pós-Graduação e dos monitores da Graduação, coordenada por um professor supervisor. O diagrama abaixo representa uma visão geral do projeto.

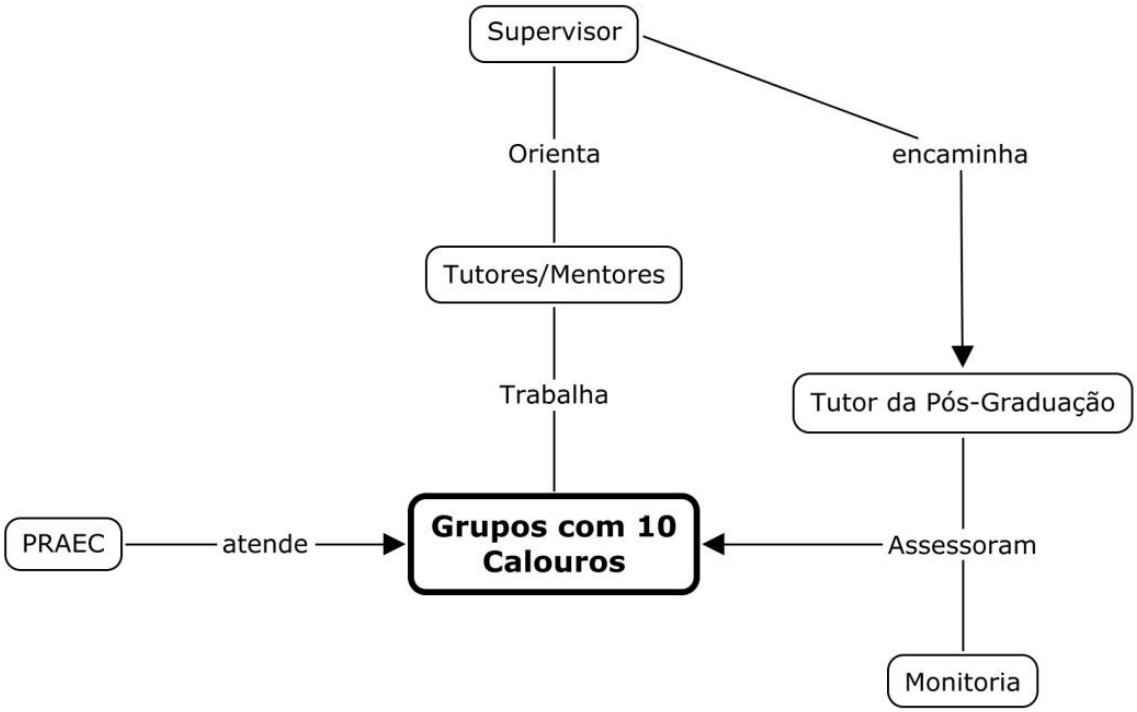


Diagrama 1 – Programa de Mentoria para Calouros
Fonte: PRG

Educação Tutorial Institucional (PETI): O Programa objetiva a criação de 5 a 10 grupos de Educação Tutorial, nos moldes do Programa Nacional de Educação Tutorial PET do MEC/SESU, formados por um número de 5 a 10 estudantes, organizados a partir dos cursos de graduação da UFLA, sob orientação de um docente tutor.

Os objetivos do Programa PETI-UFLA são: a) desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência mediante constituição de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; b) contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; c) estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; d) formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e) estimular o espírito critico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; f) introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; g) contribuir para consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e h) contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior (IES), por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

As propostas trabalhadas devem ser articuladas ao Projeto Pedagógico da UFLA e alinhadas às políticas e ações para redução de evasão e elevação do sucesso acadêmico nas formações em nível de graduação.

Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD): O Programa de apoio à produção de material didático destina bolsas àqueles estudantes que possuem perfil de interesse em atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico para atender às demandas do ensino de graduação da UFLA. Tem como objetivos: a) capacitar os estudantes para atuar na área de ensino e desenvolvimento de tecnologias educacionais (Tecnologias de Informação e Comunicação na educação – TIC); b) contribuir para melhoria das ferramentas que possibilitem o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, aumentando os canais de comunicação entre docentes e discentes, potencializando as possibilidades de trabalho colaborativo em grupos e criação de fóruns de discussão; c) promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação a distância e d) incentivar a produção de materiais didáticos inovadores vinculados à melhoria das abordagens pedagógicas nos cursos de graduação.

Aprendizagem (PROT): A submodalidade Aprendizagem foi criada objetivando dar oportunidade para que estudantes de cursos de Graduação da UFLA desenvolvam atividades visando a um aprendizado técnico em sua área de formação. Este programa possui uma proposta diferenciada na formação do estudante, investindo na preparação e capacitação do futuro profissional. As atividades deverão ser realizadas sob a supervisão de servidores docentes e/ou técnicos portadores de diploma de nível superior em diferentes setores da universidade. Para cada setor serão definidos os cursos que apresentarem perfil acadêmico para o apoio às atividades relacionadas ao aprendizado técnico dos bolsistas.

Existem também programas que possibilitam o intercâmbio internacional de estudantes, tais como: Ciência sem Fronteiras (CsF), *True Experience*, CAEP, Programa de Mobilidade do Mercosul (PMM), MARCA (Mercosul) e Ohio Program. A relação de cursos e a quantidade de estudantes contemplados nos programas de intercâmbio internacional encontram-se na Tabela 8.

Tabela 8 Relação entre cursos e o número de alunos integrantes dos programas de intercâmbio internacional.

Curso	CAEP	CsF	MARCA (Mercosul)	Ohio Program	Outros	Total
Administração	-	-	-	-	3	3
Agronomia	6	21	4	4	4	39
Ciências Biológicas	-	7	-	-	-	7
Ciência da Computação	-	13	-	-	1	14
Educação Física	-	1	-	-	-	1
Engenharia Agrícola	2	6	-	-	1	9
Engenharia Ambiental	-	20	-	-	-	20
Engenharia de Alimentos	-	13	-	-	1	14
Engenharia de Controle e Automação	-	20	-	-	-	20
Engenharia Florestal	-	8	-	-	1	9
Física	-	1	-	-	-	1
Medicina Veterinária	-	12	-	-	1	13
Nutrição	-	2	-	-	-	2
Química	-	4	-	-	-	4
Sistemas de Informação	-	12	-	-	-	12
Zootecnia	-	1	-	-	-	1
Total Geral	8	141	4	4	12	169

Procurando estabelecer uma relação de mão dupla, a UFLA recebe estudantes de graduação de Instituições de outros países para intercâmbio. No ano de 2013, a UFLA recebeu 16 novos alunos desta modalidade, conforme o Quadro 4.

País de origem	Instituição de origem	Área de interesse
Argentina	Instituto de Biologia Molecular y Celular de Rosário	Genética de Peixes
Argentina	Unoversidad Nacional Del Nordeste	Fruticultura e Citricultura
Argentina	Instituto de Biologia Molecular y Celular de Rosário	Reprodução de Espécies
Argentina	Universidad Nacional de Cuyo	Ecologia
Bolívia	Universidad Autonoma Gabriel Rene Moreno	Cultivo de Grãos e agricultura de precisão
Camarões	University of Yaoundei	Microbiologia de alimentos
Chile	Universidad Austral de Chile	Fitossanidade
Colômbia	Universidade de Sucre	Avicultura
Colômbia	Universidade de Sucre	Avicultura
Colômbia	Universidade de Sucre	Suinocultura
Colômbia	Universidade Nacional de Colombia	Biotecnologia- Sementes
Cuba	Centro de BioPlantas Universidade de Ciego de Ávila	Fisiologia Molecular Vegetal
Cuba	Centro Nacional de Sanidad Agropecuária CENASA	Controle Biológico de Pragas
Espanha	U.D.L E.T.S.E.A	Manejo Florestal
Holanda	Wageningen University and Research Centre	Controle Biológico de Pragas
Moçambique	Instituto Superior Politécnico de Gaza	Manejo e Produção de plantas hortícolas

Quadro 4 Alunos de intercâmbio matriculados na UFLA no ano de 2013.

Esses duas iniciativas contaram com a participação ativa de professores, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFLA e de alguns de seus egressos.

Outra iniciativa da instituição foi à criação do programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. O objetivo desse portal é acompanhar a trajetória do egresso na sua interação profissional com a sociedade e com o mercado de trabalho.

4.1.2. Política de Pesquisa

A pesquisa é uma das grandes áreas da Universidade juntamente com o ensino e a extensão. Atualmente a Universidade destaca-se pela sua produção científica com forte vínculo com os Programas de Pós-Graduação.

O assessoramento às atividades de pesquisa e à manutenção da política de propriedade intelectual na UFLA são realizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) que atualmente apresenta a seguinte estrutura: Colegiado, composto pelo pró-reitor de pesquisa, pró-reitor adjunto, representantes docentes e discentes com experiência em pesquisa, ao qual compete deliberar sobre assuntos de caráter acadêmico-científico; Coordenadoria de Projetos, composta pelo coordenador de projetos, coordenador adjunto de projetos e secretário, e tem como finalidade responder por projetos institucionais da Universidade e assessorar os pesquisadores na participação de concorrências constantes de editais específicos para a captação de recursos; Coordenadoria de Programas de Iniciação Científica, composta pelo coordenador de programas de iniciação científica, coordenador adjunto de programas de iniciação científica, docentes e pesquisadores do quadro permanente da UFLA, representantes dos departamentos didático pedagógicos que atuam nas seguintes áreas do conhecimento: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas e linguística, letras, e artes, e pelo secretário; a essa coordenadoria compete realizar o gerenciamento interno dos Programas de Iniciação Científica da Instituição, sendo responsável por propor, analisar e acompanhar a política dos programas de iniciação científica; a Coordenadoria de Comissões Permanentes que é composta pelo coordenador, coordenador adjunto, comissão interna de biossegurança, comissão de ética e pesquisa na utilização de seres humanos, comissão de ética no uso de animais, e o secretário, a qual compete congregar as comissões de caráter permanentes que tenham por finalidade legal e/ou acadêmica a aplicação de normas e legislação pertinentes em suas áreas de atuação; o Núcleo de Inovação Tecnológica (NINTEC) que tem por finalidade a criação e o gerenciamento da política de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, a viabilização de estratégias e ações relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da UFLA; e por fim a Editora, a qual compete o gerenciamento da política editorial da Universidade.

A gestão da pesquisa é, hoje, um processo articulado envolvendo um conjunto de programas de fomento, de apoio a grupos de pesquisa e de formação de recursos humanos. A formação de recursos humanos para a pesquisa, nos níveis de mestrado e doutorado compete à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), bem como o apoio à participação de discentes e orientadores em eventos científicos e às atividades de

intercâmbio de cientistas e de estudantes das mais diferentes instituições do País e do exterior.

A PRP vem desenvolvendo ações de apoio às publicações científicas e à aquisição de equipamentos para os laboratórios e para os grupos de pesquisa. Além dessas ações, cabem à PRP iniciativas de incentivo e fomento ao desenvolvimento da Iniciação Científica.

4.1.2.1. Grupos de Pesquisas

Um dos meios para incentivar a pesquisa e a inovação tecnológica é a criação e apoio a grupos de pesquisa, que desenvolvem e difundem tecnologias, nas mais diversas áreas de conhecimento, para toda a sociedade.

A Instituição, por meio da PRP, apoia a criação de novos grupos de pesquisa e a consolidação dos já existentes. Atualmente, a UFLA conta com 120 grupos, sendo onze deles em fase de preenchimento, onde atuam 1024 pesquisadores, 2051 estudantes e 150 técnicos. Esses grupos desenvolvem 639 linhas de pesquisa. Houve crescimentos significativos, comparando-se a base corrente e o último censo do CNPq. O número de grupos aumentou 24%, o de pesquisadores aumentou 65% e o de estudantes 112% (Tabela 9). Esse crescimento é resultado da inserção de novos professores contratados entre o último censo e o momento atual, que possibilitou maior participação estudantil nas atividades de pesquisa da UFLA, reforçando sua tradição de excelência na formação de recursos humanos.

A produção científica nos últimos cinco anos foi de 5922 artigos, com crescimento significativo do número de publicações em revistas de maior impacto. Esse número evidencia o grande espaço para crescimento em pesquisa na UFLA, considerando-se que parcela significativa dos docentes foi contratada recentemente e a produção científica não está ainda contabilizada na universidade.

A proposta de gestão da atual administração da UFLA tem na internacionalização um dos grandes objetivos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Para isso, estão sendo adotadas ações como a reestruturação de Unidades Multiusuário para apoio à pesquisa e o levantamento da produção científica da UFLA nas bases de dados de periódicos, cuja meta é se corrigir eventuais dificuldades de publicação em periódicos de maior impacto, aumentar a quantidade de citações pela comunidade científica nacional e internacional dos trabalhos desenvolvidos na UFLA e,

principalmente, inserir os novos docentes nas atividades de pesquisa, por meio da participação nos programas de pós-graduação da universidade. O aumento do número de docentes recém-contratados envolvidos em pesquisa, a política de aumento das bolsas institucionais de iniciação científica (PIBIC/UFLA) e o resultado dos estudantes da UFLA na seleção do Programa Jovens Talentos para a Ciência desencadeou um aumento de 98% no número de estudantes vinculados aos programas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC), totalizando 1.165 bolsas. A iniciação científica encontra-se consolidada em boa parte dos cursos da UFLA. A política institucional, na visão da nova gestão, possibilitou a inserção de estudantes dos cursos de graduação noturnos nos programas de iniciação científica. Receberão também atenção especial, os cursos em que a porcentagem de discentes inseridos na IC é menor do que 5%.

Tabela 9 Evolução dos Grupos de Pesquisas e Linhas de Atuação da UFLA.

	2010	**2011**	**2012**	**2013**
Grupos	97	107	114	108*
Linhas de Pesquisa	542	615	615	639**

(*) Grupos atualizados (12 grupos encontram-se em fase de preenchimento)
(**) Incluindo grupos em preenchimento.
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Esses projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição têm grande impacto em toda a comunidade em que a UFLA está inserida, pois eles surgem para atender às necessidades da sociedade, como, por exemplo, resolução de problemas ambientais e de saúde pública ou para a melhoria da qualidade de vida da população. O desenvolvimento dessas pesquisas tem sido pautadas em ideias e demandas de pessoas ou grupos, que estão inseridos num contexto científico, político e social.

A Universidade também tem como objetivo o desenvolvimento de novos grupos de pesquisa com o intuito de fortalecer ainda mais a área. Para isso, divulga editais específicos da Fapemig e CNPq como o Pronex, Pronem e Grupos Emergentes, além de criar editais internos como o Projeto de Apoio ao Primeiro Projeto de Professores que foi lançado em 2011 e já foi objeto de análise no relatório da Comissão Própria de Avaliação no referido ano.

4.1.2.2. Captação de Recursos junto a órgãos de fomento e Divulgação dos Resultados Pesquisados

Para viabilizar a realização de todas as suas pesquisas, há a captação de recursos junto à diversos órgão de fomento, tais como: Fapemig, CNPq, CAPES, FINEP, Embrapa (Projetos conjuntos), entre outros. A Universidade, inclusive tem se destacado na captação de recursos para pesquisas em agências fomento, ocupando nos anos de 2011 e 2013, o 3º lugar no Estado de Minas Gerais na captação junto ao CNPq e à Fapemig.

Os grupos de pesquisa já consolidados captam também recursos diretamente às empresas e órgãos de fomento. Para auxiliar no desenvolvimento desses grupos, a PRP envida esforços para captação de recursos com o objetivo de melhorar a infraestrutura dos laboratórios e a aquisição de equipamentos de custo elevado, e dessa forma fomentar as pesquisas. Entre as metas da Pró-Reitoria de Pesquisa para o período da gestão atual, encontra-se a construção de um sistema integrado que propiciará aos Grupos de Pesquisa certificados trocar experiências e conhecer a infraestrutura de Unidades Multiusuárias que poderão facilitar suas pesquisas, bem como estimulará a criação de novos grupos em linhas de pesquisa de caráter multidisciplinar, permitindo aumentar em quantidade e qualidade os grupos de pesquisa da UFLA.

No Quadro 5, pode-se observar a evolução na captação de recursos junto à empresas e órgãos de fomento para a pesquisa nos últimos anos:

Agência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Fapemig	6.164.678,97	11.046.007,33	6.430.659,62	9.597.534,65	7.497.681,67	11.822.821,00	52.559.383,24
CNPq	5.350.489,16	13.040.102,74	7.076.368,86	4.958.865,02	4.998.600,00	5.550.704,00	40.975.129,78
Embrapa Finep Vale Cemig	17.058.865,03	16.463.697,59	21.159.120,91	10.127.389,37	10.354.048,09	9.825.265,00	84.988.385,99
Total	**28.574.033,16**	**40.549.807,66**	**34.666.149,39**	**24.683.789,04**	**22.850.329,76**	**27.198.790,00**	**178.522.899,01**

Quadro 5 – Evolução da Captação de Recursos para pesquisa junto a empresas e órgãos de fomento
Valores em reais
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Para divulgar todo esse produto intelectual gerado pela Universidade, a PRP utiliza de diversos meios de comunicação tais como jornais, revistas e portais eletrônicos. Esses meios não apenas divulgam os produtos e inovações gerados na

Universidade como disponibilizam informações sobre a captação de recursos em agências de fomento para os pesquisadores.

A Instituição também promove eventos que têm como objetivo difundir informações e tecnologia a toda a sociedade. Dentre eles, pode-se citar o Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA), o Encontro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual e o encontro da Rede Mineira de Inovação.

O Congresso de Iniciação Científica é realizado anualmente. No ano de 2013 foram recebidos no XXVI Congresso de Iniciação Científica da UFLA (CIUFLA), 1210 resumos, sendo que 98% foram apresentados e publicados, mostrando que a maioria cumpre critérios de qualidade. No mesmo congresso foram também apresentados resumos com os resultados do Programa de Iniciação Científica Júnior (BIC JÚNIOR), financiado pela FAPEMIG, no qual participaram, em 2013, 150 estudantes do ensino médio de escolas públicas de Lavras. Além disso, o CIUFLA recebeu resumos com os resultados do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), programa regido pela CAPES, no qual a UFLA está fortemente inserida com um total de mais de 250 bolsas, todas destinadas a alunos dos cursos de licenciatura.

Na vertente da política de proteção à propriedade intelectual no âmbito da UFLA e da transferência de tecnologias, o NINTEC, órgão responsável por estas ações, depositou, em 2013, oito patentes, um certificado de adição com titularidade da UFLA, dois softwares e três marcas de inventores independentes. Além disso, organizou as palestras intituladas "Propriedade intelectual como instrumento", "Proteção da biodiversidade" e "Núcleo de Inovação Tecnológica - UFLA".

Em 2013 foi lançado o NINTEC ITINERANTE, que é uma visita previamente agendada da equipe NINTEC a cada departamento, para levar informações à comunidade acadêmica sobre a importância da proteção intelectual na universidade e orientação na elaboração da documentação para pedido de patentes, registros de marcas, programas de computador, cultivares, desenhos industriais, direitos autorais, e outros; auxiliar no processo para transferência das tecnologias geradas na UFLA; estimular ao empreendimento das criações com potencial de inovação; incentivar à celebração de convênios e acordos com instituições e empresas parceiras.

Os docentes envolvidos em pesquisa também divulgam os resultados encontrados em diversos periódicos nacionais e internacionais. O registro dessas informações, bem como de todas as outras atividades relacionadas a pesquisa, são

realizadas no Sistema Integrado de Gestão, o qual é alimentado semestralmente pelos docentes.

Vale ressaltar que essa ferramenta ainda está em desenvolvimento e ainda não é suficiente para extrair todas as informações com relação à produtividade acadêmica dos pesquisadores. Por isso, a Universidade está envidando esforços para a implantação de ferramentas que sejam capazes de gerar informações relevantes que possam servir de indicadores e parâmetros para o fomento à pesquisa e inovações.

A inserção internacional também tem sido estimulada por meio de convênios firmados com instituições de outros países para a realização de pesquisas em áreas estratégicas. Esses dados são informados nos demais itens deste relatório.

A UFLA também possui cinco revistas que são gerenciadas por sua própria Editora, cujo escopo e periodicidade encontram-se abaixo:

a) **Ciência e Agrotecnologia:** tem como escopo publicar artigos científicos de interesse agropecuário, elaborados por membros da comunidade científica nacional e internacional, sendo sua periodicidade bimestral;
b) **Cerne:** tem como escopo publicar artigos originais que representem uma contribuição importante para o conhecimento da Ciência Florestal (Ecologia Florestal, Manejo Florestal, Silvicultura e Tecnologia de Produtos Florestais), sendo sua periodicidade trimestral;
c) **Organizações Rurais & Agroindustriais:** tem como escopo publicar artigos científicos e ensaios elaborados pela comunidade acadêmica e interessados nas áreas;
d) **Coffee Science:** tem como escopo publicar artigos originais completos que contribuam para o desenvolvimento da cafeicultura nas diferentes áreas; sendo sua periodicidade quadrimestral;
e) **InfoComp:** tem como escopo publicar artigos originais em Ciência da Computação principalmente nas áreas de: inteligência artificial, otimização, combinatória e meta-heurísticas, computação gráfica, processamento de imagens e realidade virtual, bases de dados gráficos, matemática aplicada e teoria da computação, hipermédia e multimédia, sistemas de informação, tecnologia da informação na educação, engenharia de software, sendo sua periodicidade quadrimestral; de gestão de cadeias agroindustriais, gestão social, ambiente e desenvolvimento, organizações/associativismo, mudança e gestão estratégica, economia, extensão e sociologia rural; com periodicidade quadrimestral. Além

desses periódicos, a UFLA ainda possui, por meio da Editora UFLA, o Boletim Técnico e realiza a publicação de livros nas mais diversas áreas do conhecimento.

4.1.2.3. Expansão da Infraestrutura

Para atender a todo esse crescimento das pesquisas realizadas no âmbito da Instituição, a PRP tem constantemente envidado esforços para o aumento da infraestrutura da Universidade. Nos anos de 2011 a2013, a Pró-Reitoria iniciou a disponibilização de seus pesquisadores os laboratórios multiusuários listados abaixo. A construção dos mesmos foi possível por meio de recursos da FINEP e também do MEC.

1) **Central de Novos Materiais:** laboratório para desenvolvimento de técnicas como: preparação de novos materiais com valor agregado a partir de rejeitos agroindustriais; preparação de catalisadores e adsorventes visando aplicações ambientais; desenvolvimento de novos fármacos e prospecção de biomoléculas com atividades específicas; química computacional aplicada à modelagem de novos fármacos e agroquímicos, aprimoramento e compreensão dos mecanismos de interação/reação envolvendo materiais e substratos, e ao desenvolvimento de novos métodos de cálculos teóricos;
2) **Bio-Materiais**: laboratório para suporte técnico e científico às atividades de pesquisa associadas à energia da biomassa, avaliação do estoque de carbono na madeira e nos materiais lignocelulósicos, microdensitometria por raio-x, poder calorífico e análises térmicas (DTG e DSC);
3) **Biotério de Animais de Experimentação e Biotério de Insetos:** para atender as necessidades do desenvolvimento de pesquisa, destacando-se aquelas relacionadas à estruturação de biotérios para a criação, manutenção e uso de animais e insetos em experimentação biológica para a avaliação da qualidade nutricional de alimentos, promotores do crescimento, pesticidas, defensivos agrícolas e seus resíduos, de fito químicos e de produtos derivados de OGM´s;
4) **Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA:** para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, atendendo às demandas de docentes e discentes de vários departamentos e programas de pós-graduação;

5) **Centro de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças:** para o Programa de Tratamento de Resíduos da UFLA, com ações preventivas de minimização (redução, reuso e reciclagem) e adequação do destino final dos resíduos oriundos das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
6) **Unidade para Procedimentos Técnicos e Científicos em Produção e Qualidade de Carnes**: para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas, que demandam estruturas de abate de animais para a avaliação dos resultados dessas pesquisas;
7) **Centro de Pesquisa Científica Aplicada da UFLA:** para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento que possuem interface com a Ciência da Computação incluindo a implantação de um Sistema de Computação de alto desempenho;
8) **Centro Melhoramento Genético de Plantas:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas, que demandam estrutura experimental de melhoramento genético de plantas;
9) **Centro de Pesquisa em Processamento de Produtos Agrícolas e aquisição de equipamentos:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas que demandam estruturas de processamento de produtos agrícolas, simulação de protótipos e automação de processos envolvidos na pesquisa na área de armazenamento e beneficiamento;
10) **Centro de Pesquisa em Gado de Leite (CEPELEITE):** na Fazenda Palmital para atender um grupo multidisciplinar constituído por pesquisadores que atuam nas áreas de Nutrição, Reprodução e Genética Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Qualidade do Leite, Forragicultura e Conservação de Forragens;
11) **Centro Multiusuário de Microscopia:** aquisição do Confocal a ser instalado no Laboratório Central de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural.

Embora ainda em fase de implantação, merece destaque as seguintes construções:

a) **Parque Científico e Tecnológico – LAVRASTEC**: é um dos parques que fazem parte do Projeto Estruturador “Rede de Inovação Tecnológica”, do Governo do Estado de Minas Gerais, estabelecido em Lei Delegada, para implantação de Parques Tecnológicos.

Foi assinado, em 16 de julho de 2010, entre a SECTES, FAPEMIG, UFLA e com a interveniência da FUNDECC e coordenado pelo Prof. José Roberto Scolforo, um Termo de Outorga para liberação de recurso no valor de R$ 1.000.000,00 destinado a elaboração de projetos Urbanístico, Arquitetônico (básicos e executivos) do Parque Tecnológico de Lavras. Os projetos foram elaborados no ano de 2012, quando ocorreu a licitação da empresa que iniciará a construção do LAVRASTEC no inicio do ano de 2013. A estratégia para a implantação do LAVRASTEC projeta a união dos objetivos do Estado, Município, Universidade e Instituições locais e regionais, ou seja, promover o desenvolvimento de uma região com potencial elevado, mais ainda represado, por não haver locais e políticas apropriadas para dar a vazão necessária ao desenvolvimento.

O potencial existente para a implantação e instalação do LAVRASTEC no entorno da UFLA é evidente, pois aqui estão instalados laboratórios, núcleos de pesquisa, equipamentos de última geração e recursos humanos altamente qualificados. São mais de 10 mil pessoas entre professores, pesquisadores, estudantes, funcionários e profissionais, envolvidos em atividades de alta qualidade técnica. Existe um potencial represado com relação à colocação de produtos, processos, serviços e empresas no mercado. São oportunidades estacionadas na instituição, necessitando urgente chegar ao mercado, gerando inovação, emprego, renda e qualidade de vida para toda uma região.

O LAVRASTEC é um espaço onde serão instaladas empresas dedicadas a investigação, desenvolvimento e produção de inovações tecnológicas, onde centros públicos e privados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), empresas prestadoras de serviços de base tecnológica se aglutinarão na geração de uma nova cultura empresarial regional

A geração de empregos diretos e indiretos, as oportunidades para novos empreendimentos e empreendedores, a instalação de grandes empresas interessadas na Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação oriundos da Universidade e Instituições forma o arcabouço ideal para o sucesso do projeto de implantação do Parque Científico e Tecnológico de Lavras.

b) **Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos**– CEBIO-Minas visando o desenvolvimento de pesquisas e a integração das áreas da biologia e ecologia como microbiologia, botânica e zoologia, que atuam no registro de elementos da

biodiversidade, seu monitoramento e na prospecção de possíveis aplicações desses elementos em processos biotecnológicos.

c) **Centro de Ciências Ambientais e Ecologia Aplicada**– CCAE para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras na área de Ciências Ambientais e Ecologia Aplicada e permitirá pesquisas com abordagem experimental e em escalas espaciais amplas

Além da construção desses laboratórios e do Parque Tecnológico, a Universidade adquiriu equipamentos de ponta para atender aos pesquisadores nessa nova estrutura, os quais estão listados abaixo:

1) Aquisição de maquinário e equipamentos diversos para atender ao centro de desenvolvimento científico e tecnológico em agropecuária;

2) Aquisição de equipamentos importados para o Centro de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças com vistas a atender o Programa de Tratamento de Resíduos;

3) Aquisição de equipamentos de grande porte para atender o Centro de Pesquisa Científica Aplicada;

4) Equipamentos para o Centro Melhoramento Genético de Plantas;

5) Aquisição de equipamentos para atender ao Centro de Pesquisa em Gado de Leite (CEPELEITE).

4.1.2.4. Incentivos a Pesquisadores

Para fortalecer a pesquisa e as inovações, a Universidade, sempre que possível, apoia e estimula seus docentes a participarem de eventos nacionais e internacionais, por meio da disponibilização de auxílios como diárias, passagens e com o ressarcimento de inscrições. Acredita-se que esse auxílio seja de extrema importância para difusão e aquisição de conhecimento, porém, devido ao Orçamento restrito encaminhado pelo Governo, a Universidade não tem capacidade de fomentar de forma significativa esse segmento. Porém, há um grande estímulo, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e também da Pró-Reitoria de Pós-graduação, que os professores busquem esses recursos junto às agencias de fomento como CNPq, CAPES, FAPEMIG, dentre outras.

A formação de novos pesquisadores também é estimulada pela Instituição, principalmente por ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e pelas divulgações dos editais

das agências de fomento que agiliza o contato do docente com as fontes de recursos para suas pesquisas. A Pró-Reitoria de Pesquisa além da divulgação desses editais ainda orienta os novos pesquisadores com relação a todo o processo de pedido de auxílio para participação em eventos e para submissão de novos projetos de pesquisa.

Com relação a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, a qual é destinada a pesquisadores, a UFLA tem apresentado uma evolução positiva no número de professores que recebem esse auxílio, conforme pode-se verificar na Tabela 10.

Tabela10 Evolução do Número de Docentes com Bolsa Produtividade do CNPq na UFLA

Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
N. Bolsistas	120	127	143	146	149	153

Os discentes também podem contar com o auxílio de bolsas para realizar suas atividades de pesquisa. As bolsas de Iniciação Científica são concedidas aos discentes de graduação e também para discentes de escolas de ensino médio que se destacam nessa área. O número de bolsas concedidas, bem como o valor desse benefício pode ser visualizado na Tabela 11:

Tabela 11 – Evolução do Número de Bolsas e Valores concedidas aos Discentes.

Modalidade	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	Cotas	R$	Cotas	R$	Cotas	R$	Cotas	R$	Cotas	R$	Cotas	R$
Bic Junior (FAPEMIG)	110	100	150	100	150	100	150	100	150	100	150	100
PIBIC FAPEMIG	140	300	150	300	150	360	180	360	200	400	210	400
PIBIC CNPq	175	300	190	300	210	360	210	360	215	400	215	400
PIBITI CNPq	5	300	10	300	25	360	25	360	25	400	25	400
PIBITI UFLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400	360
JOVENS TALENTOS (CAPES)	-	-	-	-	-	-	-	-	31	400	165	400
Total (Remuneradas)	430		500		535		565		621		1165	
PIVIC (Voluntário)	135	-	217	-	316	-	344	-	348	-	231	-
Total Geral	565		717		851		909		938		1396	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Pode-se verificar que o número de bolsas concedidas tem aumentado nos últimos anos. Entre 2008 e 2013 houve um crescimento superior a 171% quando analisada somente as vagas remuneradas e mais de 147% quando analisadas somente as bolsas que não são remuneradas. O aumento de bolsas não remuneradas demonstra o interesse dos discentes em atuar em pesquisas na Instituição, o que reforça o comprometimento da UFLA em promover e fortalecer suas pesquisas.

4.1.2.5. Interrelação Ensino e Pesquisa

As principais atividades que a Universidade utiliza para promover a relação entre o ensino e pesquisa são as atividades vinculadas aos programas de Iniciação Científica. Por meio dessas atividades os estudantes participantes têm a oportunidade de associarem o que aprendem em sala de aula com as atividades nos projetos de pesquisa aos quais estão vinculados.

Podem-se citar também os eventos promovidos pela PRP como o CIUFLA e a Semana de Ciência e Tecnologia os quais permitem que grupos de pesquisa da UFLA mostrem a sociedade o que vem sendo desenvolvido em suas pesquisas. Sob a coordenação da PRP foram realizados também, o Encontro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual e O encontro da Rede Mineira de Inovação, dedicados a integrantes das duas redes e com apoio da Fapemig, e o SINBIO – Simpósio Internacional de Biodiversidade.

Essas atividades permitem ao estudante relacionar atividades de ensino e a atuação na pesquisa e extensão.

4.1.3. Política de ensino de pós-graduação

A criação, consolidação e expansão da Pós-graduação na UFLA ocorreram em duas fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras e, a segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2008. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os programas de ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal. Na segunda fase, criaram-se os programas de

entomologia, agroquímica, estatística e experimentação, microbiologia agrícola, ciências veterinárias, biotecnologia vegetal, ciência e tecnologia da madeira, ecologia aplicada e engenharia de sistemas. Atualmente são 32 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*,sendo25 Programas de Pós-graduação acadêmicos e 7 Programas de Pós-graduação - Mestrado Profissional nas mais diversas áreas do conhecimento científico.

A Universidade ainda oferece um programa de Pós-Graduação de dupla titulação. Esse programa é uma parceria entre a UFLA e o Lancaster Environment Centre da Lancaster University (LANCS) – Reino Unido e consiste na orientação conjunta de estudantes brasileiros e ingleses em nível de Doutorado por parte de pesquisadores de ambas as instituições. Os estudantes envolvidos no programa desenvolvem obrigatoriamente um ano de seu doutoramento na instituição parceira estrangeira, e ao concluir seu curso recebe o diploma reconhecido pelas duas instituições.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) é órgão da Reitoria responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos programas de pós-graduação oferecidos pela UFLA, e pelas atividades de treinamento de docentes e de servidores técnico-administrativos, em nível de pós-graduação. Ela é composta pela seguinte estrutura: Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Stricto sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *stricto sensu*, pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e assessora pelas câmaras de dissertações e teses, de treinamento e de internacionalização; Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Lato sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *lato sensu*, comissões departamentais de acompanhamento didático e pedagógico dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e pelos colegiados dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; e Diretoria de Biblioteca Universitária composta por uma comissão técnica, secretaria e divisões técnicas.

Para melhoria do ensino de pós-graduação, a PRPG tem aplicado inovações didático pedagógicas, em parceria com o Centro de Educação a Distância. Como uma dessas práticas pode-se citar o oferecimento crescente do número de disciplinas dos programas de pós-gradução *stricto sensu* e *lato sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além dessa ação a Instituição, visando a melhoria de ensino, investe em ações como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações, teses e na ministração e cursos e palestras; e ainda o estímulo à formação e capacitação de docentes, principalmente do

ensino fundamental e médio, por meio do programa de pós-graduação profissional em educação, demonstrando por meio desta ação, a preocupação social da pós-graduação.

4.1.3.1. Cursos de Pós-Graduação e sua evolução

O acesso aos cursos de pós-graduação se faz por meio de processos seletivos definidos pelos colegiados de cursos, segundo normas gerais estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa seleção é aberta a candidatos que tenham concluído curso de graduação que contenha disciplinas consideradas afins à área de estudo pretendida, a critério do colegiado do curso. Serão admitidos os alunos que, tendo finalizado o curso de graduação, forem selecionados mediante entrevista, teste de conhecimento ou outro processo previsto no regulamento do curso.

No caso de curso de doutorado é exigido, no ato da matrícula, documento de comprovação de obtenção do título de Mestre em curso reconhecido pela CAPES. Por proposta fundamentada pelo colegiado do programa, a Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação poderá dispensar essa exigência, desde que o candidato tenha participado por, no mínimo um ano em programas de iniciação científica, rendimento acadêmico na graduação igual ou superior a 80%, domínio de língua estrangeira e aprovação em processo seletivo para o curso de doutorado regulamentado pelos colegiados dos programas. A referida exigência poderá ser também dispensada para os casos em que o discente tenha sido aprovado em processo seletivo para a mudança de nível nos termos previstos. Além da admissão via seleção, poderão ser aceitos pedidos de transferência de estudantes de outros cursos (reconhecidos pela CAPES) ofertados pela UFLA e por outras IES nacionais e estrangeiras que tenham áreas de concentração ou linhas de pesquisa correlatas. A solicitação de transferência pelo candidato deverá ser realizada no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico mediante a apresentação da documentação exigida pelos órgãos competentes. A transferência é condicionada à existência de disponibilidade de orientação e à aprovação em processo seletivo, cujos critérios serão definidos pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu.*

A evolução das ofertas de programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFLA ao longo dos últimos anos pode ser observada na Tabela 12.

TABELA 12 Evolução do Número de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Instituição.

Modalidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acadêmico	16	18	20	20	23	25
Profissional	-	-	-	3	4	7
Total	16	18	20	23	27	32

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRG)

Como se pode notar a Instituição aumentou a oferta de programas de pós-graduação fortalecendo-se assim nessa área que agrega, principalmente, as áreas de ensino e pesquisa. Entre os anos apresentados notou-se um crescimento próximo a 100% no número de programas ofertados, com destaque para a implementação dos programas de mestrado profissional, que visam dentre outros objetivos, capacitar profissionais para atuar na própria Instituição.

1. Os programas acadêmicos *stricto sensu* ofertados pela UFLA no ano de 2013 foram: Administração, Entomologia, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Agroquímica, Biotecnologia Vegetal, Ciência do Solo, Ciência e Tecnologia da Madeira, Ciência dos Alimentos, Ciências Veterinárias, Ecologia Aplicada, Engenharia Agrícola, Engenharia de Sistemas, Engenharia Florestal, Estatística e Experimentação Agropecuária, Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Botânica Aplicada, Ciência da Computação, Física, Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, Zootecnia e Engenharia de Biomateriais, sendo os três últimos ofertados a partir do ano de 2013. E os programas profissionais foram: Administração Pública, Educação, PROFMAT/UAB, Tecnologias e Inovações Ambientais, Genética e Melhoramento de Plantas, Desenvolvimento Sustentável e Extensão e Ensino de Física

Com relação aos programas de pós-graduação *lato sensu*, a UFLA é uma das pioneiras na oferta dessa modalidade. Contudo devido às reformulações na política de oferecimento, não houve oferta de cursos, devendo iniciar-se em abril de 2014 a oferta de 4 cursos aprovados em edital específico aberto em 2013.

O crescimento e o fortalecimento do ensino de pós-graduação na Instituição também podem ser comprovados pela avaliação trienal da CAPES. Percebeu-se que 28,6 **%** dos programas subiram seus conceitos, 61,9 %dos programas avaliados; mantiveram os seus conceitos e apenas dois programas tiveram o seu conceito reduzido.

Na Tabela 13 pode-se observar detalhadamente a evolução do conceito CAPES nas últimas avaliações trienais.

Na última avaliação ocorrida no triênio 2010/2012 a maioria dos cursos obtiveram conceitos 5 e 6. Cabe destacar também que nessa última avaliação um programa foi avaliados com conceito 7, alcançando desta maneira o nível de excelência internacional (Tabela 13). Observa-se ainda na Tabela 13, que a maioria dos cursos recém-criados possuem o conceito 4, pois ainda não passaram por uma avaliação trienal completa. Esses cursos possuem plenas condições de aumentarem seus conceitos na próxima avaliação.

Cabe destacar que o número de programas com conceito 4 ainda é significativo (33,3% do total de programas), por isso, a Instituição deve criar programas e ações para melhoria desses conceitos. Deve-se também envidar esforços para aumentar o conceito daqueles programas que diminuíram seu desempenho entre as duas últimas avaliações, de modo, que nas próximas avaliações da CAPES esses programas aumentem o seu conceito, e assim, fortaleça ainda mais a pós-graduação da Instituição.

Outro fato importante que cabe destacar é que aproximadamente 88% dos docentes do quadro permanente da Instituição estão envolvidos com os programas de pós-graduação como professores permanentes ou como colaboradores. O que reforça o comprometimento dos docentes com o ensino e pesquisa.

Tabela 13 Evolução do Conceito CAPES dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFLA.

Programa	Nível	Conceito 2007-2009	Conceito 2010-2012
Administração	M e D	4	5
Agroquímica	M e D	5	6
Biotecnologia Vegetal	M e D	4	4
Botânica Aplicada	M e D	5	5
Ciência do Solo	M e D	6	7
Ciência dos Alimentos	M e D	5	5
Ciência e Tecnologia da Madeira	M e D	4	5
Ciências Veterinárias	M e D	4	4
Ecologia Aplicada	M e D	4	4
Engenharia Agrícola	M e D	4	4
Engenharia de Sistemas	M	3	3
Engenharia Florestal	M e D	5	4
Entomologia	M e D	5	5
Estatística e Experim. Agropecuária	M e D	5	4
Fisiologia Vegetal	M e D	4	5
Fitopatologia	M e D	5	5
Fitotecnia	M e D	5	5
Genética e Melhoramento de Plantas	M e D	6	6
Microbiologia Agrícola	M e D	5	6
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	M e D	4	4
Zootecnia	M e D	5	5

4.1.3.2. Evolução Discente

Assim como se observou o aumento no número de programas de pós-graduação, o número de discentes envolvidos nesses programas também tem aumentado gradativamente (Quadro 6).

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
Programas	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Nº alunos	700	538	847	662	749	706	756	787	806	866	933	808
Total	1238		1509		1455		1543		1672		1741	

Quadro 6 Evolução do Número de Discentes Matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu*.

O Quadro 6 mostra que entre os anos de 2008 e 2013 houve um crescimento de 40,6% matriculados nos programas de pós-graduação. Isso demonstra o interesse da Instituição em ampliar seus programas e capacitar um maior número de discentes.

Mesmo não atendendo a todos os alunos, o número de bolsas recebidas pela Instituição é similar ao percentual médio nacional das outras IFES, ou seja, aproximadamente 30% dos alunos matriculados nos programas recebem bolsas da CAPES. É importante salientar que os discentes de pós-graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento como CNPq e FAPEMIG o que aumenta esse percentual.

No ano de 2013, 62,62% dos alunos de mestrado e 59,91%dos alunos de doutorado receberam bolsas. No total 61,17%* dos alunos de Pós-Graduação da UFLA possuem bolsa, contudo Essa porcentagem pode ser ainda maior pois existem cotas de bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG. Porém deve-se atentar que mais da metade dos cursos de doutorado (52,4%) e 41% dos cursos de mestrado encontram-se com o número de bolsas abaixo da média da Instituição. Portanto é importante criar mecanismos para equilibrar a quantidade de bolsas entre os programas para fortalecer o ensino de pós-graduação.

Ressalta-se que os programas que tiveram uma redução do seu conceito CAPES na última avaliação trienal possuem a média de bolsas da Instituição, fator que favorece uma atuação do programa para melhorar seus índices de produtividade e assim, aumentar seu conceito.

Outro fator a ser observado é que os novos programas de mestrado profissional não são contemplados com recursos CAPES, especialmente com recebimento de bolsas

para os discentes, fato esse que ocasiona uma série de problemas e uma maior dificuldade desses cursos em melhorar sua produtividade.

A Instituição preocupada com a qualidade do ensino e com a seu papel na responsabilidade social criou um programa de bolsas institucionais. Esse programa visa atender aos alunos carentes matriculados nos programas de pós-graduação e que não são contemplados com bolsas de órgãos de fomento. No ano de 2013 a Instituição concedeu 30 bolsas de mestrado e 9 bolsas de doutorados, quantidade suficiente para atender a sua demanda.

A PRPG ainda não possui nenhum programa de acompanhamento de egressos, mas conforme já apresentado, a UFLA está em fase de finalização do desenvolvimento de um programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. Até o momento, esses dados são obtidos por meio dos relatórios anuais dos programas encaminhados à CAPES. Porém, ainda não há nenhum sistema interno que sistematize esses dados. Como são dados importantes para o planejamento de ações para o crescimento da pós-graduação recomenda-se a implantação de um Sistema de Informação Integrado que possibilite esse acompanhamento.

4.1.3.3. Políticas de Internacionalização

A UFLA tem intensificado suas políticas de internacionalização visando excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. As gestões dessas atividades ficam a cargo da Diretoria de Relações Internacionais, órgão que está vinculado à Reitoria.

A Universidade possui diversos programas para que os discentes possam realizar intercâmbios entre outras Instituições de Ensino Superior Internacionais que atendem tanto a estudantes da graduação quanto da pós-graduação.

Com relação aos dados da pós-graduação, a Universidade possui os seguintes programas: Titulação Simultânea com a Lancaster University, Doutorado Sanduíche (CAPES, CNPq), Ciência sem Fronteiras (Doutorado Sanduíche e Pleno).

As políticas de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFLA estão em consonância com o Projeto de Internacionalização Institucional, que visa a ampliação do número de discentes e docentes da UFLA que participam de programas de mobilidade em direção a instituições no exterior. Dentre esses Programas, o Ciência sem Fronteiras tem dado um impulso importante nesse sentido, além da política de incentivo que a CAPES promove, adicionando cotas de bolsas de Doutorado para os

Programas que enviam discentes ao exterior por um período maior que 9 meses, em estágios de Doutorado no Exterior (PDSE). Com essas políticas, o número de discentes registrados na DRI (Diretoria de Relações Internacionais) é de 42. Provavelmente o número seja algo maior, esse é um problema de indicadores, pois há discentes que ainda saem sem se matricular na Disciplina de Atividades Internacionais, e com outros tipos de financiamento que não tramitam via PRPG, o que ainda dificulta a obtenção de dados mais precisos.

O número de alunos que realizam intercâmbio internacional ainda é pequeno e contempla apenas 2,4% dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição, e predominantemente cursos das áreas de ciências agrárias. Portanto, deve-se envidar esforços para estimular a participação de mais estudantes nesses programas e que os mesmos sejam de diferentes áreas do conhecimento. A UFLA também recebe estudantes de outros países em seus programas de pós-graduação, o que também favorece o crescimento da qualidade desses cursos. O principal programa que viabiliza esse tipo de intercâmbio é o PEC-PG (CAPES/CNPq).

Os dados institucionais somente apontam o número de discentes que realizaram intercâmbio com o apoio da CAPES, nesse caso os outros discentes que realizam essa mesma atividade por meio de outros programas ou órgãos de fomento ainda não são computados pela Instituição, o que subestima os dados de Internacionalização da UFLA. É, portanto, necessário, criar mecanismos para a sistematização desses dados para que de fato eles sejam representativos e fidedignos com a realidade. A partir de 2014 isso ficará centralizado junto a Diretoria de Relações Internacionais que, em conjunto com a PRG e PRPG, terá o domínio dessas informações.

Um dos projetos estabelecidos dentro do planejamento estratégico da instituição para crescimento nos próximos 15 anos é a sua Internacionalização, que consequentemente viabilizará a inserção e melhoria da UFLA nos rankings nacionais e internacionais que avaliam as instituições superiores de ensino e pesquisa.

Assim, buscando intensificar as ações de internacionalização da UFLA, no ano de 2012, foi nomeada uma comissão por meio da Portaria do Reitor No 963, de 7 de agosto de 2012, que ficou responsável pela elaboração de um projeto de internacionalização da UFLA. O desafio central do Programa de Internacionalização é estabelecer o uso do idioma inglês como rotina no campus da UFLA. Isso se faz necessário porque, historicamente, a instrumentação na língua inglesa tem sido o maior entrave para que as universidades brasileiras alcancem um elevado grau de

internacionalização. Diversos países desenvolvidos, cujo idioma nativo não é o inglês (por exemplo, Alemanha, Suécia, Noruega, Holanda e França), conseguiram imprimir em suas universidades o uso corrente da língua inglesa, de forma complementar aos seus idiomas oficiais, o que gerou o ambiente propício para uma internacionalização consistente e duradoura.

Isso representa uma mudança de paradigmas no processo internacionalização das nossas universidades, que são baseados tradicionalmente em ações como o estímulo de envio de estudantes para estágios ou cursos no exterior, realização de acordos de cooperação com universidades internacionais alvo, estímulo ao intercâmbio entre pesquisadores, dentre outras. É claro que todas essas ações refletem positivamente no processo de internacionalização, mas com uma velocidade aquém dos desafios impostos pela cinética de evolução do sistema acadêmico mundial. Assim, o Programa de Internacionalização proposto pela UFLA representa um redirecionamento de políticas da instituição, bem como a concepção de diversas novas políticas que, em conjunto, serão capazes de alcançar o objetivo proposto.

Para tal, a proposta está organizada em quatro eixos temáticos (figura 1): desenvolvimento de ambiente institucional bilíngue; cooperação internacional baseada na produção científica qualificada (artigos, patentes etc.) em parceria entre grupos de pesquisa da UFLA e grupos de pesquisa de universidades estrangeiras alvo; elevação e diversificação (por áreas de conhecimento) da produção científica internacional da instituição e; aumento da visibilidade internacional da universidade, por meio de diversas ações de inserção no ambiente acadêmico de referência mundial. A seguir são apresentados os pressupostos de cada um desses eixos.

Figura 1– Eixos temáticos do Programa de Internacionalização da UFLA.
Fonte: Assessoria para Assuntos Estratégicos e Análises.

A eficácia e a efetividades das ações de internacionalização da UFLA serão mensuradas por uma série de indicadores administrativos (indicadores de acompanhamento), bem como por indicadores matemáticos que permitem comparar

diretamente a evolução da internacionalização da UFLA com outras universidades alvo, nacionais e estrangeiras.

A inter-relação Graduação e Pós-Graduação, e sua manifestação ampla nos aspectos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão é notada em Programas como a Docência Voluntária, pelo qual discentes de Pós-Graduação podem atuar, de acordo com rígidas normas expedidas pelo CEPE/UFLA, em atividades de docência em disciplinas dos vários cursos de graduação da UFLA. Além disso, por meio do EDO (estágio de docência obrigatório) para bolsistas da CAPES, e ampliado para todo o corpo discente de alguns Programas, em seu regulamento interno, também é promovida essa interação. No campo da Pesquisa, é notável a participação de docentes envolvidos nos Programas e de seus discentes orientados de Mestrado e Doutorado nas atividades de iniciação científica, seja por Programas como PIBIC – CNPq e Fapemig, como pelas iniciativas da própria UFLA (bolsas institucionais). Talvez em relação às atividades de Extensão ainda falte um envolvimento mais institucionalizado, sendo esse um ponto a ser trabalhado pelos Programas, pois é quesito considerado na avaliação trienal. Há um envolvimento informal de discentes de Pós-Graduação em núcleos de estudos, porém ainda em caráter incipiente, justificado, em parte, pela própria natureza das atividades cotidianas nos Programas de Pós-Graduação, concentradas no Ensino e na Pesquisa.

Na inter-relação entre pós-graduação e extensão pode-se citar a difusão das pesquisas e inovações geradas para toda a sociedade. O resultado das pesquisas chegam à comunidade por meio de palestras, cursos, eventos e noticiários, contribuindo assim, para o desenvolvimento social.

Outra ação concreta é a capacitação dos docentes que atuam na rede de ensino fundamental e básica, por meio da oferta dos mestrados profissionais em Educação e Matemática.

4.1.4. Extensão

As atividades de extensão são aquelas atividades acadêmicas identificadas com os fins da Universidade (processo educativo, cultural e científico) e articuladas com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, ampliando a relação entre a Universidade e a sociedade. Na UFLA a coordenação, promoção e desenvolvimento de todas as atividades relacionadas à extensão, cursos, estágios e serviços, na área da Instituição e

fora dela, quando promovidas pela Instituição são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

A PROEC apresenta a seguinte estrutura: Coordenadoria de Cursos e Eventos que é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensões universitárias promovidas pela UFLA; Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão do desenvolvimento tecnológico e social; Coordenadoria de Estágios responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de concessão de estágio escolar supervisionado em que a UFLA fizer parte como instituição de ensino ou órgão público concedente; Coordenadoria de Programas e Projetos responsável por implementar a política de projetos e programas relacionados às ações de extensão; Coordenadoria de Cultura responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura; e pela secretaria administrativa.

4.1.4.1.Desenvolvimento das atividades de extensão

A Universidade Federal de Lavras tem promovido ações integradas e inovadoras de extensão, cultura e inclusão social, buscando estabelecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições, mantendo um estreito relacionamento com a sociedade local e regional, e para isso estimula a participação de seus servidores e discentes nessas ações. Suas ações têm como preocupação central a responsabilidade social, o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a preservação do patrimônio cultural e memória cultural e artística, que podem ser evidenciados por meio das seguintes ações:

- Programa de Bolsas de Extensão;
- Programa de Cursos de Qualificação Profissional;
- Vitrine do Agronegócio - Vitagro
- Programa Preparatório para o Enem (Pré-Uni);
- Projeto Cinema com Vida;
- Programa de difusão de sementes de cultivares melhoradas de milho e feijão nas comunidades de agricultura familiar do Sul de Minas Gerais;
- Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (projeto Cria Lavras);

- Atividade Física Para Portadores De Câncer Da Casa De Apoio Lar E Vida
- Projeto Rondon;
- Controle populacional de caninos e felinos por meio da esterilização cirúrgica;
- Agrileite;
- Conex - Congresso de Extensão da UFLA;
- Programa de Estágios;
- Programa de Visitas ao Museu Bi-Moreira e Museu de História Natural.
- Oficina de Música;

Todos esses programas e ações serão detalhados na dimensão de Responsabilidade Social.

Todas essas ações são acompanhadas e sistematizadas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG). Esse sistema tem possibilitado o registro dos eventos, programas, projetos e bolsas de extensão, e permitindo também a avaliação dos mesmos. Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos de extensão realizados pela Universidade, a PROEC realiza anualmente o Congresso de Extensão (CONEX). Esse evento permite que toda a sociedade conheça as ações que têm sido desenvolvidas pela Instituição.

Para que cada vez mais ações de extensão sejam desenvolvidas, a PROEC estimula a incorporação no maior número de servidores e discentes nessas ações. Além disso, promove e apoia constantemente ações como: cursos de qualificação, palestras e seminários que visam atender tanto a comunidade interna quanto à externa. Desenvolve também ações de caráter cultural e artístico com o objetivo de promover o desenvolvimento local, regional e nacional. Viabiliza, por meio de programas de bolsas de extensão, a participação de estudantes no processo de interação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo para sua formação profissional e, principalmente, para o exercício da cidadania. Ainda fomenta, por meio de programas e projetos de extensão, ações transformadoras que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação de renda, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto a instituição tem ofertado semestralmente, por meio do Programa de Qualificação Profissional, aproximadamente 350 vagas em diversos cursos de capacitação profissional, dentre os quais citamos: Capacitação de Carpintaria; Lanternagem e Pintura Automotiva; Mestre de Obras;

Eletricista Básico - Baixa Tensão; Manejo Básico de Caprinos; Torneiro Mecânico; Iniciação ao Cultivo de Plantas Ornamentais; Introdução à Microinformática; Manipulação de Alimentos – Segurança Alimentar; Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas. Esses cursos têm como público alvo pessoas com vulnerabilidade socioeconômica. Também tem sido ofertado para pessoas com esse perfil e, provenientes de escolas públicas, 120 vagas, por semestre, no curso preparatório para vestibulares (PREUNI). Também destacamos o Agrileite (Feira de Tecnologias da Cadeia do Leite) e a Vitrine do Agronegócio que tem por objetivo difundir tecnologias atendendo todos os segmentos de cadeias produtivas do agronegócio, notadamente, na agricultura familiar, visando a melhoria na rentabilidade dos agricultores e o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Como ação de extensão ainda pode-se destacar o apoio aos núcleos de estudos e empresas juniores que contribuem para a divulgação de novas tecnologias e possibilitam o crescimento profissional e desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo; e a promoção de programas de estágios por meio de parcerias com empresas e outras instituições a fim de assegurar atividades que desenvolvem a integração entre a prática e teoria.

A UFLA realiza diversas ações de treinamento que atendem a necessidades dos setores comercial, industrial e prestação de serviços, os quais destacamos:

- Programa de Qualificação Profissional (oferece cursos de Capacitação de Carpintaria; Lanternagem e Pintura Automotiva; Mestre de Obras; Eletricista Básico - Baixa Tensão; Manejo Básico de Caprinos; Torneiro Mecânico; Iniciação ao Cultivo de Plantas Ornamentais; Introdução à Microinformática; Manipulação de Alimentos – Segurança Alimentar; Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas; Auxiliar para auxiliar de Mecânico)
- Cursos na área de informática (Curso de Corel Draw, Curso de Excel, Microinformática, Linux)
- Cursos na área de ciências agrárias (Curso de inseminação artificial de bovinos, Curso de criação de suínos, Manejo de plantas ornamentais em viveiros, Curso de manejo de caprinos, etc).

A UFLA também tem participação nas ações da gestão municipal, principalmente pela participação em conselhos e por meio de projetos de extensão que visam a consolidação de um modelo mais participativo e inclusivo, discutindo as ações

inclusivas e articulações locais para promoção do desenvolvimento social e econômico do município. Destacamos os seguintes projetos:

- GESTÃO PÚBLICA E FORMAÇÃO CIDADÃ: AÇÕES SOCIAIS DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE LAVRAS – MG
- Integração de Processos e Comunicação Efetiva entre Conselho de Saúde Pública e Unidades do PSF de Lavras
- Suporte na Melhoria da Gestão das Unidades do Programa de Saúde da Família de Lavras
- Gestão Pública e Cidadania: A Inclusão de Pessoas com Deficiência no Município de Lavras – MG
- AS LEIS, ALGUNS LIMITES E POSSIBILIDADES: ATUAÇÃO JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL
- Diagnóstico das competências e formulação de soluções para secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
- POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE INFANTO JUVENIL

Outra ação de destaque são as parcerias e convênios com outras instituições educacionais da comunidade. Por meio dessa inserção, busca-se promover um maior intercâmbio da universidade com as escolas e discutir ações que possam contribuir para a melhoria da formação inicial e da prática docente dos professores. Essa interação se dá por meio de convênios de estágios com secretarias estaduais e municipais de educação; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e diversas ações e projetos desenvolvidos em parceria com instituições educacionais da comunidade.

O Pibid oferece bolsas aos estudantes de licenciatura para atuarem em escolas públicas, de maneira supervisionada. Tem como objetivo elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores, nos cursos de licenciatura das Instituições Públicas de Educação Superior, assim como promover a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de ensino, o que facilita a integração entre educação superior e educação básica. Também destacamos os seguintes projetos desenvolvidos em parceria com instituições educacionais da comunidade:

- Ciência em Ação: atividades de popularização da Ciência no MHN e em escolas do município de Lavras e região
- Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências
- Fórum Sul Mineiro de Ed Infantil: Mobilizando e Articulando Municípios do Sul de MG em Prol dos Direitos da Criança
- MINICURSOS EM LIBRAS PARA O ENSINO BÁSICO
- Estudos de Programação para alunos de Ensino Médio e Fundamental
- Preparação de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio para a Olimpíada Brasileira de Informática
- Produção de material didático a ser utilizado no Pró-Técnico (projeto de inclusão social do CEFET-MG Campus Nepomuceno)
- Despertar da Ciência via Apresentação da Simulação a alunos de ensino médio e graduandos da UFLA
- Processo de inclusão de alunos de ensino fundamental na agricultura orgânica e na agroecologia no município de Lavras-MG
- A Pedagogia de gêneros e sua aplicabilidade no ensino de língua inglesa na educação básica.
- Formação continuada para professores alfabetizadores e de língua portuguesa da Rede Municipal de Lavras
- Inserção de Atividades de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Lavras, MG
- Biblioteca Itinerante

4.1.4.2. Captação de Recursos

A PROEC estimula constantemente a captação de recursos financeiros para a realização de projetos e ações de extensão, como é o caso da captação por meio do programa ProExt – SESu/MEC e SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. A Instituição também apoia os programas de extensão disponibilizando recursos financeiros para o programa de Bolsa Extensão.

4.1.4.3. Interrelação entre Ensino e Extensão e Pesquisa e Extensão

As atividades de extensão promovidas pela UFLA viabilizam a prestação de serviços e assistência à comunidade e a difusão e socialização de novos conhecimentos produzidos na área da pesquisa e do ensino. Ao participarem das atividades de extensão, os discentes têm a oportunidade de ter contato com a comunidade, conhecendo suas demandas e assim, buscar e propor soluções para os problemas detectados. Dessa forma ele integra o ensino e a pesquisa na relação da Universidade com a sociedade.

Essas ações contribuem para a formação cidadã do discente, pois possibilitam um engajamento em projetos na comunidade, resgatando sua missão e função social, possibilitando assim, a construção da cidadania. Além disso, a extensão tem papel fundamental na Instituição, pois coloca ao alcance da sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa. É por meio das atividades de extensão que muitos alunos têm a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em salas de aula.

A extensão promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de estágios, ofertas de cursos, participação em empresas juniores e/ou núcleos de estudos, palestras, conferências, congressos, participação nos projetos de extensão, apresentações musicais, teatrais ou feiras, campanhas educativas e assistenciais, programas e eventos culturais e esportivos, entre outros.

4.1.5. Autoavaliação das Políticas para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão da UFLA

Com o objetivo de identificar as opiniões da comunidade acadêmica da UFLA sobre as Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, foi disponibilizado o questionário de autoavaliação, entre os dias 10 de dezembro de 2013 a 24 de janeiro de 2014, o qual era composto por questões específicas às necessidades de cada segmento, conforme apresentado nos próximos itens.

4.1.5.1. Graduação

4.1.5.1.1. Análise quantitativa

No questionário aplicado aos discentes de graduação foram disponibilizadas questões fechadas referentes a categorias Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, nas quais os alunos deveriam responder marcando sim, não ou desconheço o assunto. Com base nestas questões pode verificar que para 80% dos respondentes as atividades de ensino pesquisa e extensão atendem a missão institucional, e que 86% considera importante o oferecimento do ensino à distância na instituição e apenas 41% considera que a instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos. Ainda com relação a estas questões pode-se observar que 57% dos respondentes tiveram oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa e que 40% tiveram a oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão.

A Tabela 13 apresenta a estatística descritiva das 5 questões fechadas, exclusivas à categoria Políticas de ensino pesquisa e extensão, apresentadas aos discentes de graduação, onde se utilizou a escala: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5.

Tabela 13 Estatística descritiva das questões fechadas relacionadas à categoria a Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Questões	Média
Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	3,87
Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem?	3,82
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	3,69
Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	3,62
Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com os docentes?	3,60

Os resultados obtidos revela um alto índice de satisfação deste grupo com relação as políticas de ensino, pesquisa e extensão uma vez que todos as questões acerca deste tema apresentaram média de avaliação superior a 3,5 (Tabela 13).

4.1.5.1.2. Análise qualitativa

O questionário de autoavaliação da UFLA disponibilizou um campo para o respondente se manifestar sobre outros assuntos não abordados nas questões fechadas. Do total de 833 respondentes da graduação, 188 utilizaram o campo para se manifestarem. Após a utilização da técnica de análise de conteúdo, as 188 manifestações se desdobraram em 324 temas, sendo que desses, 38 se referiram à categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

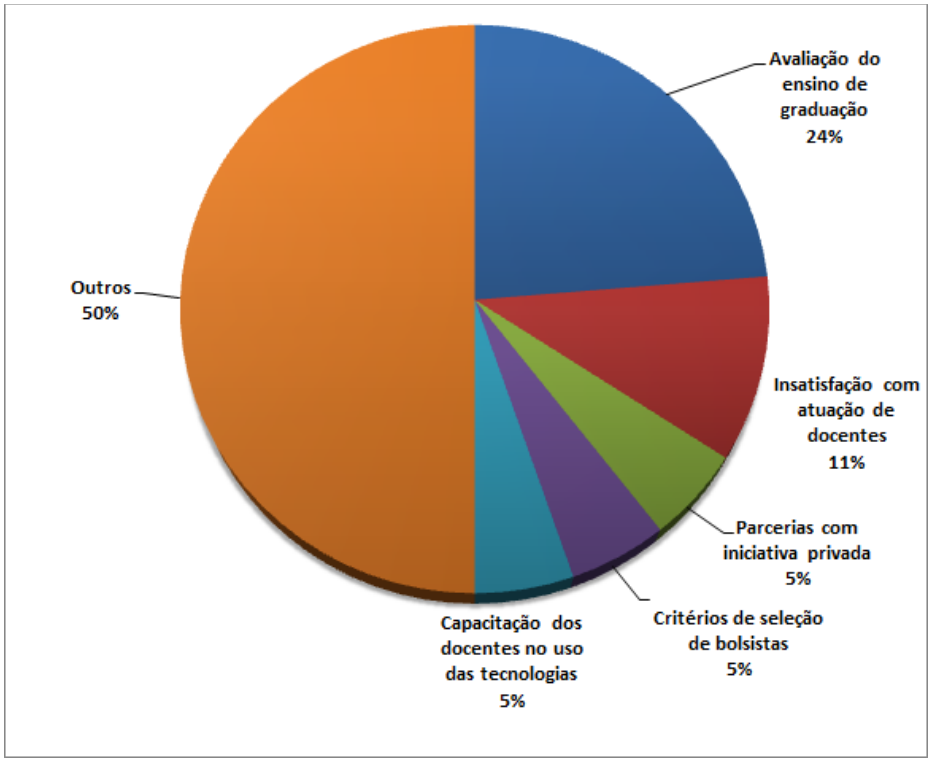


Gráfico 1 Temas abordados pelos respondentes na questão aberta em relação à categoria Políticas para ensino.

O Gráfico 1, apresenta os principais temas abordados pelos respondentes da graduação na questão aberta em relação à categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão. O Gráfico 2 ainda pode ser observado a categoria "Outros", composta por 50% de temas heterogêneos de baixa representatividade.

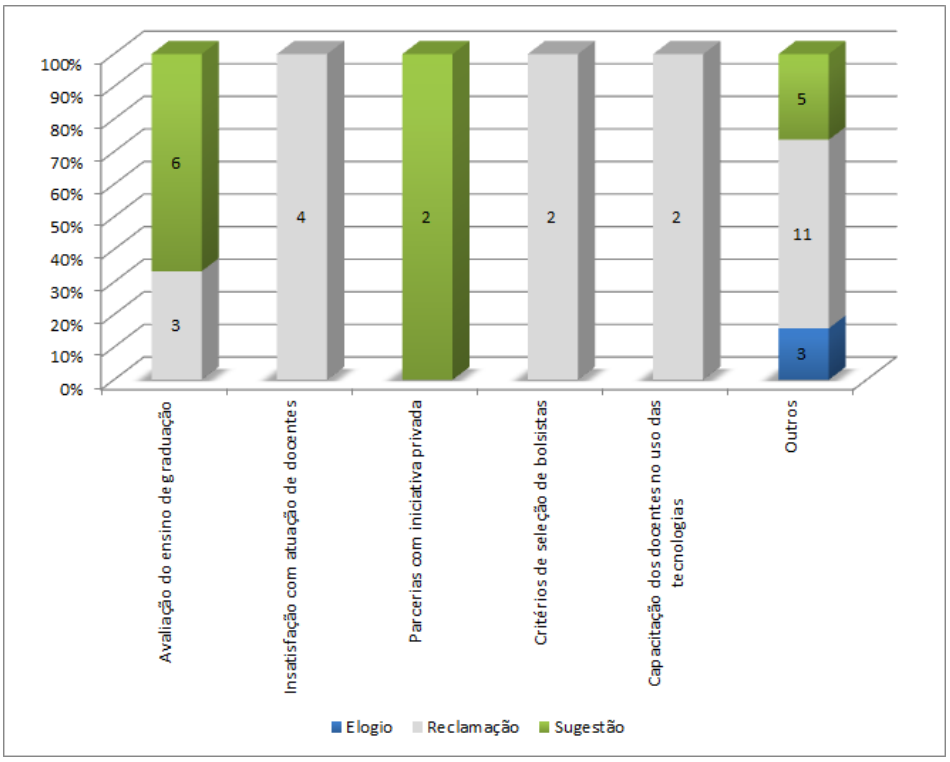


Gráfico 2 Temas abordados na questão aberta do questionário de autoavaliação da UFLA.

Com o objetivo de fornecer informações detalhadas, os temas abordados pela graduação na questão aberta, em relação à categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, foram classificados em elogio, reclamação ou sugestão, conforme composição apresentada no Gráfico 2.

Pode-se observar que as principais reclamações são referentes a insatisfação com atuação dos docentes, critérios de seleção de bolsistas e capacitação dos docentes no uso das tecnologias.

4.1.5.2. Pós-Graduação

4.1.5.2.1. Análise quantitativa

Igualmente a graduação no questionário aplicado aos discentes de pós-graduação foram disponibilizadas questões fechadas referentes a categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão nas quais os alunos deveriam responder marcando sim, não ou desconheço o assunto. Com base nestas questões pode verificar que para 82% dos respondentes as atividades de ensino pesquisa e extensão atendem a missão institucional, e que 81% considera importante o oferecimento do

ensino à distância na instituição. Ainda com relação a estas questões pode-se observar que 51% dos respondentes tiveram oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa e que 43% tiveram a oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão.

A Tabela 14 apresenta a estatística descritiva das 4 questões fechadas, exclusivas à categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, apresentadas aos discentes de graduação, onde se utilizou a escala: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5.

Tabela 14. Estatística descritiva das questões fechadas relacionadas à categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Questões	Média
Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	4,30
Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem?	3,72
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	3,64
Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com os docentes?	3,57

Os resultados obtidos revelam um alto índice de satisfação deste grupo com relação Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, uma vez que todos as questões acerca deste tema apresentaram média de avaliação superior a 3,5 (Tabela 14).

4.1.5.2.2. Análise qualitativa

Com relação as questões abertas não houve manifestação dos discentes da Pós-Graduação referentes as políticas para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

4.1.5.3. Docentes

4.1.5.3.1. Análise quantitativa

No questionário aplicado aos docentes continham também questões fechadas referentes a categoria *Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão* nas quais estes deveriam responder marcando sim, não ou desconheço o assunto. Com base nestas questões pode verificar que para 83% dos respondentes as atividades de ensino pesquisa e extensão atendem a missão institucional, que apenas 52% considera que a instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos e que 75% considera importante o oferecimento do ensino à distância na instituição. Ainda com relação a estas questões pode-se observar que 91% dos respondentes tiveram oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa e que 76% tiveram a oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão.

A Tabela 15 apresenta a estatística descritiva das 20 questões fechadas, exclusivas à categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, apresentadas aos discentes de graduação, onde se utilizou a mesma escala das questões fechadas da graduação e pós-graduação: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5.

Tabela 15 Estatística descritiva das questões fechadas relacionadas à categoria Políticas para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Questões	Média
Como você avalia a relevância científica das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	4,25
Qual o seu grau de satisfação com a atuação e desempenho da coordenação do programa de pós-graduação?	4,15
Qual é o seu grau de satisfação com as disciplinas dos programas de pós-graduação em que atua?	4,14
Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	4,11
Como você avalia o programa institucional de bolsas para estudantes de graduação?	3,94
Como você avalia a relevância social das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	3,91
Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	3,91
Qual o seu grau de satisfação com a atuação do Coordenador dos cursos de graduação que atua?	3,90
Como você avalia as oportunidades para participação de pesquisas institucionais?	3,79
Como você avalia a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas pela UFLA?	3,78
Qual o seu grau de satisfação com o Sistema de Controle Acadêmico (SIG) utilizado atualmente?	3,77
Qual a sua satisfação com relação à estrutura curricular dos cursos de graduação em que você atua?	3,70

Como você avalia os critérios de seleção de bolsistas de Iniciação Científica na UFLA?	3,63
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	3,58
Qual a sua avaliação com relação às políticas de ensino a distância da UFLA?	3,46
Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	3,38
Qual o seu grau de satisfação com relação a atividades culturais promovidas pela UFLA?(Totalmente insatisfeito:1, Totalmente satisfeito: 5)	3,24
Qual o seu grau de satisfação com relação a integração das atividades de extensão com o currículo da graduação? (Totalmente insatisfeito:1, Totalmente satisfeito: 5)	3,19
Qual o seu grau de satisfação com relação à integração das atividades de extensão com a pesquisa? (Totalmente insatisfeito:1, Totalmente satisfeito: 5)	3,06
Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos?	2,88

Os resultados obtidos revelam também um alto índice de satisfação deste grupo com relação a Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão uma vez que a maioria das questões acerca deste tema apresentaram média de avaliação superior a 3,5. Uma pequena parcela das questões avaliadas apresentaram médias que variaram entre 3 e 3,4 e apenas uma questão, está referente a apoio da Instituição para participação em eventos externos obteve uma média de avaliação abaixo de regular. (Tabela 15).

4.1.5.3.2. Análise qualitativa

Entre os 202 docentes que responderam o questionário de autoavaliação institucional, 20 utilizaram o campo para o se manifestarem sobre outros assuntos não abordados nas questões fechadas. Após a utilização da técnica de análise de conteúdo, as 42 manifestações se desdobraram em 58 temas, sendo que desses, 18 se referiram à referida categoria (Tabela 16).

Tabela 16 Análise de conteúdo das questões abertas do questionário – categoria Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Rótulos de Linha	Reclamação	Sugestão	Total Geral
Apoio à pesquisa e à publicação	2	-	2
Quantidade de alunos/turma	2	-	2
Incentivo à colaboração externa	-	1	1
Normas de pontuação do RAD	-	1	1
Incentivo ao empreendedorismo	-	1	1
Critérios de confirmação de matrícula para ingressantes	-	1	1
Avaliação do ensino de graduação	-	1	1
Critérios de seleção de bolsistas	1	-	1

Incentivo à cultura	-	1	1
Critérios de seleção PIVIC	-	1	1
Matriz curricular	1	-	1
Cursos de teatro, esportes e música	-	1	1
Parcerias com iniciativa privada	1	-	1
Programas de internacionalização	-	1	1
Sobrecarga de trabalho	1	-	1
Cursos na área de saúde	-	1	1
Assiduidade de docentes	1	-	1
Financiamento institucional	-	1	1
Total Geral	9	11	20

Verifica-se que, de acordo com os resultados apresentados na Tabela 16, que os temas abordados pelos docentes na questão aberta são heterogêneos. Entretanto, identifica-se que os temas que apresentam maior frequência de sugestões e que os temas que apresentaram maior índice de reclamação são Apoio à pesquisa e à publicação e Quantidade de alunos/turma.

4.2. Comunicação com a sociedade externa

A gestão da comunicação social, descrita no PDI 2011-2015, é de responsabilidade da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), que trabalha para cumprir os objetivos de fortalecer a identidade da Instituição, integrar e consolidar os veículos de comunicação, aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa e facilitar a comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Muitas das ações previstas em suas metas já foram concluídas, em especial, as relacionadas ao público externo, como a criação de campanhas e matérias institucionais (peças gráficas, vídeos, *spots* no rádio, etc.) para a divulgação da Instituição na sociedade (ação 4.5.2.3.2); criação de espaços para divulgação de anúncios institucionais em jornais de grande circulação (ação 4.5.2.3.3); criação da página institucional em mídias sociais, com liberdade de acesso a todos os seguidores para expressar assuntos de interesse acadêmico e geral (ação 4.5.2.5.3).

Para organizar algumas das ações previstas no PDI, foi realizada uma pesquisa e elaborado um novo organograma da ASCOM vinculado ao organograma da UFLA, conforme descrito na meta 4.5.2. Embora ainda não tenha sido levado à apreciação dos Conselhos Superiores, esse organograma prevê a criação da Coordenadoria de Imprensa e Mídias Impressas, à qual estariam vinculadas duas novas formas de apoio à

comunicação da Universidade: a Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing, com a consolidação da meta 4.5.2.6 e da Assessoria de Mídias Sociais, como previsto na meta 4.5.2.7. 9

As ações previstas nessas metas estão em fase final de elaboração, embora o prazo previsto seja janeiro de 2015. A meta 4.5.2.9 também já foi consolidada no sentido de ampliar a cobertura jornalística, por meio da diversificação das matérias e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da difusão das informações e tecnologias. O organograma proposto pode ser visualizado na Figura 2.

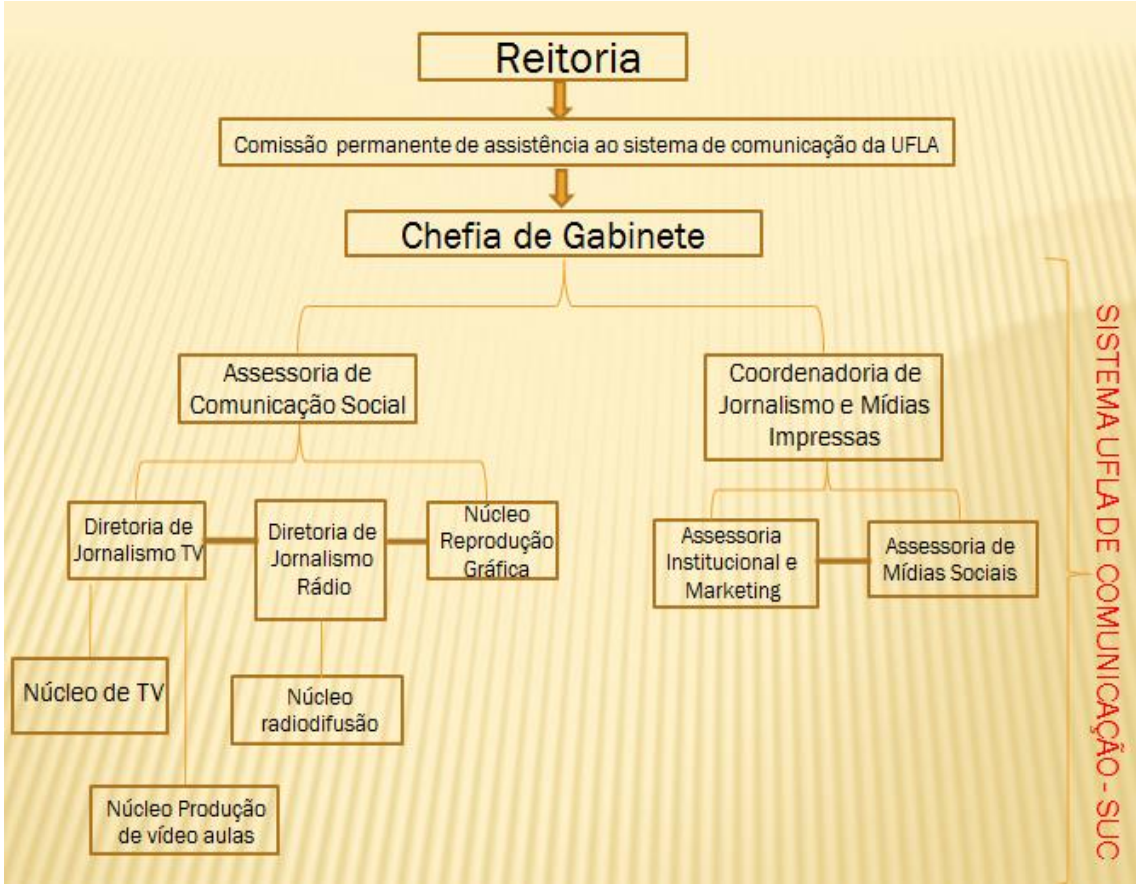


Figura 2 Organograma proposto para a ASCOM.
Fonte: ASCOM

Em concordância com a equipe responsável pelas metas da Gestão da Comunicação Social e da equipe gestora do PDI, foram solicitadas alterações em algumas ações, em especial no que se refere ao prazo, já que dependem da contratação ainda não autorizada de profissionais pelo governo federal. A meta 4.5.2.10, que prevê a criação de identidade visual para a UFLA, é uma das metas que teve o prazo de conclusão ampliado, embora parte das ações já esteja em fase final de elaboração.

A UFLA conta com uma comunidade acadêmica estimada em 15 mil pessoas, distribuídos entre estudantes de graduação e pós-graduação (presencial e a distância) e, aproximadamente, dois mil e quinhentos servidores, entre ativos e inativos. Para gerir a comunicação dessa grande comunidade e apresentar seus trabalhos para sociedade externa, a UFLA conta com a Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Lavras (ASCOM), o órgão que elabora, gere e executa programas institucionais para o público interno e externo. A ASCOM, como órgão oficial de comunicação da Instituição, compreende: o Portal UFLA na Internet, Redes Sociais (Facebook, Twitter, Youtube e Instagram), TV Universitária, Rádio Universitária, ambas com concessões da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Há que se ressaltar o Portal da UFLA (www.ufla.br) como o canal de comunicação mais utilizado, tanto pela sociedade externa como pela interna, podendo, assim, ser considerado o meio de comunicação mais eficiente da Instituição. Neste Portal, existem *links* para todos os órgãos da administração, departamentos e setores, incluindo, em sua página principal, o *link* para Educação a Distância, que inclui o Centro de Educação a Distância (http://www.cead.ufla.br/portal/) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (http://aprender.ufla.br /ava/course/category.php?id=16).

Em 2013, foram elaboradas e publicadas 1.388 notícias no Portal UFLA, número 27% maior que a marca de 2012 (1.091 matérias). Em 2011, foram feitas 783 notícias e em 2010, 550.

Mais dinâmico, e com *design* mais moderno, o Portal da UFLA difunde de forma rápida, clara e atrativa os eventos da Universidade, bem como as atividades que caracterizam o ensino, a pesquisa e a extensão, todas focadas nas necessidades dos usuários de referência, quais sejam: discentes, docentes, técnicos, imprensa e sociedade em geral. O registro das matérias fica armazenado para consultas e pode ser visualizado na Figura 3.

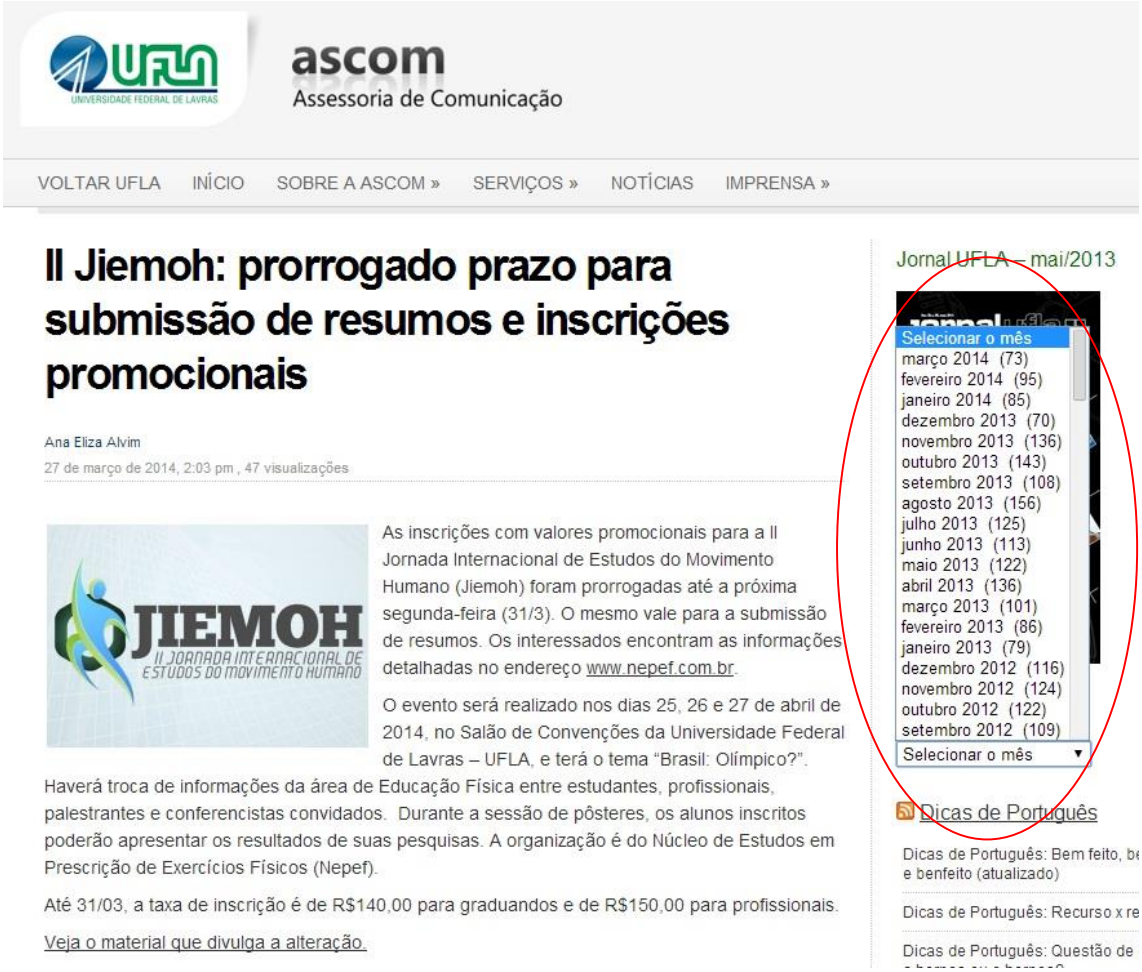


Figura 3 Portal da UFLA para registro das matérias.
Fonte: ASCOM

Muitas dessas notícias ganharam espaço em mídias espontâneas com registro de clipagem apenas parcial. Desde 2011, passaram a utilizar a ferramenta *Google Alertas*, para ampliar o registro de todas as ocorrências em mídias espontâneas que citam a UFLA, sendo registrado em *clipping diário.* (Figura 4)

Figura 4 Apresentação visual do em *clipping diário.*
Fonte: ASCOM

Desde 2008, tanto o Portal da UFLA, quanto o site da ASCOM/UFLA passaram a ser monitorados pela ferramenta gratuita de estatística “Google Analytics”, com histórico de uma visitação média de oito mil visitas diárias e um total aproximado de dois milhões de visitas no ano de 2012 (figuras 5, 6 e 7).

Acompanhamento Google Analytcs - Site UFLA
Visão-geral mapa de visitações no último ano
(22/01/2012 a 22/02/2013

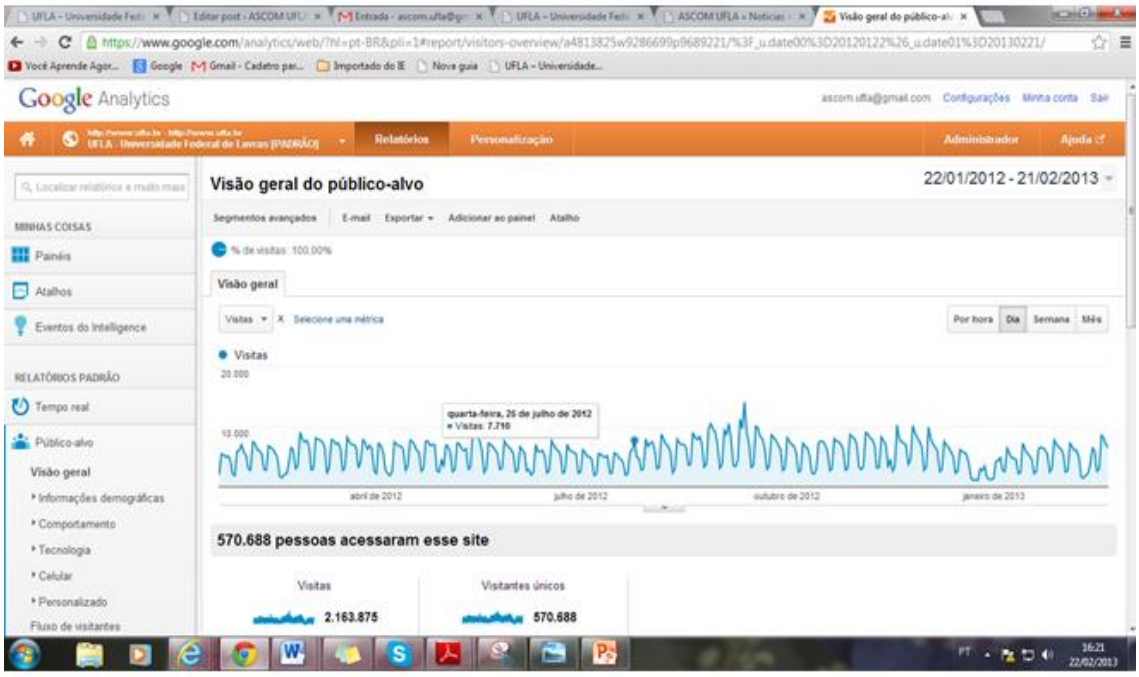


Figura 5 Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM

Acompanhamento Google Analytcs - Site UFLA
Perfil de visitantes

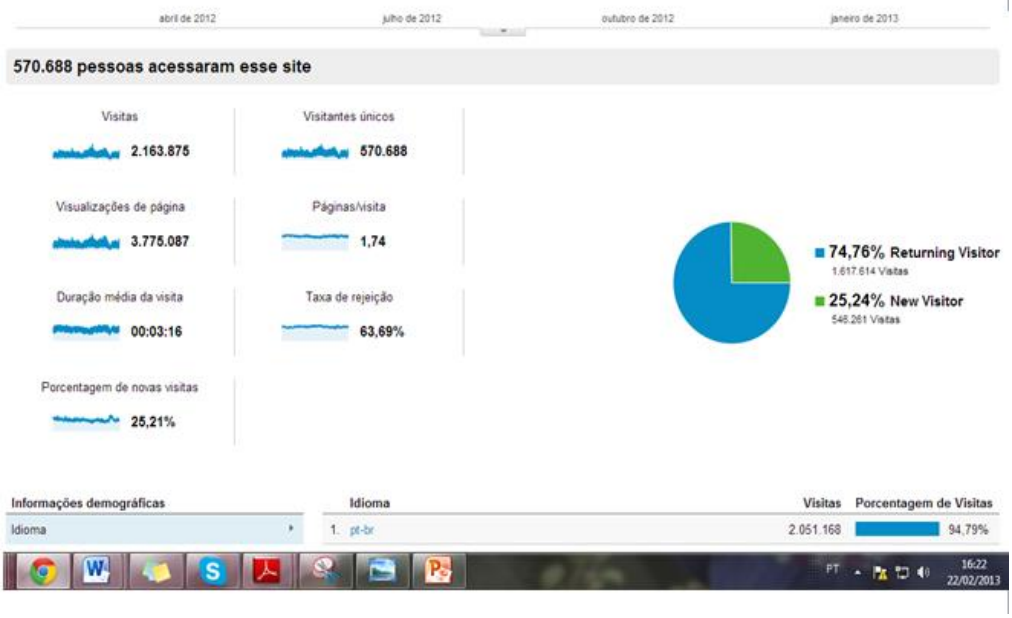


Figura 6 Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM

Figura 7 Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM

No período, a Coordenadoria de Imprensa atendeu a inúmeras solicitações de veículos de imprensa para a realização de matérias em revistas, jornais, TV e rádios, ampliando a difusão das informações e contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional. Também foram elaborados diversos textos de divulgação institucional, com destaque para os cadernos/agendas dos últimos anos e para o capítulo da UFLA no *Cambridge Guide to Excellence.*

Em 2012, a Assessoria de Comunicação da UFLA incrementou as redes sociais institucionais. A estratégia de utilização de novos meios digitais está alinhada à consolidação da UFLA na internet e à busca por mais visibilidade nesse universo. Considerando isto, a UFLA se fez presente no Facebook (www.facebook.com/uflabr), Twitter (www.twitter.com/uflabr), Youtube (www.youtube.com/uflabr) e Instagram (www.instagram.com/uflabr).

A utilização das mídias sociais contribui para um alcance maior das notícias da UFLA, tanto em número de leitores (a divulgação do conteúdo do site aumenta significativamente a audiência) quanto em plataforma (parte da audiência pode visualizar as postagens das mídias sociais em celulares ou *tablets*). Ainda, as redes permitem um contato maior com internautas e a identificação e mensuração do público

da UFLA na internet, e admitem um campo maior de postagens, indo além do que é publicado nas mídias impressas e site.

As mídias sociais popularizaram-se há poucos anos, mas já constituem um fenômeno da comunicação social e a sua utilização institucional requer estudos específicos, observação e utilização de regras de etiqueta e visibilidade na internet. De acordo com *ranking* do site Alexa (http://www.alexa.com/topsites/global), Facebook, Youtube e Twitter são o 2º, 3º e 9º sites mais visitados do mundo – aproveitar a visibilidade deles é uma questão estratégica. Propositalmente, as mídias sociais oficiais da UFLA têm o subdomínio **"/uflabr"**, com o intuito de reforçar uma marca única na mente do usuário.

Facebook (www.facebook.com/uflabr)

Data de criação: 3/7/2011

Perfil: Rede social mais utilizada do mundo, também é a rede da UFLA com o maior número de "fãs" (nomenclatura dos usuários que visualizam as postagens da UFLA). A página contava com 10.325 fãs no início de 2013 e superou, em março de 2014, a marca de 21 mil fãs – reflexo do aumento de conteúdo produzido pela ASCOM e da frequência de postagem no Facebook, em conjunto com ações específicas para essa rede social.

Para o Facebook da UFLA, são enviadas as notícias do site, oportunidades de estágio, emprego e concursos, fotos de eventos, vídeos produzidos pela TVU e ASCOM, infográficos feitos pela ASCOM alusivos a ocasiões especiais e fotos produzidas por usuários. Além disso, há interação com usuários por meio de mensagens diretas e comentários das postagens.

Vantagens: grande alcance e possibilidade de compartilhar itens diversos, com alto índice de atualização e visualização.

Twitter (www.twitter.com/uflabr)

Data de criação: 19/4/2010

Perfil: Divulgação de *links* por meio de mensagens rápidas. Basicamente, o Twitter da UFLA replica instantaneamente o que é postado no Facebook, mas também é utilizado para interagir com o público. Em março de 2014, a UFLA contava com mais de 3200 "seguidores" (termo utilizado para designar os usuários que visualizam as mensagens enviadas pela UFLA).

Vantagens: interatividade com a audiência. É uma mídia razoavelmente popular no Brasil e permite a visualização rápida de mensagens em aparelhos móveis. Embora o número de usuários seja inferior ao do Facebook, gera um número razoável de compartilhamento de notícias.

Youtube (www.youtube.com/uflabr)

Data de criação: 5/12/2012

Perfil: Rede social para divulgar vídeos sobre a UFLA. Até dezembro de 2012, havia canais extraoficiais da UFLA no Youtube e, para maior controle e uniformização, foi estabelecida uma única conta. Embora essa nova página seja recente e pouco divulgada, os vídeos enviados até agora já ultrapassaram, juntos, a marca de 12.600 visualizações. A mensagem de Natal/Ano Novo e os vídeos relacionados ao IGC foram os mais vistos, sobretudo por causa da interação com o *e-mail* e *site* (Natal) e redes sociais (IGC).

Vantagens: interação com o *site*, Twitter e Facebook, incrementando o número de visualizações. Colaboração da TVU para atualização da página.

Instagram (www.instagram.com/uflabr)

Data de criação: 14/5/2013

Perfil: Plataforma para edição e compartilhamento de imagens bastante popular entre os jovens, é largamente utilizada em telefones celulares. É ideal para o envio de fotos do *campus*, com considerações ou informes curtos. A UFLA ultrapassou 540 seguidores em março de 2014.

O Boletim Informativo *on-line* mantém a comunidade informada em relação às novidades da UFLA, com mais de doze mil destinatários registrados, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, presencial e a distância, docentes, técnico-administrativos e veículos de imprensa. O registro é realizado por meio de um *link* na página principal do Portal da UFLA na Internet. Por meio do boletim, o usuário registrado recebe, semanalmente, por e-mail, os principais destaques da semana no formato de “boletim eletrônico”.

Já os comunicados da ASCOM destinados apenas à comunidade acadêmica da UFLA (discentes, docentes e técnico-administrativos) são realizados por meio do “Fique por Dentro”, com a vinculação de notas ou informações de interesse apenas da sociedade interna.

Em 2012, o Jornal UFLA, tradicionalmente elaborado para a difusão de informações para o público interno, teve a impressão suspensa para dar espaço à criação da Revista de Jornalismo Científico da UFLA, projeto ousado e inovador que pretende ampliar a imagem da Instituição na comunidade em geral. Isso porque em avaliação sistemática da ASCOM chegou-se a conclusão de que o Jornal UFLA exerce uma função importante de divulgação institucional, porém, apresenta certa rejeição perante a comunidade acadêmica, tendo sido o veículo de comunicação com pior índice de satisfação na pesquisa de opinião que compôs o Relatório de Autoavaliação 2010. Em fase de planejamento estratégico, a revista terá espaço para reportagens, divulgação científica, eventos, entrevistas, história, espaço do estudante, perfil do professor, conheça meu setor, entre outras editorias. O projeto está na fase de prospecção de periodicidade, tiragem, público-alvo e editorias, bem como da fonte financiadora.

Outra ação que merece ser destacada é a padronização dos sites institucionais, necessária em virtude do crescimento da Universidade e do plano de ampliar sua visibilidade e posição em *rankings* internacionais. A padronização é acompanhada do devido treinamento aos responsáveis pela sua atualização. Em 2012, foram padronizados todos os sites das pró-reitorias e o projeto segue com a padronização dos sites departamentais.

Em 2012, a UFLA também firmou uma parceria com uma empresa privada de divulgação, por meio de licitação para concessão onerosa de área física para instalação de telas de LCD para a divulgação de eventos, notícias e informações diversas, dentro do *campus* universitário da UFLA. Em 13 televisores, são proporcionalmente vinculadas notícias da UFLA e propagandas diversas. Essa divulgação tem exigido um acompanhamento especial, com elaboração específica para o formato e público a que se destina – especialmente os estudantes. A atualização é semanal.

No campo das mídias audiovisuais, a TV Universitária (TVU) figura hoje como uma ferramenta estratégica de comunicação para atingir telespectadores de Lavras e região. Os sinais da TVU chegam a vários municípios do Sul de Minas Gerais e Campos das Vertentes. Sua meta é divulgar as ações da UFLA de forma a interagir e contribuir no intercâmbio de informações entre a Universidade e a comunidade em geral. Foi inaugurada em 03 de setembro de 1999, operando nos canais 13 (VHF) e 15 (UHF).

A Rádio Universitária, Rádio FM 105.7, foi criada em 05 de setembro de 1987 e tem se destacado como um dos principais canais de informação da UFLA. Divulga

eventos, cursos e outras atividades realizadas na UFLA e na sociedade externa. A Rádio leva música e informação qualificada a toda comunidade e região, contribuindo de forma efetiva para a divulgação do conhecimento e da cultura. Disponibiliza 24 horas de programação diária ininterrupta para mais de 50 (cinquenta) municípios das regiões sul, oeste de Minas Gerais e Campos das Vertentes.

4.2.1. Autoavaliação da categoria Comunicação com a Sociedade Externa

A Tabela 18 apresenta a estatística descritiva das 10 questões fechadas, exclusivas à categoria Comunicação com a Sociedade Externa, apresentadas aos discentes, docentes e técnicos administrativos, onde são utilizadas a seguinte escala: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5.

Tabela 18 Média de avaliação das questões do questionário sobre Comunicação com a Sociedade Externa.

Questão	Graduação	Pós-Graduação	Docentes	Técnicos Adm.
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	3,89	4,07	4,01	4,13
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	3,95	4,00	4,01	4,08
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	4,21	4,39	4,10	4,34
Como você avalia o Jornal do Campus como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	3,49	3,50	3,49	3,47
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	3,67	3,82	3,56	3,58
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	3,49	3,52	3,34	3,59
Como você avalia as TV's Informativas espalhadas pelo câmpus (cantina, copiadora, RU) como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	3,31	3,32	3,48	3,36
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	3,70	3,70	3,60	3,57
Como voce avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA?	3,27	4,17	3,96	3,76
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional (ex. boletim informativo on line e boletim eletrônico interno) para divulgar as atividades da UFLA?	3,99	3,96	3,72	3,90

Os resultados obtidos revelam um alto índice de satisfação dos respondentes em relação às questões referentes à Comunicação com a Sociedade, uma vez que, 72,5% das médias de avaliação se encontram com valores superiores a 3,5. É importante ressaltar que, as demais médias, apresentaram valores entre 3,27 e 3,5, demonstrando que não há insatisfação dos respondentes em relação a essa dimensão (Tabela 18).

4.3. Políticas de atendimento aos discentes

No seu item 2.8, o PDI 2011-2015 afirma que "A busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da universidade e da própria sociedade". O processo de democratização universitária exige, no entanto, a manutenção de mecanismos que proporcionem a todos os estudantes condições de permanência e conclusão de seus cursos. O PDI afirma ainda que "A assistência estudantil sempre foi uma política adotada pela Instituição".

As palavras do PDI podem ser facilmente comprovadas de várias maneiras, a começar pelo fato que existe dentro da UFLA um órgão, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) que trata exclusivamente das políticas de atendimento aos estudantes da Instituição. Para tal, a PRAEC conta com quatro Coordenadorias, sendo Coordenadoria de Programas Sociais, Coordenadoria de Moradia e Alimentação, Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Esporte e Lazer.

A Coordenadoria de Programas Sociais conta com duas Assistentes Sociais e duas Psicólogas, e realizam várias ações que beneficiam toda a comunidade acadêmica e, em particular, os discentes carentes. Os discentes podem se inscrever no Programa de Avaliação Socioeconômica para pleitearem o apoio em: alimentação com preço diferenciado, auxílio creche, moradia e bolsa atividade.

Observa-se que o número de bolsas atividade vem aumentando anualmente: em 2008 foram disponibilizadas 530 e em 2013 passaram para 700.

Essa Coordenadoria ainda oferece o Programa de Atendimento Psicossocial individual por meio do quais as psicólogas fazem atendimento individualmente aos interessados.

Administrado pela Coordenadoria de Moradia e Alimentação, a Instituição oferece também um moderno Restaurante Universitário no sistema *self-service*. Os valores pagos são subsidiados pela Universidade com preços diferenciados. O preço

para discentes com maior vulnerabilidade socioeconômica é de R$ 1,00; para demais discentes de graduação e pós-graduação R$ 2,00.

Em 2013, a média diária de refeições servidas no horário do almoço foi de 2.600 e no jantar foi de 800. Enfatiza-se que a quantidade de refeições servidas no jantar foi menor em razão de que a quantidade de alunos matriculados no período noturno e menor em relação aos alunos matriculados no período diurno. Antes do início do funcionamento noturno, o Restaurante Universitário, além de servir o almoço, disponibilizava os serviços de marmitas.

Além do Restaurante Universitário, os Alojamentos Estudantis também estão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Moradia e Alimentação. A moradia estudantil atende, basicamente, estudantes que se encontram em condições de maior vulnerabilidade socioeconômica. A Universidade possui dois Alojamentos, que em 2012 atendiam cerca de 200 alunos e, com a conclusão da obra do novo alojamento em 2013, passou a atender mais de 380 discentes, além de dois apartamentos para hóspedes.

Na área de assistência à saúde, a PRAEC conta com a Coordenadoria de Saúde, que presta assistência médica ambulatorial, laboratorial, odontológica, nutricional, e psicológico, principalmente, para discentes com vulnerabilidade socioeconômica. Em 2013, foi inaugurado um ambulatório dentro do campus, próximo ás áreas dos pavilhões de aula, permitindo assim, um atendimento mais eficiente desses serviços.

A Coordenadoria de Esporte e Lazer foi criada recentemente, a partir de 2009, com a responsabilidade pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações esportivas e de lazer quando promovidas pela Universidade Federal de Lavras, na área da Instituição e fora dela. Com o apoio e incentivo à prática esportiva e de lazer, a partir do segundo semestre de 2009 foi criado o Programa de Bolsa Esporte à semelhança da Bolsa Atividade, para atletas.

Tendo como base o exposto acima, pode-se afirmar que a UFLA apresenta uma política bem delineada para a assistência aos alunos, principalmente, aos alunos carentes e que continua trabalhando para melhorar essa dimensão.

4.3.1. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

A UFLA mantém programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico aos discentes por meio de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, além de

promover a divulgação de sua produção. Enquanto a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) é a principal responsável por conduzir os programas de cunho técnico-científico, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) são as responsáveis por conduzir a política de apoio aos discentes em atividades esportivas, culturais, técnicas e de extensão em geral.

O principal evento de caráter técnico-científico que conta com grande participação dos discentes é o Congresso de Iniciação Científica da UFLA (CIUFLA). Realizado anualmente tem como principal objetivo a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da instituição. São apresentados trabalhos técnico-científicos das diversas áreas, desenvolvidos por alunos de graduação e do ensino médio, que participam dos programas de iniciação científica nas instituições envolvidas. Neste evento há participação dos alunos envolvidos nos programas PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIT/CNPq e BIC Júnior.

No ano de 2013 foram realizados, aproximadamente, 600 eventos de extensão de cunho técnico-científico na UFLA a exemplos de dias de campo, palestras, visitas técnicas e feiras, destacando o Congresso de Extensão da UFLA (CONEX), a EXPOCAFÉ, Encontro Técnico do Milho, Simpósio de Biologia Molecular, entre outros, com participação tanto de estudantes e professores, produtores rurais, empresários e comunidade em geral. Todos os eventos promovidos pelos diversos departamentos e setores da UFLA são registrados em um sistema *online* que faz toda a parte de controle de eventos (http://www.proec.ufla.br), que passam a fazer parte da programação oficial de eventos da UFLA e são amplamente divulgados via site da UFLA e outros canais de comunicação. Além das atividades desenvolvidas no âmbito da UFLA, a Universidade fomenta e apoia a participação de estudantes em eventos externos no Brasil e exterior.

Como exemplo de atividades esportivas e culturais de caráter extensionista com ampla participação de discentes, pode-se citar: Atividade Física e Saúde para Idosos; Atividade física para portadores de câncer da casa de apoio Lar, Esperança e Vida Mateus Loreiro Ticle; Centro Regional de Iniciação Esportiva; Escolinha de Futsal Cruzeiro UFLA; Ginástica Laboral na UFLA; "Novas perspectivas para a Educação Física Infantil"; Projeto UFLA Saúde; Projeto: Escola de Esportes UFLA / Minas Olímpica Oficina de Esportes; Projeto: Projeto VIVA VÔLEI; UFLA Esporte Universitário, dentre outros.

Cabe destacar que a UFLA incentiva e apoia a participação em eventos esportivos fora de sua sede, como é o caso das competições na área de vôlei, futsal, atletismo, futebol, *rugby*, handebol, ciclismo e basquete, além de várias modalidades de lutas como judô, *taekwondo* e karatê.

Na área de cultura, o esforço da UFLA tem sido enorme em utilizar as atividades culturais como uma das principais estratégias de interação com a comunidade. Como exemplo podemos citar a orquestra de câmara, que foi criada em 2011 e conta com a participação de estudantes. A Universidade, além de estimular o Coral e Orquestra, também incentiva os grupos de capoeira, teatro, dança, fotografia e outras atividades culturais.

4.3.2. Condições institucionais de atendimento ao discente

A PRAEC é responsável por coordenar a política institucional de apoio ao discente, embora existam programas específicos conduzidos por outras Pró-Reitorias. A PRAEC tem como atribuições a coordenação, a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência à saúde, à assistência psicossocial, à assistência ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Atualmente a PRAEC conta com quatro coordenadorias, a saber: a) Programas sociais; b) Saúde; c) Moradia e alimentação; d) Esporte e Lazer.

A Coordenadoria de Programas Sociais é responsável pela definição de políticas sociais e pela execução de programas educacionais e de assistência a servidores e alunos. Os programas atualmente desenvolvidos são:

a)Programa de avaliação socioeconômica de estudantes de graduação e pós-graduação: Tem como objetivo avaliar as condições socioeconômicas do estudante e sua família com o propósito de habilitá-lo a participar dos programas de assistência estudantil da Universidade. Caso seja classificado como estudante de graduação em condição de vulnerabilidade socioeconômica, poderá ter acesso diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para estudantes de graduação, auxílio creche, moradia estudantil, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Já o estudante de pós-graduação poderá ter acesso

diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para alunos de pós-graduação, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

b) Programa de bolsa para estudantes de graduação: Tem como objetivo proporcionar aos estudantes de graduação brasileiros e regularmente matriculados, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atividade remunerada que lhes facilite a manutenção dos estudos. Prevê o desenvolvimento de atividades por 12 horas semanais nos diversos departamentos e setores da Universidade e o valor da bolsa é hoje R$ 300,00.

c) Programa de auxílio-creche para estudantes dos cursos de graduação: Este programa visa garantir o desenvolvimento acadêmico pleno do estudante de graduação brasileiro, dos cursos presenciais e regularmente matriculados, através do subsídio aos estudantes, na contratação de serviços de creches para seus filhos, buscando alcançar a finalidade de manutenção das atividades acadêmicas do graduando, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica. O detalhamento dos procedimentos consta no site da PRAEC: http://www.praec.ufla.br/site/?page_id=129.

d) Programa de atendimento psicossocial individual: Tem como principal objetivo atender o indivíduo em seus problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela; esse programa abrange também ações de aconselhamento, informação e plantão psicológico.

e) Programa "Qualidade de Vida no *Campus*": Objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse. A forma de desenvolvimento do trabalho consta no site da PRAEC: http://www.praec.ufla.br /site/?page_id=142.

5. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Nesta seção, a CPA descreveu as ações da UFLA relativas à gestão de pessoas, com o objetivo de avaliar os resultados globais alcançados por suas políticas de pessoal. Para isso, a CPA transcreveu para este relatório parte da política de pessoal da UFLA; buscou registrar as informações repassadas pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas relativas às carreiras docente e técnico administrativa contextualizando-as com os dispositivos legais vigentes; arrolar as ações realizadas no ano de 2013 para a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores; repercutir uma autoanálise elaborada pela área de gestão de pessoas; e analisar as perspectivas de uma parcela da comunidade acadêmica que voluntariamente respondeu ao questionário de autoavaliação abordando diversos pontos do ambiente da universidade.

5.1. As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP – é o órgão responsável pelo planejamento, elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas na UFLA. A instituição, enquanto autarquia integrante da Administração Pública Federal, segue as diretrizes para a gestão de recursos humanos, inclusive quanto à seguridade social, aos benefícios, às relações de trabalho, às carreiras, à remuneração, à capacitação e ao dimensionamento da força de trabalho emanadas da Secretaria de Gestão Pública – SEGEP, que é ligada diretamente ao Ministério da Educação.

De acordo com as informações repassadas pela PRGDP, a política de pessoal na UFLA se ancora no princípio de que os servidores são sujeitos ativos e participativos que constituem a base para a viabilização e implantação dos projetos, das ações e serviços desenvolvidos na universidade. Esta política reforça que a utilização dos avanços tecnológicos e da alta tecnologia não substitui a atuação de um bom profissional.

Para manter o padrão de excelência da universidade, a política de pessoal se inicia com rigoroso processo seletivo, por meio de concurso público, buscando garantir o acesso igualitário ao processo de seleção para os candidatos que atendam ao perfil do

cargo. Dessa forma, a UFLA conduz um processo organizado e transparente e com uma ampla divulgação, permitindo o livre acesso de candidatos, incluindo, se for o caso e de acordo com a legislação pertinente, pessoas com deficiência. A seleção e contratação de servidores obedecem à legislação adstrita ao Governo Federal, tendo seus atos vinculados aos procedimentos e prazos legalmente instituídos.

Uma vez aprovados em concurso público, os servidores técnico-administrativos e docentes são avaliados periodicamente. Esta avaliação segue critérios pré-estabelecidos, os quais contemplam o desenvolvimento das competências técnicas, éticas e relacionais.

A avaliação é permanente e tem a finalidade de instrumentalizar as chefias no que concerne ao acompanhamento do servidor, bem como indicativos para a educação continuada. Na UFLA, existem instrumentos distintos de avaliação para os servidores técnicos já estáveis e os que encontram-se em estágio probatório, ambos conduzidos pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP. Para os servidores docentes, o processo de avaliação é conduzido pela CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente.

A CPA entende que a política de pessoal da UFLA reflete as políticas de pessoal da Administração Pública federal, ou seja, os processos de seleção, as carreiras dos servidores, os direitos e deveres, a seguridade e todos os benefícios concedidos aos servidores estão pautados nos ditames da Lei nº 8.112/1990 – que instituiu o regime jurídico único para os servidores, e demais legislações correlatas.

Nos títulos seguintes, a CPA apresenta dados quantitativos e informações recolhidas junto à PRGDP e à comunidade acadêmica no intuito de registrar as ações relativas à implementação da política de pessoal.

5.1.1. Indicadores de Gestão de Pessoas

O ano de 2013 pode ser visto como um período de crescimento e trabalho intenso no âmbito da PRGDP, haja vista a realização de concursos para o quadro permanente de técnicos administrativos e docentes, ações de progressão e promoção na carreira dos servidores, processos de aposentadoria, entre outros, fruto da própria expansão da universidade, que recebe continuamente um maior número de estudantes e amplia seu número de cursos de graduação e pós-graduação.

Devido a esse expressivo crescimento e visando atender a necessidade de se trabalhar com dados mais consistentes e em tempo real, que forneçam indicadores confiáveis para a gestão de pessoas, a atual administração da UFLA investiu em um Sistema Integrado de Gestão – SIGRH – que possui as funcionalidades necessárias ao bom funcionamento da área de gestão de pessoas. A PRGDP entende que este novo sistema pode facilitar o planejamento, implantação e o controle de suasatividades operacionais de forma integrada com os demais órgãos da Instituição.

Segundo dados fornecidos pelo órgão, apresentamos algumas informações de pessoal relativas ao ano de 2013:

Tabela 19 Evolução do número de técnico-administrativos e docentes

Ano	Técnico-administrativos	Docentes		
		Efetivos	Substitutos	Temporários
2009	422	451	7	-
2010	426	469	5	-
2011	426	485	11	47
2012	421	503	4	60
2013	501	504*	25	18

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP)
*não estão incluídos os EBTTs. Em 31/12/2013 havia 8 professores da carreira do EBTT.

Com base nos dados apresentados, pode-se verificar um aumento de 19,0% no número de servidores técnicos administrativos em comparação ao ano de 2012 (Tabela 19). Contudo, a relação do número de técnicos administrativos para o número de docentes ainda é desproporcional.

Tabela 20 Quantidade de servidores da UFLA por faixa etária, em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1.Provimento de Cargo Efetivo	148	284	278	275	69
1.1.Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2.Servidores de Carreira	127	267	274	275	69
1.3.Servidores com Contratos Temporários	21	17	4	0	0
2.Provimento de Cargo em Comissão	-	1	1	1	-
2.1.Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	1	1	1	-
2.3.Funções Gratificadas	-	-	-	-	-
3.Totais (1+2)	148	285	279	276	69

Fonte: PRGDP/CADASTRO/SIAPE

Do total de servidores ativos ocupantes de cargo efetivo, a universidade possui um percentual de 33,75% de servidores com idade acima de 51 anos, sendo que um grupo significativo de servidores já recebe o abono permanência e pode se aposentar a qualquer momento (Tabelas 20 e 21).

Tabela 21 Composição do quadro de servidores inativos da UFLA em 31/12/2013.

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1.Integral	199	24
1.1Voluntária	166	24
1.2Compulsória	2	0
1.3Invalidez Permanente	31	0
1.4Outras	0	0
2.Proporcional	92	0
2.1Voluntária	90	0
2.2Compulsória	2	0
2.3Invalidez Permanente	0	0
2.4Outras	0	0
3.Totais (1+2)	291	24

Fonte: PRGDP/CADASTRO/SIAPE

De acordo com levantamento feito pela Coordenadoria de Saúde Ocupacional, com base nos Atestados Médicos apresentados em 2013, a média mensal de servidores afastados por licença médica foi aproximadamente de 2,25% do total de servidores ativos. Os acidentes de trabalho são raros, limitando-se na maioria das vezes a algumas ocorrências de trânsito durante o transcurso do servidor no trajeto casa-trabalho-casa, sem maiores implicações na saúde física do servidor (Tabela 22).

Tabela 22 Situações que reduzem a força de trabalho.

Tipologias dos afastamentos	Quantidade
1.Cedidos (1.1+1.2+1.3)	
1.1.Exercício de Cargo em Comissão	
1.2.Exercício de Função de Confiança	
1.3.Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
2.Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	18
2.1.Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2.Para Estudo ou Missão no Exterior	08
2.3.Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4.Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	10
3.Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	02
3.1.De Oficio, no Interesse da Administração	
3.2.A Pedido, a Critério da Administração	
3.3.A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4.A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5.A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo	

Seletivo	
4.Licença Remunerada (4.1+4.2)	
4.1.Doença em Pessoa da Família	
4.2.Capacitação	
5.Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	
5.1.Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2.Serviço Militar	
5.3.Atividade Política	
5.4.Interesses Particulares	
5.5.Mandato Classista	
6.Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7.Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	20

Fonte: PRGDP/CADASTRO/SIAPE

Os índices quantitativos de rotatividade ainda não são precisos devido à implantação do novo Sistema Integrado de Gestão. Entretanto, qualitativamente, a PRGDP entende que há um grupo de servidores que estão empenhados em progredir dentro do serviço público federal, e que continuam prestando concursos públicos, mesmo já estando empregados. A grande expansão da rede pública federal de ensino superior e tecnológico tem mantido aquecido o "mercado" dos concursos públicos, especialmente no caso das IFES. Ao mesmo tempo, a gestão do Banco de Professores Equivalentes e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos das IFES, ambos permitindo a reposição imediata das vagas que sejam desocupadas (por qualquer motivo), já se tornou uma realidade, e os próprios candidatos já conhecem suas operacionalizações e acompanham, dia a dia, via Diário Oficial da União, as redistribuições de vagas e aberturas de concursos, o que concorre para aumentara rotatividade.

5.1.2. As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento

Assim como nas demais universidades públicas federais brasileiras, as políticas de carreiras dos servidores da UFLA são regidas pelo Governo Federal, na condição de mantenedor destas, sobretudo por meio da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

Após longa negociação iniciada em 2011 e que incluiu uma greve dos servidores docentes e técnicos administrativos no segundo semestre de 2012, o Plano de Carreira dos técnicos administrativos sofreu determinadas modificações e a carreira docente foi totalmente reestruturada em âmbito federal com a sanção, pela presidente Dilma

Rousseff , da Lei nº 12.772, de 28/12/2012. Além de trazer em seu bojo a revisão salarial dos docentes, a referida lei modificava pontos estruturais da carreira que vigoravam desde abril de 1987, como por exemplo, um novo tratamento para a progressão do docente ingresso em uma universidade federal, que só poderia ocorrer no primeiro nível da classe de professor auxiliar, independentemente da titulação do mesmo, e a progressão entre um nível e outro da carreira passaria a exigir o intervalo de 24 meses.

Em virtude da ampla discordância do conteúdo da referida lei e novas negociações entre sindicatos e Governo Federal, foi sancionada pelo Presidente da República em exercício, Michel Temer, a Lei 12.863, de 24 de setembro de 2013. Essa Lei, que vigorou na forma da Medida Provisória desde 14/05/2013, buscou corrigir alguns dos problemas e esclarecer diferentes interpretações advindas da lei de 2012. A principal alteração foi a retificação de um entendimento errôneo, mas frequente: de que as Universidades não poderiam mais exigir o título de doutorado nos concursos para docentes.

Além disso, foram introduzidas modificações na regulamentação da remuneração dos professores em regime de Dedicação Exclusiva (DE), que originalmente não constavam do Termo de Acordo; houve mudanças significativas nas Leis dos Institutos Federais, na Lei da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), na Lei de Inovação e na Lei do PRONATEC. Outro ponto relevante foi o estabelecimento do limite de 120 horas anuais para a retribuição pecuniária por colaboração esporádica de natureza científica ou tecnológica em assuntos de especialidade do docente, o que não estava regulamentado na Lei nº 12.772/2012.

No caso do Plano de carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE) pode-se destacar sobretudo as modificações trazidas pela Lei nº 12.772/2012: uma correção na tabela dos percentuais de incentivo à qualificação, concedido aos servidores que possuírem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independentemente do nível de classificação em que esteja posicionado. Antes da greve, apenas trabalhadores do Nível E tinham direito a percentual de qualificação por doutorado (75%), apenas trabalhadores do Nível D e E tinham direito a percentual por mestrado (52%) e assim por diante.

De acordo com a PRGDP, essas modificações legais reforçam que a formação acadêmica e tempo de serviço são os dois fatores que mais contribuem para o aumento

dos níveis salariais dos servidores nas carreiras do Magistério Superior e PCCTAE. Desse modo, a universidade se preocupa com o desenvolvimento dos servidores técnicos e docentes e para tanto, utiliza os processos para capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal, incluindo seu treinamento e desenvolvimento, gestão do conhecimento e gestão de competências, programas de mudanças e de desenvolvimento de carreiras, dentre outros.

Ressalte-se que, apesar do reajuste salarial acordado no final da última greve, há muita disparidade no bojo da carreira do PCCTAE e muitos cargos recebem remuneração abaixo das praticadas no mercado. Esta situação contribui para aumentar os índices de rotatividade, especialmente de servidores de faixa etária mais baixa e escolaridade mais alta.

De acordo com o Decreto n° 5.825, de 29/06/2006, desenvolvimento é um processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. Neste mesmo Decreto, temos que a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio de competências individuais.

Para a UFLA, a educação é tarefa permanente da instituição seja enquanto organização qualificante que forma sujeitos para a prática social, seja enquanto organização qualificada que promove ao seu quadro de pessoal a aprendizagem significativa. Dessa forma, a educação permanente é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano da universidade e ao trabalho.

Respeitando a cultura organizacional da UFLA, ancorada na participação, na democracia e no reconhecimento de que seus servidores são sujeitos ativos, a universidade oferece um leque de oportunidades para que, por meio da qualificação e da capacitação, seus servidores ascendam na carreira. Assim, o Plano de Capacitação dos servidores técnico-administrativos reflete toda a política institucional para este segmento.

Por outro lado, o corpo docente encontra todas as condições e apoio institucional para aprimoramento profissional e ascensão na carreira, pelo estímulo à participação em programas de pesquisa e/ou pós-graduação avaliados como excelentes pela CAPES.

A direção da PRGDP coordena o Plano Anual de Capacitação que se estrutura em linhas de desenvolvimento que contemplam diferentes facetas da administração pública, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas, administrativas e humanas. Com isso espera-se que os cursos oferecidos sejam capazes de atender a quatro metas: produção (visando à melhoria na prestação de serviços pelo incremento das habilidades técnicas e gerenciais), adaptação (visando ao ajuste às mudanças no ambiente organizacional), socialização (para repassar os valores institucionais, apreender as percepções dos servidores de modo a orientá-los quanto a normas e atribuições) e coordenação (para reduzir o conflito interno, estabelecer uma orientação de equipe, reforçar a comunicação e possibilitar a qualidade de vida no trabalho).

As ações para o desenvolvimento do pessoal do quadro docente são coordenadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD. Portanto, como definido em seu regimento interno, compete à CPPD apreciar assuntos tais como: alteração de regime de trabalho, afastamentos para aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, analisar pedido de novas admissões. Além dessas atribuições, a CPPD é a responsável, na UFLA, pelas progressões funcionais, sejam elas por titulação ou por desempenho, e pelos estágios probatórios.

Por seu turno, a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE) foi instituída pela Portaria N0 2.519, de 15 de julho de 2005, em cumprimento ao § 30, capitulo IV, Art. 22 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

São atribuições da Cista/UFLA, de acordo com a Resolução CUNI nº 33 de 8 de dezembro de 2011:

I. auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao PCCTAE;
II. fiscalizar e avaliar a execução do PCCTAE no âmbito da Universidade Federal de Lavras;
III. propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias ao aprimoramento do PCCTAE
IV. apresentar propostas e fiscalizar a execução do plano de desenvolvimento de pessoal da Universidade Federal de Lavras e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas;

V. avaliar, anualmente, as propostas de lotação de técnicos administrativos na Universidade Federal de Lavras, conforme o inciso I do § 1º do artigo 24 da Lei n º 11.091, de 12 de janeiro de 2005;

VI. acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais da UFLA , proposto pela Pró - Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, bem como os cargos que os integram;

VII. examinar os casos omissos referentes ao PCCTAE e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

Seguem abaixo alguns dados acerca das ações de capacitação realizadas pela PRGDP no ano de 2013:

Tabela 23 Atividades de capacitação realizadas pela PRGDP em 2013

	Curso	**Carga Horária**	**Técnicos Administrativos**	**Docentes**
1.	Gestão e procedimentos administrativos em educação	72 h	16	0
2.	Inglês para atendimento ao público	76h	10	0
3.	Oficina: Habilidades em Comunicação Verbal Para Instrutores de Cursos de Capacitação da Ufla	6h	6	0
4.	Inclusão digital	80h (em 4 módulos)	10	0
5.	Capacitação em comunicação social	40h	5	0
6.	Treinamento e Reciclagem da Brigada de Incêndio da Ufla, incluindo socorro E resgate	24h	5	0
7.	Integração no serviço público e na universidade	40h	30	0
8.	Organização de Eventos e cerimonial universitário	20h	6	1
9.	Capacitação em gerenciamento de tecnologia da informação	160h	22	-
10.	Meio Ambiente e Sustentabilidade	64h	13	0
11.	Marketing interno	32	5	-

12.	Gerência de projetos e gestão do conhecimento do Redmine	30	7	0
13.	Preparação para a aposentadoria	20	22	3
14.	Curso básico para manutenção de páginas institucionais em Wordpress	20	22	-
15.	Capacitação em mapeamento de processos	60	11	-
16.	Atualização em Língua Portuguesa	50	16	2
17.	Excel avançado	30	6	1
18.	Treinamento sobre o novo plano de benefícios dos servidores públicos federais do poder executivo administrado pela fundação de previdência complementar do servidor público federal - Funpresp	4	44	3
19.	Treinamento SIPAC - sistema integrado de patrimônio, administração e contratos	-	243	-
20.	Treinamento SIGRH - sistema integrado de gestão de recursos humanos	-	16	-
21.	Capacitação em primeiros socorros	12	13	4
22.	Treinamento de combate a incêndio - DQI	8	2	-
Total de TA's/ Docentes capacitados			530	14
Total de servidores capacitados				544

Fonte: PRGDP

Além dos cursos realizados pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP, foram oferecidas pela Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico – que é o setor da Universidade que trabalha efetivamente na formação continuada de docentes no que se refere a práticas pedagógicas, as seguintes ações, oferecidas em forma de Oficinas Pedagógicas:

Tabela 24 Oficinas pedagógicas realizadas pela DADP em 2013.

	Oficinas DADP	Carga Horária	Técnicos Administrativos	Docentes
1	ENDNOTE	4	0	5
2	Reference Manager	3	0	1
3	Técnica do Seminário	2	1	3
4	Mendeley	3	0	3
5	SIG/RAD	2	0	13
6	Escutatória e Oratória	2	0	3
7	SIG/RAD	2	4	7
8	Motivação na Aprendizagem	3	0	5
9	Uso da Voz	3	0	9
10	Uso do powerpoint	3	0	5
11	Lousa Virtual	3	0	0
12	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	4	2	3
13	Reference Manager	3	0	1
14	Motivação na Aprendizagem	3	0	3
15	Mendeley	3	1	2
16	A Técnica do Seminário	2	0	3
17	Criação de Blogs e Uso de Ferramentas Sociais	3	0	3
18	Uso da Voz	3	0	2
19	Escutatória e Oratória	2	0	4
20	End-Note	4	0	4
21	Criação de Blogs e Uso de Ferramentas Sociais	3	1	0
22	Introdução ao AVA	3	0	9
23	Introdução ao AVA	3	0	10
24	Produzindo Questionários no AVA	3	0	3
25	Produzindo Questionários no AVA	3	0	9
26	Ética na Profissão Docente	2	0	2
27	A Técnica do Seminário	2	1	0
28	Técnicas de Redação de Artigos Científicos	3	0	2
29	Produzindo Tarefas no AVA	3	0	5
30	Uso da Voz (Aspectos	3	0	5

	Fonoaudiológicos)			
31	End-Note	4	0	1
32	Mecanismos de Pesquisa Bibliográfica: Reference Manager	3	0	0
33	Criação de Blogs e Uso de Ferramentas Sociais na Internet	3	0	0
34	Escutatória e Oratória	3	0	4
35	Mecanismos de Pesquisa Bibliográfica: Mendeley	3	0	2
Total de TA's/ Docentes capacitados			10	131
Total de servidores capacitados				141

Fonte: PRGDP

Além dos cursos de capacitação, há que se registrar o excelente nível de formação dos servidores da UFLA: dos 512 professores ocupantes de cargo efetivo e 42 professores com contratos temporários, 424 possuem doutorado, 44 possuem pós-doutorado e 43 possuem mestrado. Entre os 501 técnico-administrativos, 13 possuem doutorado, 67 possuem mestrado, 152 possuem especialização e 91 possuem graduação, o que denota um grande interesse, por parte de todos os servidores, e não apenas dos docentes, na educação continuada, inclusive, em nível de pós-graduação.

Em 2013 participaram dos cursos de capacitação realizados pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP um total de 530 servidores técnico-administrativos e 14 docentes. Embora muitos servidores ainda obtêm progressão funcional em decorrência dessa participação, outros tantos já se encontram em final de carreira, não necessitando de mais nenhum curso, mas participando como forma de aprimorar seus conhecimentos, bem como melhorar a qualidade do serviço prestado pela universidade.

5.1.3. As condições de trabalho na UFLA

Como forma de subsidiar a elaboração deste relatório, a CPA aplicou uma ampla pesquisa acerca de variados temas utilizando, para isso, uma mensagem de *e-mail* enviada a todos os docentes, técnicos administrativos, estudantes de graduação e de pós-graduação e que remetia-lhes a uma pesquisa estruturada em um formulário na *internet*. Para uma amostra da comunidade acadêmica que voluntariamente respondeu ao

questionário, foram apresentadas questões que envolvem suas condições de trabalho na UFLA, sua motivação para as atividades e ainda, sua avaliação acerca das ações relacionadas à gestão de pessoas. Os respondentes assinalaram univocamente suas respostas em uma escala de valores que variava de 1 a 5 - correspondentes, respectivamente,de "muito ruim" a"ótimo". As médias calculadas sobre as respostas a essas questões apresentaram a seguinte distribuição:

Tabela 25 Distribuição das respostas da comunidade acadêmica acerca das condições de trabalho na UFLA.

Perfil	Questões	Média
Técnicos administrativos	Qual a sua satisfação com o relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho?	4,3
Estudantes de graduação	Atendimento ao público no restaurante universitário	4,29
Estudantes de pós-graduação	Atendimento ao público na biblioteca	4,25
Estudantes de pós-graduação	Atendimento ao público no restaurante universitário	4,1
Estudantes de graduação	Atendimento ao público na biblioteca	4,08
Técnicos administrativos	Como você considera o nível de reconhecimento do seu desempenho pelo seu chefe imediato? (Pouco reconhecido: 1, Totalmente reconhecido 5)	4,02
Docentes	Qual a sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA? (Pouco motivado:1, Totalmente motivado:5)	4,01
Técnicos administrativos	Como você avalia a política de cursos, treinamentos e capacitação para a sua categoria na UFLA?	3,96
Técnicos administrativos	Equipamentos/ferramentas que você utiliza na execução do seu trabalho	3,93
Técnicos administrativos	Qual a sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA? (Pouco motivado:1, Totalmente motivado: 5)	3,84
Docentes	Qual a sua satisfação com o relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho?	3,84
Técnicos administrativos	Espaços para lazer e convivência no campus	3,84
Técnicos administrativos	De maneira geral, como você avalia a gestão de pessoas na UFLA?	3,7
Docentes	Espaços para lazer e convivência no campus	3,69
Docentes	De maneira geral, como você avalia a gestão de pessoas na UFLA?	3,67
Técnicos administrativos	Qual é o seu grau de satisfação com as Políticas de Assistência à Saúde do Servidor?	3,64
Docentes	Qual é o seu grau de satisfação com as Políticas de Assistência à Saúde dos docentes?	3,55
Docentes	Como você avalia a política de cursos e treinamentos para sua categoria na UFLA?	3,37
Docentes	Condições de acessibilidade no Campus para pessoas portadoras de necessidades especiais	3,27
Técnicos administrativos	Condições de acessibilidade no Campus para pessoas portadoras de necessidades especiais	3,17
Técnicos administrativos	Qual o seu grau de satisfação com respeito a relação entre a quantidade de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo?	2,96
Docentes	Qual o seu grau de satisfação com respeito a relação entre a quantidade de trabalho e o número de pessoas existente no seu departamento/setor para executá-lo?	2,64

Fonte: CPA

As respostas demonstram uma perspectiva positiva acerca das condições de trabalho na UFLA segundo os respondentes à pesquisa. Contudo, é importante destacar a menor média das questões acima - o grau de satisfação dos servidores com relação à quantidade de trabalho e o número de pessoas existente no setor de trabalho para executá-lo.

A Pró-Reitoria entende que há necessidade de ampliação do quadro de técnico-administrativos, além do previsto no REUNI. A UFLA recebeu uma autorização extra de vagas de servidores técnicos administrativos, porém, a entrada dessa mão de obra, que é permanente, foi seguida da saída da mão de obra terceirizada. Dessa forma, apesar do avanço dos números do Quadro Relativo aos Servidores Técnicos Administrativos (QRSTA), ainda precisamos de uma autorização extra de vagas que permita equilibrar a relação aluno/técnico. Outras questões como o redimensionamento, agrupamento e a criação de novos cargos para substituir os extintos cujas atividades laborais ainda persistem, a decisão de terceirizar ou não estes serviços e toda a discussão que permeia estas questões ainda não alcançaram um consenso.

A UFLA vem perdendo, a cada ano, uma quantidade expressiva de servidores de nível B, especialmente os ex-ocupantes do cargo de Auxiliar de Agropecuária, que não são repostos (não pertencem ao QRSTA). A terceirização dessa mão de obra é caríssima para a instituição e sai do orçamento de OCC (Outros custeios e capital). Levando-se em conta a carga tributária e os adicionais que são devidos, a contratação deste pessoal, via terceirização, nos parece sair para os cofres públicos mais caro do que se fossem do quadro permanente (o piso do nível B 1, da Tabela do PCCTAE, a partir de janeiro de 2014 está em R$ 1.302,72). Na visão da PRGDP, a autorização de provimento de servidores de nível B, ao invés da contratação via terceirização, traria inúmeras vantagens, tanto para o trabalhador quanto para o Serviço Público e para a sociedade, de forma geral.

Do relatório da CPA do ano de 2012 permanece premente a alocação de mais servidores na PRGDP, especificamente nas duas recém-criadas coordenadorias de Gestão de Competências e Gestão de Vagas, com vistas a implantar de forma gradativa o que dispõe os Decretos n° 5.707 e n° 5.825/2006 no tocante à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal - PNDP e ao Plano de Desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino. A estruturação dessas duas coordenadorias é indispensável não somente para cumprir o que determina a Lei, mas, sobretudo, para se avançar no que diz respeito à Gestão e ao Desenvolvimento de Pessoas na UFLA. A ação destas coordenadorias possibilitará a realização do dimensionamento da nossa força de trabalho bem como as necessidades institucionais de pessoal. Como consequência, será possível aperfeiçoar a gestão de competências para o melhor aproveitamento dos conhecimentos e habilidades dos servidores.

5.2. A sustentabilidade financeira

O objetivo da análise da sustentabilidade financeira da UFLA compreende avaliar as ações da universidade para a consecução, sobretudo, da oferta da educação superior. Para isso, apresentaremos o orçamento da universidade referente ao ano de 2013, trataremos acerca de seu relatório de gestão e sobre o cumprimento das metas dispostas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional relativos à gestão institucional, especificamente sua gestão orçamentária e financeira.

A autonomia da gestão financeira e patrimonial permite à universidade o planejamento de ações que visem à alocação de recursos em função de objetivos didáticos, científicos e culturais. A análise de sua sustentabilidade financeira envolve o entendimento do arranjo institucionalizado que permite o alcance de seus objetivos sob os princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência e da publicidade.

5.2.1. O orçamento da universidade

A análise da sustentabilidade financeira da UFLA parte da compreensão de que o orçamento da instituição, enquanto autarquia integrante do Ministério da Educação, possui ligação direta com o orçamento do Governo Federal, por meio do modelo de alocação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Com base nas leis orçamentárias, foi editada a Portaria Nº 1.285/MEC, de 30 de agosto de 1994, que instituiu pela primeira vez um modelo matemático, baseado no “modelo holandês” para distribuição de recursos de OCC, para as IFES. A partir de então, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação adota uma matriz de alocação de recursos orçamentários para descentralização de recursos das despesas de custeio e investimentos das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

Contudo, para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios. Para o ano de 2013, o orçamento da UFLA foi de R$ 269.795.770,00 (duzentos e sessenta e nove milhões setecentos e noventa e cinco mil setecentos e setenta reais).

Com dados fornecidos pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) foi possível construir a Tabela 26, na qual pode-se observar a composição das fontes de recursos, comparativamente com a composição de exercícios anteriores.

Tabela 26 Comparativo da composição das fontes de recursos de 2011 a 2013.

FONTE	**2011**	**2012**	**2013**
Tesouro	R$ 190.560.819,00	R$ 236.971.396,00	R$ 232.192.694,00
Rendas Próprias	R$ 3.943.065,00	R$ 2.814.574,00	R$ 4.100.115,00
Secretaria de Ensino Superior – SESU	R$ 5.346.359,00	R$ 6.955.030,00	R$ 9.935.369,00
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	R$ 3.735.711,00	R$ 4.497.717,00	R$ 5.385.078,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	R$ 143.021,00	R$ -	R$ -
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	R$ 259.180,00	R$ 43.438,00	R$ 601.961,00
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP	R$ 99.987,00	R$ -	R$ -
Ministério do Meio Ambiente	R$ -	R$ 141.888,00	R$ 10.879.189,00
Ministério das Cidades	R$ -	R$ -	R$ -
Ministério da Ciência e Tecnologia	R$ 597.786,00	R$ -	R$ 99.035,00
Ministério dos Esportes	R$ -	R$ 3.081.140,00	R$ 5.500.000,00
Universidade Federal de São João Del ReI - emenda de bancada	R$ 1.500.000,00	R$ -	R$ -
Universidade Federal de Alfenas - emenda de bancada	R$ -	R$ -	R$ 1.045.454,00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	R$ -	R$ -	R$ 15.300,00
Descentralização IFES	R$ -	R$ 21.172,00	R$ 41.575,00
TOTAL	R$ 206.185.928,00	R$ 254.526.355,00	R$ 269.795.770,00

Fonte: DCOF – Relatório Demonstrativo da Composição do Orçamento por Fonte 2011, 2012 e 2013.

Ainda que tenha havido menor repasse de recursos pelo Tesouro, que subsidia sobremaneira as atividades da universidade – sua participação no orçamento representa cerca de 86,1% do total de receitas – o orçamento 2013 da UFLA teve um aumento de aproximadamente 6,0% em relação ao ano anterior. Destacaram-se nas fontes de recursos da universidade a maior participação da Secretaria de Ensino Superior – SESU, com um aumento de repasses na ordem de 43% em relação ao ano anterior, que representou um aporte de cerca de R$ 2.980.339,00 a mais ao orçamento da universidade; os recursos provenientes da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que tiveram acréscimo de 20% em relação a 2012; e o incremento de 46% relativos às receitas próprias, em comparação aos valores de 2012.

A participação de recursos de outros ministérios, que não somente o Ministério da Educação, também pode ser destacado das informações repassadas pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças da UFLA: o Ministério dos Esportes repassou R$ 5.500.000,00 somente no ano de 2013, enquanto que o Ministério do Meio Ambiente repassou R$ 10.879.189,00.

5.2.1.1.Relatório de gestão 2013

A UFLA apresenta anualmente ao Tribunal de Contas da União – TCU – seu Relatório de Gestão, que configura uma prestação de contas anual, sobretudo de sua execução orçamentária, nos termos do artigo 70 da Constituição Federal. Embora possua autonomia de gestão, a universidade está subjugada à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial por meio do sistema de controle interno e externo do Poder Executivo federal.

Segundo os artigos 1º e 2º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005, a Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas manterá, em seu sítio eletrônico na rede mundial de computadores – *internet*, página com o título “Processos de Contas Anuais”, com atalho para o relatório disponibilizado pelo órgão de controle interno da instituição. O Relatório de Gestão será publicado na íntegra, incluindo os relatórios dos certificados de auditoria, com pareceres do órgão de controle interno, e dos pronunciamentos dos Ministros de Estado supervisores das áreas ou das autoridades de nível hierárquico equivalente.

Ao buscar o Relatório de Gestão 2013 por meio do atalho disponibilizado na página principal do *site* da UFLA, constata-se que estão disponíveis os relatórios referentes aos anos

de 2007 a 2012, ou seja, um histórico de seis anos para consulta pública à execução orçamentária da universidade. Contudo, o ano de 2013 ainda não havia sido publicado até a data de elaboração do relatório da CPA.

Consultado, o órgão responsável pelo envio do relatório de gestão - Auditoria Interna da UFLA - informou que o prazo limite para a apresentação da Prestação de Contas para o Tribunal de Contas da União é 31/03/2014, conforme Anexo I da DN TCU nº 127, de 15 de maio de 2013. Além de o relatório ainda estar no prazo para envio ao TCU, o prazo para a disponibilização pela universidade do relatório referente ao ano de 2013 no link "Processo de Contas Anuais" é de até 30 dias após a entrega para o TCU, conforme artigo 5º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005.

Os auditores internos da UFLA informaram ainda que a Portaria CGU nº 133/2013 trouxe algumas inovações ao tema, dispensando o envio do Relatório de Gestão para a CGU. Antes, o relatório de gestão da universidade passava pelo crivo da CGU antes de ser julgado pelo TCU. No presente, o relatório de gestão pode ser enviado à CGU apenas se a universidade desejar o suporte e orientação do órgão de controle interno quanto à sua elaboração. Todas as análises da CGU serão sobre o arquivo enviado (apenas em meio digital) para o TCU. Caso seja Processo de Contas Anual, permanece a necessidade de envio do Rol de Responsáveis e Pareceres de entidades que devam se manifestar sobre a gestão.

Nos últimos anos, a fiscalização pela CGU tem ocorrido por meio de um acompanhamento permanente dos gastos das entidades jurisdicionadas, envolvendo diversas áreas e sendo, portanto, mais focada. O que não tem havido nos últimos anos, em relação à Universidade Federal de Lavras é o processo de Auditoria Anual de Contas, em virtude da forma que a universidade foi apreciada pelo TCU, que estabeleceu uma metodologia de rodízio da forma como as UJs devem prestar contas. O fato de a UFLA não apresentar sob a forma de Processo de Contas deve-se a critérios estabelecidos pelo TCU.

A publicidade da execução das despesas da universidade é garantida pela possibilidade de acesso às informações por meio do Portal da Transparência que apresenta um detalhamento diário das despesas realizadas pela universidade, com informações completas para a consulta pública. Ademais, face à publicidade dada aos relatórios de gestão anuais, há ainda a possibiliadde de consulta, por meio da Ouvidoria, a quaisquer informações orçamentárias e financeiras, sendo garantido o livre acesso a essas informações da universidade.

5.2.2. Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira

Comparativamente aos valores relativos às fontes de recursos da universidade, o número de estudantes da universidade também é crescente, conforme apresentado na Tabela 27. A consecução da oferta de ensino superior é um objetivo cumprido e superado pela universidade, cujo número de alunos matriculados em 2013 supera em 15,0% o número de 2012. A expansão da oferta de ensino superior pela Universidade Federal de Lavras é uma realidade que pode ser verificada pelos números constantes dos relatórios de avaliação institucional dos anos anteriores, que registraram um aumento de 15,7% em 2012 e de 18,5% em 2011.

Tabela 27 Composição do número total de alunos da UFLA de 2011 a 2013.

	2011	**2012**	**2013**
Graduação	6.366	7.482	8.745
Pós-Graduação	1.543	1.672	1.786
Total	**7.909**	**9.154**	**10.531**

Fonte: Diretoria de registro e Controle Acadêmico/UFLA

Para uma amostra da comunidade acadêmica que voluntariamente respondeu a um questionário *on line* aplicado ao final do ano de 2013 pela Comissão Própria de Avaliação como forma de subsidiar a elaboração deste relatório, essa expansão da oferta de ensino superior é vista de forma positiva. Quando questionados acerca do aumento do número de cursos e da expansão do número de vagas, os respondentes assinalaram suas respostas em uma escala de valores que variava de 1 a 5 - correspondentes, respectivamente a "muito ruim" ou "ótimo". As médias calculadas sobre as respostas a essas questões apresentaram a seguinte distribuição:

Tabela 28 Distribuição das respostas da comunidade acadêmica acerca da expansão dos cursos e das vagas oferecidas pela UFLA em 2013

Perfil	Questão	Média
Docentes	Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	3,91
Docentes	Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	3,38
Docentes	Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	4,11
Estudantes de graduação	Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	3,87
Estudantes de graduação	Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	3,62
Estudantes de pós-graduação	Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	4,30

Dessa forma, importa conhecer o arranjo institucional que tem proporcionado a expansão da oferta de ensino, especificamente no que se refere às ações estratégicas relativas à gestão orçamentária e financeira, objeto deste capítulo. Consta como um dos objetivos dispostos pela UFLA em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 tornar a gestão orçamentária e financeira informatizada e inter-relacionada, para que seja ágil e eficiente para o administrador e para a comunidade de onde originam as demandas.

Segundo o PDI 2011-2015 esse objetivo seria alcançado por meio das ferramentas do Sistema Integrado de Gestão – SIG, que permitiriam à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), à Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) e à Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) a melhoria de seus processos, agregando agilidade na execução das demandas originadas pelas diferentes áreas da universidade, aprimorando, assim, a interação entre os órgãos executores do orçamento e a comunidade universitária. Contudo, o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão pela própria universidade concorria com a celeridade exigida pelo processo de expansão da universidade.

Face à existência de um conjunto de sistemas de gestão desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cuja solidez tem sido verificada pela perpetuidade em sua utilização por aquela instituição e pela multiplicidade de instituições que firmaram convênios para a utilização de seus sistemas (Polícia Rodoviária Federal, INSS, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Controladoria Geral da União são exemplos) e considerando a oportunidade advinda do processo de revisão das metas do PDI, a Direção Executiva da UFLA optou pela adoção de uma tecnologia externa à universidade como suporte para a gestão institucional, acadêmica e de pessoal. Especificamente quanto à gestão institucional, o módulo do sistema adotado em 2013 denomina-se SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Segundo consta do Relatório de Avaliação Institucional 2012 da CPA, que previu a possibilidade de adoção de um sistema já consolidado, a Superintendência de Planejamento da UFLA assinalou que o SIPAC ofereceria operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos sendo, portanto, atuante nas atividades meio da instituição. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI - Sistema de Administração Financeira

do Governo Federal. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do *Campus*, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades.

Considerando o processo de implantação do SIPAC pela UFLA e a data corte de 31/12/2013, a Superintendência de Gestão, que é ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, informou que a meta de adoção pela DCOF de um sistema (software) interativo com a comunidade está 60% cumprida e que a previsão é de 100% de atendimento ao final de 2014.

A adoção de um novo sistema de gestão exigiu o estabelecimento de um cronograma de implantação, que envolveu a participação conjunta de diversas instâncias da universidade, que passaram por sessões de treinamento e explanação acerca de todo o processo. Ao mesmo tempo, outras ações compromissadas pela universidade em seu PDI concorriam para a implantação do sistema: a implementação de dispositivos de convergência de ações entre PROPLAG, DCOF, Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) e usuários; e a agilização do atendimento das demandas de bens e serviços comuns.

Para uma amostra da comunidade acadêmica que voluntariamente respondeu a um questionário *on line* aplicado pela CPA, o planejamento utilizado pela administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções é avaliado de forma positiva. Quando questionados sobre o tema, os respondentes assinalaram suas respostas em uma escala de valores que variava de 1 a 5 - correspondentes, respectivamente a "muito ruim" ou "ótimo". As médias calculadas sobre as respostas a essa questão apresentou a seguinte distribuição:

Tabela 29 Distribuição das respostas da comunidade acadêmica acerca da utilização de planejamento pela administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções em 2013

Perfil	Questão	Média
Docentes	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	3,53
Técnicos administrativos	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	3,43
Estudantes de graduação	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	3,41
Estudantes de pós-graduação	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	3,44

Baseando-se na matriz orçamentária do governo federal, a UFLA implementou em 2009 sua própria matriz de alocação de recursos orçamentários, custeio e capital, como forma

de descentralização de seu orçamento, aumento da eficiência e atuação mais flexível do aparato burocrático. Sua implementação, permitiu atribuir certas prerrogativas e responsabilidades coletivas, buscando legitimar o sistema político-jurídico da universidade e maximizar o uso de recursos públicos. Com os aprimoramentos e adaptações necessárias, a UFLA acrescentou à fórmula original índices que consideram outras variáveis, como a extensão da infraestrutura física dos departamentos, a produção científica dos professores, o fator de eficiência na aprovação dos estudantes e a produção na área de extensão universitária como elementos participantes do cálculo de sua matriz orçamentária.

A Matriz-UFLA, traz em seu contexto diversos indicadores calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico, científico e de parâmetros que visam valorizar o desempenho de cada setor, departamento e pró-reitoria. Segundo a Superintendência de Gestão da UFLA, o SIPAC é apenas uma ferramenta para operar o orçamento descentralizado, que em 2013 representou 10,4% do OCC da universidade. Em valores absolutos, a UFLA descentralizou R$2,8 milhões em 2013 e está prevista a descentralização de R$3,5 milhões em 2014, o que corresponderá a um aumento de 20%.

A adoção do Sistema de Registro de Preços é uma ação necessária para poder agilizar o atendimento a demandas de bens e serviços comuns, de acordo com a Superintendência de Gestão. Esse sistema de aquisição de bens e contratação de serviços, segundo consta do site Comprasnet, é realizado por meio de uma única licitação, na modalidade de concorrência, em que as empresas, concordando em fornecer nas mesmas condições do 1º colocado, disponibilizam os bens e serviços a preços e prazos registrados em Ata específica e que, a aquisição ou contratação é feita quando melhor convier aos órgãos/entidades que integram a Ata. A diferença para a licitação tradicional está no momento da contratação ou aquisição, que pode ser realizada de imediato ou posteriormente, quando do surgimento da necessidade, desde que não ultrapasse o período de validade da referida Ata.

Para convergir seus processos de compra dos usuais formulários de papel para as requisições via SIPAC, uma das ações mais importantes foi a criação dos gestores de catálogo como partícipes do processo de aquisição UFLA. Os gestores de catálogo são membros da comunidade que conhecem tecnicamente um grupo de materiais. Os gestores de catálogo auxiliam a DGM na uniformização dos materiais comuns da universidade. Por exemplo, em 2012 houve trinta e um pedidos, cada um com três orçamentos, totalizando noventa e três orçamentos, de um mesmo material: ácido sulfúrico. Houve cerca de cem pedidos, logo, trezentos orçamentos de computadores. Em 2013 foram apenas três orçamentos de ácido sulfúrico e nove orçamentos de computadores (para três diferentes modelos).

Considerando o ano de 2013, cerca de 50% do universo de materiais e serviços comuns da universidade foram cadastrados no SIPAC. O desafio a ser enfrentado pela Proplag será aumentar consideravelmente o número de materiais cadastrados e com preços registrados em Ata até o final de 2014, bem como agilizar o atendimento aos chamados serviços comuns.

Cabe destacar que, desde que foi implantada, a Matriz-UFLA ainda não apresentou indicadores que possibilitem a avaliação dos impactos na melhoria do ensino de graduação, na avaliação do uso dos recursos da OCC e também, em possíveis inserções de outros indicadores que poderão possibilitar melhorias na distribuição dos recursos, refletindo no aumento de benefícios para o ensino de graduação. No âmbito dos setores, departamentos e pró-reitorias tais indicadores poderiam se constituir uma ferramenta de auxílio aos chefes e administradores na identificação de setores/laboratórios com maior necessidade de aplicação de recursos, possibilitando assim atender as disciplinas que necessitam de mais apoio para melhoria do ensino.

Para uma amostra da comunidade acadêmica que voluntariamente respondeu a um questionário *on line* aplicado pela CPA, o planejamento utilizado pela administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções é avaliado de forma positiva. Quando questionados sobre o tema, os respondentes assinalaram suas respostas em uma escala de valores que variava de 1 a 5 - correspondentes, respectivamente a "muito ruim" ou "ótimo". As médias calculadas sobre as respostas a essa questão apresentou a seguinte distribuição:

Tabela 30 Distribuição das respostas da comunidade acadêmica acerca da distribuição de recursos orçamentários via Matriz-UFLA aos setores da instituição em 2013

Perfil	Questão	Média
Docentes	Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários via Matriz-UFLA aos setores da instituição?	3,34
Docentes	Como você avalia o impacto na melhoria do ensino de graduação com a adoção da Matriz-UFLA para distribuição de recursos orçamentários?	3,54
Técnicos administrativos	Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários via Matriz-UFLA aos setores da instituição?	3,59

Segundo a Superintendência de Gestão da UFLA, O SIPAC é apenas uma ferramenta para operar o orçamento descentralizado pela universidade. A descentralização ocorrerá de fato em 2014, para 11,7% do OCC da UFLA. Em 2013 foram 10,4% do OCC. Em valores absolutos, a UFLA descentralizou cerca de R$ 2,8 milhões em 2013 e irá promover a descentralização de R$ 3,5 milhões em 2014, o que corresponderá a um aumento de 20%.

Contudo, é preciso compreender que as despesas com terceirização da UFLA tomam 64% do OCC, despesas com energia elétrica equivalem a 7% e a assistência estudantil corresponde a 17% do OCC. Ou seja, a UFLA descentraliza mais do que pode, porque negocia anualmente recursos adicionais junto ao MEC.

Outra ação a ser retomada em 2014 e constante do PDI deverá ser a atualização e o desenvolvimento de um Sistema de Patrimônio da UFLA, com a implementação do módulo específico do SIPAC que trata do controle patrimonial. Em 2012, foi realizado o inventário patrimonial e designados agentes patrimoniais em cada centro de custo para que estes auxiliem no controle e na movimentação dos bens. A partir do ano de 2013, o tombamento dos bens permanentes adquiridos é realizado imediatamente após a etapa de recebimento dos mesmos pela Coordenadoria de Materiais e Patrimônio.

Válida para qualquer situação de ampla mudança, a CPA sugere apenas a ampliação das vias de comunicação com a comunidade acadêmica acerca das etapas de implementação do Sipac, com a garantia de suporte aos usuários do novo sistema - seja por meio de manuais ou pessoas treinadas para acolhimento de dúvidas. A flexibilidade necessária para a mudança de práticas já arraigadas na cultura institucional envolve a predisposição dos envolvidos no esclarecimento das práticas já migradas para o sistema e aquelas cuja tramitação ainda segue as formas usuais. Caso seja garantida uma comunicação eficiente das ações de mudança, a CPA avalia a expansão da oferta de ensino superior da UFLA em virtude de sua sustentabilidade financeira e de sua estratégia de gestão financeira e orçamentária como sólida e eficiente.

6. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFLA

6.1. Infraestrutura consolidada

Em sua totalidade, a UFLA conta com uma área construída de 162.744,07 m^2, que congrega 18 departamentos didático-científicos; 8 Pavilhões de aulas; 219 laboratórios temáticos, sendo 12 laboratórios centrais multiusuário de pesquisa; Biblioteca Universitária instalada em 5.023,53 m^2; 28 anfiteatros; 152 salas de aula; Restaurante Universitário; Centro e bosques de Convivência; ciclovia em todo *Campus*; restaurantes e cantinas distribuídos em diversos locais; Área para cultivo e criação de animais; Pomar com viveiros; Usina de beneficiamento de sementes; Fábrica de ração; Estação meteorológica; Estação de tratamento de água; Sistema de águas pluviais; Central de gerenciamento de resíduos de laboratórios; Central de gerenciamento de resíduos sólidos; Coleta seletiva de lixo; Estação de tratamento de esgoto, estruturada na forma de circuito fechado propiciando um alto padrão de modernidade, que permite economia de custeio da Universidade, podendo ser utilizada como laboratório para os cursos de graduação em Engenharia de Automação e Controle e Engenharia Ambiental, além de servir de base para pesquisa de vários programas de Pós-graduação.

A UFLA possui ainda, Horto de plantas medicinais; Centro de excelência em mata ciliar; Centro de geoprocessamento; Centro de convenções; Museus (histórico e de ciências naturais); Fazenda experimental, destinada ao desenvolvimento de pesquisas nas várias áreas do conhecimento, com 136 ha; Fazenda para atividades específicas de ensino e extensão, com 120 ha, compondo a infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e difusão de tecnologia.

A UFLA conta também com Editora; Livraria; Emissora de Rádio FM; Emissora de TV; Alojamentos; Piscina; Campos de futebol; Centro de esportes radicais; Academia de judô e ginástica aeróbica; Ginásios e quadras poliesportivos; Estádio de futebol; Clube de campo para os discentes; Laboratório de idiomas; Agência bancária; Caixas eletrônicos de vários bancos; Agência dos correios; Hotel; Casa de hóspedes; Gráfica; Cooperativas; Creche e escola de ensino (fundamental e médio); Centro de assistências médica, odontológica e psicológica; Laboratório de análises clínicas; Associações de classe e Sindicatos, Posto policial; Central de cópias reprográficas e, ainda, um Núcleo de Acessibilidade, com equipamentos específicos para pessoas portadoras de necessidades.

6.1.1. Infraestrutura de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) da UFLA, órgão suplementar diretamente subordinado à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), tem por objetivo desenvolver as atividades de Gestão da Tecnologia da Informação da UFLA. Tem como missão fornecer serviços e produtos de *software* ou *hardware* com qualidade e efetividade, prestando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Lavras, no âmbito de Tecnologia da Informação e Comunicações. Tem como perspectiva atingir a excelência na prestação de serviços de tecnologia da informação e aumentar o nível de maturidade de governança de tecnologia da informação da Instituição, alinhando a tecnologia da informação ao tripé ensino, pesquisa e extensão, juntamente com as unidades organizacionais (pró-reitorias, diretorias, setores administrativos e departamentos didático-científicos).

A fim de orientar e planejar as atividades e serviços prestados pela DGTI, foi elaborado um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), para o biênio 2011 - 2012, em conformidade com a Instrução Normativa nº04/2010 da SLTI/MPOG. O PDTI foi elaborado com os seguintes objetivos: identificar as necessidades de TI do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos; focar esforços em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade (eficácia e efetividade); aproveitar melhor os recursos disponíveis (eficiência e economicidade) e aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento.

A DGTI atualmente presta serviços nas áreas de suporte ao usuário, manutenção de equipamentos de informática e telefonia, infraestrutura de redes, desenvolvimento de *software* e manutenção de sistemas legados, sistemas multimídia, desenvolvimento de páginas eletrônicas, gerência de redes e gerência do sistema de vídeo segurança e vídeo conferência da UFLA.

A Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações atua na prestação de serviços aos usuários, projetos de redes, manutenção da central telefônica e suporte técnico à Rede UFLA. Os serviços oferecidos aos usuários compreendem a configuração de programas diversos, resolução de problemas de instalação de *software* e configurações das aplicações de rede.

Visando o planejamento das novas redes de departamentos, setores e órgãos da UFLA são realizados projetos de localização de pontos, elaboradas listas de materiais para sua composição e estimativa do custo inicial de sua implantação. O suporte técnico inclui a

instalação de equipamentos, lançamento de novos circuitos de dados , manutenção do *backbone* existente, fibra óptica, manutenção dos ramais e aparelhos telefônicos, atendimento às diversas requisições, via sistema eletrônico SUPORTE e chamadas telefônicas.

Uma das funções da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação é o desenvolvimento e a manutenção de *softwares* para os diversos setores administrativos da UFLA. Tal função é realizada pela Divisão de Sistemas de Informação, que também é responsável pela coleta de dados institucionais e envio de informações para os órgãos da Administração Pública Federal, como MEC, TCU, dentre outros. Além do desenvolvimento de *softwares*, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação realiza manutenção de alguns sistemas legados, internos à DGTI e de outros setores da Universidade.

A segurança das informações e comunicações dos ativos de rede da UFLA é gerida e monitorada pela Coordenadoria de Segurança da Informação por meio de ferramentas como o *Firewall* e o antivírus institucional. Outros projetos de segurança da informação estão sendo implantados, como a instalação de inventário de *softwares* nos computadores da UFLA e o sistema de autenticação para acesso à Internet.

Na área de redes e Internet, os serviços disponibilizados aos usuários são: e-mail (docentes, técnicos, discentes, funcionários terceirizados, pesquisadores e setores), *VOIP*, armazenamento de páginas eletrônicas, listas de discussão, banco de dados, videoconferência, virtualização de servidores, ambiente virtual de aprendizado e acesso à rede sem fio (*Wireless*). Além disso, a DGTI presta serviços de configuração e manutenção dos computadores servidores para outras unidades administrativas da universidade.

Além do serviço de voz sobre IP (*VOIP*), outros serviços de multimídia estão em expansão na Rede UFLA, como o serviço de videoconferência e de vídeo segurança. A Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas tem auxiliado nesta tarefa, mas é necessária a especialização de uma equipe responsável por esses serviços.

A Coordenadoria de Suporte e Manutenção é responsável pelo suporte ao usuário e manutenção de equipamentos de informática. No Quadro 7 pode-se verificar os serviços solicitados à DGTI, por meio do sistema suporte no ano de 2013:

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação — Legenda: E = Enviadas A = Atendidas

Mês	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		2013	
Setor Solicitado	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**	**E**	**A**
Administração de Redes	137	120	159	150	150	144	161	159	98	104	130	116	172	179	172	147	110	135	146	139	115	103	86	84	1636	1580
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	0	0	3	3
Desenvolvimento de Software	29	27	39	34	57	52	50	55	43	42	48	42	48	49	42	31	42	44	47	35	25	19	17	20	487	450
Infra-estrutura de Redes	41	36	63	57	69	77	74	74	44	42	62	61	65	63	55	58	45	48	78	72	84	81	45	45	725	714
Segurança da Informação	61	59	80	188	103	87	76	64	93	86	93	86	70	66	67	68	43	38	78	81	82	80	49	44	895	947
SIG	33	27	25	15	29	23	32	46	79	73	47	35	41	49	25	17	28	51	21	6	26	16	8	14	394	372
Suporte e Manutenção	145	113	165	179	150	153	175	166	174	173	192	193	140	136	121	110	107	108	160	160	117	108	86	88	1732	1687
Telefonia	104	101	97	106	60	54	77	74	117	114	96	111	106	83	107	128	78	78	92	95	77	71	45	46	1056	1061
Total no mês	**550**	**483**	**628**	**729**	**618**	**590**	**645**	**638**	**648**	**634**	**668**	**644**	**642**	**625**	**589**	**559**	**453**	**502**	**624**	**589**	**527**	**480**	**336**	**341**	6928	6814

Quadro 7 solicitados à DGTI, por meio do sistema suporte

A rede UFLA conta hoje com aproximadamente 8.573 pontos de rede instalados (211.524 metros de cabo UTP), e 174 km de fibra ótica interligando setores e departamentos ao diversos equipamentos responsáveis pela distribuição e comutação dos acessos à Internet. Em 2013 foram instalados 2.671 pontos de rede, lançados 54.128 metros de cabo UTP e 174 metros de fibra óptica para disponibilizar Internet para os novos prédios da UFLA, como: Departamento de Fitopatologia, UEPAM, Cepecafé, Engenharia Ambiental, Departamento de Ciência dos Alimentos, Departamento de Ciências Humanas, Departamento de Ciências Exatas, Departamento de Educação, Departamento de Direito, Reitoria, Diretoria de Relações Internacionais, Microbiologia, Galpão elétrica, Resíduos químicos, Elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto, Bloco 2 Brejão, CEAD Lec, Laboratório de Análises Clínicas, Casa da Pedra, Departamento de Ciência da Computação, e reestruturação dos prédios do Lemaf e do Alojamento. Para manter a rede em funcionamento em 2013 foram reparados 1.264 pontos.

Os incidentes de segurança de TI são tratados pela Coordenadoria de Segurança de TI, composta por dois Técnicos de TI do quadro, em parceria com a Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas. Esses incidentes de segurança são relatados por meio do sistema interno de chamados da DGTI (internamente) e por notificação recebida pelo Centro de Atendimento à Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio do sistema interno de chamados da DGTI em 2013 foram os seguintes:

Tabela 31 Registro de incidentes de TI relatados no sistema interno de chamados da DGTI

Serviço/Incidente	Quantidade
Bloqueio/Desbloqueio de E-mail - Notificação de *SPAM*	38
Bloqueio/Desbloqueio de portas/páginas de Internet (*firewall*)	88
Controle de Acesso Físico - Dados incorretos no cartão de identificação universitária	3
Controle de Acesso Físico - Impressão de segunda via de cartão de identificação universitária	898
Controle de Acesso Físico - Problemas no acesso das catracas	12
Controle de Acesso Físico - Vinculação / Reimpressão de cartão de identificação universitária	1
Criação / Alteração de *VLANs* (*Firewall*)	7
Criação de conexão *VPN*	1
Desbloqueio de IP	2
Incidente de Segurança - Interrupção dos serviços de rede	12
Incidente de Segurança - Acesso não autorizado	1
Incidente de Segurança - Ataque à Disponibilidade de Ativo de TI	1
Incidente de Segurança - Falha no fornecimento de energia	1
Incidente de Segurança - Furto / Subtração de ativo de TI	1
Incidente de Segurança - Perda / Destruição de dados ou informações	1
Incidente de Segurança da Informação	2
Instalação de antivírus	128
Recuperação de Cópia de Segurança (*Backup*)	8
Serviços de *Backup*	12
Solicitação de Logs de Acesso	2
Vídeo vigilância - Instalação e reparo de câmera	84
Vídeo vigilância - Solicitação / Resgate de imagens e vídeos	16
TOTAL	**1319**

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação-UFLA

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI em 2013 foram:

Tabela 32 Registro de incidentes de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI.

Incidente	Quantidade
SPAM	62
Host infectado com bot	4
Tentativa de exploração de vulnerabilidades	11
Comprometimento de aplicação	1
Negação de serviço	1
Uso de recursos de forma não autorizada	7
TOTAL	**86**

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação-UFLA

No tocante à Administração de Redes e Sistemas foi realizado o gerenciamento de computadores servidores, gerenciamento dos usuários, gerenciamento da configuração e manutenção de serviços. Dando continuidade ao projeto de melhoria da qualidade e disponibilidade da rede de computadores da UFLA, foram instalados / substituídos 138 *switches layer3* com as seguintes funcionalidades:

a) Aumento de velocidade do *backbone* da rede UFLA para 1000 *Mbps* em todos os setores da UFLA;
b) Gerenciamento centralizado que indica através de alertas em tempo real, sobre falhas e problemas no equipamentos instalados no campus da UFLA;

c) Histórico de falhas ocorridas nos equipamentos de distribuição;
d) Relatórios que permitem a determinação do índice de *SLA*, dos equipamentos switches instalado na rede UFLA;
e) Segmentação do trafego de rede através de canais virtuais. Impedindo com isso que problemas de rede originados em determinados setores afetem outros setores.

Por meio destas funcionalidades, e aliados a outros programas de monitoramento de rede, os técnicos do DGTI podem ter uma visão detalhada do estado atual em que se encontra a rede de computadores da UFLA e realizar as manutenções e reparos necessários ao seu bom funcionamento.

Numero de switches configurados (instalados/substituídos)	138 switches

Com o uso cada vez maior de equipamentos de rede como notebooks e celulares com acesso à Internet, foi necessário elaborar um projeto de adequação da rede sem fio. Por meio de parceria com uma empresa especializada, foi realizado um *POC* na Biblioteca, Cantina e Departamento de Ciência da Computação, atendendo 150 usuários simultâneos diariamente. Com o resultado obtido, foi possível estimar e elaborar um registro de preço de equipamentos de alta disponibilidade para serem instalados em diversos pontos pelo *campus*. Até o momento existem 11 pontos de acesso *wireless* externo e 185 pontos de acesso *wireless*, com uma média de 250 usuários conectados simultânea e diariamente, atendendo mais de 40 setores e departamentos didático-científicos.

Atualmente, os equipamentos utilizados na rede *wireless* da UFLA são classificados como *SOHO*, ou seja, equipamentos destinados a pequenas redes e redes domésticas. Com esse tipo de equipamento, é possível atender aproximadamente 15 usuários por ponto de acesso. Os equipamentos que serão adquiridos são de uso profissional e podem atender mais de cem usuários por ponto de acesso.

O gerenciamento dos servidores de redes são monitorados por ferramentas que permitem que os administradores de rede acompanhem e executem manutenções preventivas na rede, com intuito de impedir interrupção nos serviços de redes de computadores oferecidos aos usuários da rede UFLA.

Nesse sentido, foram adquiridos três novos servidores do tipo *blade*, que são lâminas instaladas em um chassi de servidores que trabalha em conjunto para a instalação dos serviços fornecidos por servidores virtuais instalados neste tipo de equipamentos. Foram adquiridos 44 novos *hardwares* para o *Storage*, que é um armário composto por discos rígidos (HD) que trabalham em alta disponibilidade, ou seja, se um *hardware* apresentar problemas, outro

automaticamente assume sua função, sem que ocorra a perda de dados. Com os novos discos foi duplicada a capacidade de armazenamento do *Storage*.

Numero de servidores hospedados na *blade*	53 servidores
Espaço em disco do *Storage*	79 Terabytes

A UFLA conta com 11 equipamentos de videoconferência alocados em diversos departamentos, proporcionando que reuniões, defesas de teses e semelhantes, sejam realizados sem a necessidade de que os participantes tenham que estar no mesmo espaço físico, o que diminui significativamente os gastos da Universidade com passagens e diárias. Para suprir os locais que ainda não possuem os equipamentos de videoconferência, em 2013 foi elaborado registro de preços e os equipamentos serão instalados conforme ocorra demanda.

Para continuar a manutenção da rede em 2014, expandi-la e aprimorar os serviços já prestados, foi planejado e solicitado, em 2013, um investimento de R$ 1.254.955,22, que será distribuído na aquisição de diversos equipamentos.

A demanda por desenvolvimento de *softwares* na Instituição é constante e em grande volume, e a automatização e integração de diversos processos institucionais é uma das maiores demandas encontradas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 e também no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2011-2012 da UFLA. Estes tipos de serviços, relacionados à informatização da Instituição, são atendidos pela Coordenadoria de Sistemas de Informação da DGTI.

Em 2013 foram disponibilizadas as ferramentas SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Almoxarifado e Compras e SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos.

O SIPAC oferece operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos e integra totalmente a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos,

dentre outras funcionalidades. Por tudo isso, esse sistema representa grande avanço para a administração universitária, uma vez que permite o controle refinado dos procedimentos administrativos, vinculado-os, inclusive, ao orçamento distribuído no âmbito interno.

O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação / alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno.

Além disto houve melhoria no SIG-UFLA (Sistema Integrado de Gestão), englobando, em sua maioria, processos relativos à gestão acadêmica dos discentes de graduação. A seguir, as principais funcionalidades disponíveis no sistema e que demandam a atuação da equipe de desenvolvimento para realização de manutenções evolutivas (pedidos de novas funcionalidades) ou corretivas (correções de erros do sistema):

a) Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)
    - Controle de Alunos de Graduação
    - Processo de Rematrícula de Alunos de Graduação
    - Processo de Matrícula de Calouros de Graduação
    - Processo de Registro de Diploma e Colação de Alunos de Graduação
b) Diretoria de Processos Seletivos (DIPS)
    - Controle de Processos Seletivos de Alunos de Graduação
c) Pró-Reitoria de Graduação (PRG)
    - Controle dos Cursos de Graduação
    - Controle das Matrizes Curriculares
        - Controle de Disciplinas
        - Controle de Ementas
        - Controle de Plano de Aula
    - Montagem de Horário dos alunos de Graduação
    - Reservas de Salas
d) Colegiados de Curso
    - Processos relacionados ao Enade
    - Processo relacionado ao aluno
        - Lançamento de Atividades Curriculares
        - Lançamento de Abonos
e) Centro de Educação a Distância (CEAD)
    - Processo relacionado ao aluno
        - Lançamento de Notas
        - Matrícula
f) Pesquisa
    - Registro de pesquisa
g) Extensão
    - Projetos de Extensão

- Entidades de Extensão

h) Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG)
   - Ocupante de Posto (Empresas, Contratos)

i) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
   - Controle de progressões docentes
   - RAD (Relatório de Atividades Docentes)

j) Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP)
   - Reserva de salas
   - Questionário

k) Departamentos
   - Ferramentas de consultas de dados de alunos
   - Ferramentas ligadas à disciplinas e ofertas de disciplinas
   - Ferramentas ligadas aos docentes

No relatório da CPA, referente ao ano de 2012, pode ser verificado o registro das etapas iniciais do processo de contratação pela UFLA, dos serviços de instalação e manutenção do programa de Sistema de Informações Gerenciais (SIPAC), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tal processo foi consolidado pela Instituição e hoje a UFLA já conta com o SIPAC em pleno funcionamento, já tendo sido cumprido todo o cronograma de instalação, elaborado pela PROPLAG.

Para o adequado gerenciamento do SIPAC, foram capacitados 63 servidores da UFLA no módulo Pedido de Compras, bem como toda a equipe da DGM. Nos dias 27 e 28 de maio de 2013, foi realizado um de vários treinamentos sobre o sistema, com o objetivo de capacitar os servidores responsáveis pela realização dos pedidos de compra de seus órgãos / departamentos.

6.1.2. Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA

A Biblioteca Universitária (BU) é um órgão de apoio acadêmico vinculado à Reitoria da Universidade Federal de Lavras. Possui 5.023,53 m^2 de área construída e está localizada na área central do *Campus*, facilitando o acesso tanto da comunidade acadêmica, quanto da comunidade externa.

O prédio da Biblioteca é composto de dois andares, ou seja, térreo e primeiro pavimento, cada um deles com três alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares; áreas de estudo individual e em grupo; sala de fotocópias; e espaço de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo foi construído um anfiteatro, com capacidade de 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização. Tal anfiteatro é

utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais. O andar térreo possui, também, duas salas específicas de Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e de processos técnicos.

O período de funcionamento da Biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a Biblioteca fica à disposição do público em horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, redes sociais e outros canais de comunicação.

A estrutura organizacional da Biblioteca está sistematizada em: Comissão Técnica, Diretoria, Secretaria, Coordenadoria de Serviços Administrativos, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Produtos e Serviços, Coordenadoria de Recursos Tecnológicos e Coordenadoria de Atendimento ao Usuário, com divisão das mesmas em 16 em setores.

O quadro funcional é formado por 42 colaboradores, dos quais treze são bibliotecários, treze assistentes em administração, três auxiliares de biblioteca, um secretário-executivo, um assistente em ciência e tecnologia (lotação provisória do CNPq), um técnico em contabilidade (lotação provisória da Prefeitura Municipal de Lavras), um auxiliar de agropecuária, um recepcionista, um auxiliar administrativo, um copeiro, um professor do ensino básico técnico e tecnológico, dois técnicos em tecnologia da informação, uma pedagoga e um administrador. A Biblioteca conta, ainda, com a colaboração de treze alunos de graduação, beneficiados com bolsa atividade, uma estagiária da graduação e cinco funcionários para a limpeza e manutenção do prédio e do acervo.

Atualmente, o acervo da Biblioteca Universitária da UFLA possui a seguinte composição:

Tabela 33 Registro de incidentes de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI

Material	Títulos	Exemplares	Exemplares Adicionais
Livros	35.656	69.577	944
Folhetos	7.384	7.436	1
Artigos	2.499	0	0
Dissertações	2.681	4.998	4
TCC (Graduação)	572	574	0
Norma	40	42	0
Teses	15.222	18.927	11
TCCP (Pós-Graduação)	20	22	0
Periódicos	3.370	174.449	6
DVD	35	44	0
Gravação de Vídeo	18	18	0
CD-ROM	134	181	9
Computadores portáteis	2	134	0
Braille	8	28	0
Total	**67.641**	**276.430**	**975**

Fonte: Biblioteca Universitária-UFLA

O sistema utilizado para o gerenciamento da informação e serviços técnicos da Biblioteca é o *Pergamum* - Sistema Integrado de Bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programada em *Delphi*, *PHP* e *JAVA*, utiliza banco de dados relacional *SQL* (*ORACLE*, *SQLSERVER* ou *SYBASE*) desde 2006. Em 2013, o *Pergamum* foi atualizado para sua versão 8, que possibilitou a disponibilização de serviços administrativos na Internet. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando os procedimentos diários. Importante salientar que o *Pergamum* é adotado em mais de 220 Instituições, ou seja, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

Este sistema integra as funções de catálogo e empréstimo e está instalado em ambiente virtual, trazendo ao usuário diversos benefícios, como: buscas, reservas, renovações de empréstimo, consulta a extrato e histórico pessoal, tudo por meio da Internet.

A infraestrutura da Biblioteca dispõe de 249 microcomputadores, distribuídos da seguinte forma: no Espaço de Pesquisa Virtual I são 47 microcomputadores destinados à graduação; 18 microcomputadores para a pós-graduação; e 2 microcomputadores reservados aos alunos portadores de baixa visão ou cegos; 30 microcomputadores dispostos entre os técnico-administrativos; 9 destinados ao atendimento do público, sendo: três para autoempréstimo, um para emissão de Guias de Recolhimento da União, e sete para consultas ao acervo, ressaltando que um destes é reservado aos portadores de deficiência visual; 4 Servidores físicos instalados nas dependências da própria Biblioteca e 3 servidores virtuais instalados no *data center* da UFLA. A Biblioteca possui, ainda, 4 notebooks, adquiridos com recursos do Projeto PAST/2011, para auxílio e suporte a atividades externas da Biblioteca, participação em encontros, seminários, congressos e outros eventos.

Coerente com a política institucional de inclusão digital, foram disponibilizados aos usuários, desde outubro de 2011, 130 computadores portáteis (*netbook*) para empréstimo domiciliar. O objetivo dessa iniciativa é atender aos discentes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digitais.

Três equipamentos são utilizados pelo serviço de circulação e empréstimo; 08 estão disponibilizados para consulta aos catálogos locais e, os demais equipamentos, são utilizados para o gerenciamento da rede e serviços técnicos e administrativos.

São dois Laboratórios para acesso à Internet: um laboratório destina-se a atender alunos de graduação com 24 pontos de acesso, e o outro tem por objetivo atender alunos da

pós-graduação, docentes e pesquisadores, com 17 pontos de acesso, além de 04 equipamentos exclusivos para digitação de trabalhos.

Em 2012 a Biblioteca deu início a um processo de implantação de um sistema de segurança e gestão de acervo, composto por equipamentos (leitores e antenas) e etiquetas (*tags*) que se comunicam através de rádio frequência (RFID), e que por intermédio de um *software* usado para interpretar os dados contidos nas *tags*, disponibiliza informações e potencializa a execução de inúmeras operações para o usuário.

Com o objetivo de revitalizar a segurança e o monitoramento do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando preservar o patrimônio público e otimizar o serviço de empréstimo e, consequentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, o sistema de identificação funciona com o posicionamento de etiquetas eletrônicas, com um microchip no objeto, que pode ser rastreado por ondas de rádio. Para transmitir as informações, estas etiquetas respondem ao sinal de rádio de certo transmissor e envia de volta os dados de sua localização e sua identificação, possibilitando o sistema de autoempréstimo e, futuramente, de auto devolução.

Em relação ao atendimento dos usuários com necessidades visuais, foram disponibilizados pelo “Projeto Incluir”, do Ministério da Educação, microcomputadores que estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da Biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I. O restante dos equipamentos deste projeto estão disponíveis no Núcleo de Acessibilidade da UFLA. A Biblioteca possui piso tátil e elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais, de baixa visão ou cegos.

No que tange aos serviços prestados pela Biblioteca Universitária, além de consulta local e empréstimo domiciliar, renovação, reserva, autoempréstimo, disseminação seletiva da informação, preparação de fichas catalográficas de teses, dissertações e materiais bibliográficos publicados na Instituição, há ainda, o gerenciamento de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações defendidas na UFLA (BDTD/UFLA), com apoio do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (Ibict). Para a publicação e gerenciamento deste acervo, desde 2009 é utilizado o *softwareTede Simplificado*.

Em fevereiro de 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA), por meio de edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB, no qual a Universidade foi contemplada com o kit tecnológico composto por um servidor pré-formatado e configurado com o sistema operacional baseado na plataforma *Unix/Linux*, com os *software*s *Apache, MySQL, PHP,*

Dspace e SEER, que têm como objetivo gerenciar, organizar e disseminar a produção intelectual da Instituição em uma única base de dados.

Também são realizados na Biblioteca empréstimos entre bibliotecas externas, intercâmbio de publicações, serviços de reprografia e comutação bibliográfica, que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras, e em serviços de informações internacionais.

A área física destinada a estudo é de 1.250m^2. O número de empréstimos em 2013 foi de 126.500. O número de usuários registrados na biblioteca é de 32.831, sendo 17.730 ativos. A Biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários em que disponibiliza:

a) palestras presenciais e a distância sobre a utilização de seus serviços, destinadas aos recém-ingressantes dos cursos de graduação e pós-graduação, no início de cada semestre;
b) orientações sobre as normas da ABNT e;
c) orientações de como usar o Portal de Periódicos da Capes, que é uma oportunidade destinada a todos os alunos da UFLA e que melhora a qualidade dos trabalhos acadêmicos.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através de configuração do *Proxy* dos computadores particulares e *login* (utilizando-se o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos a distância. O Portal conta com mais de 33 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 10 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Como atividade cultural e de conhecimento, a Biblioteca promove anualmente a "Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA" (SLBU), e várias campanhas referentes à utilização e conservação do acervo, e ao uso correto de seu espaço como local adequado aos estudos e pesquisas.

Dando ênfase à extensão, em outubro de 2013, foi implantado o Projeto de Biblioteca Itinerante - Ônibus UFLA, tendo como principal objetivo promover a cidadania por meio da educação e cultura, favorecendo o processo de formação social. O intuito do Projeto é ultrapassar as fronteiras do espaço tradicional da Biblioteca Universitária e incentivar o hábito e o prazer pela leitura em Lavras e região, oferecendo empréstimos de livros, exposições didático-científicas e atividades lúdicas e culturais.

6.2. Obras de infraestrutura física concluídas em 2012/2013

Com o objetivo de possibilitar a grande expansão de cursos e da comunidade universitária da UFLA, diversas construções, ampliações e reformas de infraestrutura física no campus foram concluídas no período de 2012 e 2013 (Quadro 8).

Local	Obras
ALM	Alojamento Feminino
Ambulatório	Reforma
CAD	Reforma
Campus Histórico	Praça – reforma
DAG	Hall, Salas de Aula e Gabinetes. Centro de Pesquisa em Floricultura e Paisagismo. Reforma prédio antigo, gabinetes e secretaria.
DBI	Laboratório de Microbiologia
DCS	Laboratório de Estudos de Resíduos
DED	Departamento de Educação e Curso de Direito
DEF	Cobertura das Rampas de Acesso ao Ginásio
DEG	Unidade de Processamento e Pesquisa em Biodiesel - Fase 2
DEG, DCS e DZO	Reforma adaptação para portador de necessidades especiais, nas instalações sanitárias dos anfiteatros dos departamentos de engenharia, ciências dos solos e zootecnia.
DMV	Sala de Necropsia e Digestor de Carcaças
DZO	Lab. de Reprodução de Plânctons e Processo. Pescados
ETA	Calçamento de Acesso à Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto – ampliação
PFC	Laboratório Geral de Resíduos Químicos
Reitoria	Ampliação 224,91 m²

Quadro 8 Construções, ampliações e reformas de infraestrutura física da UFLA concluídas entre os anos de 2012 e 2013.
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

6.3. Obras de infraestrutura física em execução

Além das construções, ampliações e reformas de infraestrutura física que foram concluídas em 2012/2013, várias outras se encontram em execução em diversos locais no campus universitário da UFLA, conforme pode ser observado no Quadro 9.

Local	Obras
DCH - Prédio do Departamento de Ciências Humanas	Reforma do prédio que abrigará o Departamento de Ciências Humanas que será que contará com: • 48 gabinetes para professores • 1 secretaria • 1 sala da chefia do Departamento • 1 sala de reuniões • 1 copa • 4 banheiros.

	• 1 anfiteatro • Será todo distribuído em um único pavimento. • Área total: 1.219,23m²
DZO - Ruminantes - Galpão Confinamento Gado	O Galpão para confinamento de gado pertence ao departamento de Zootecnia e tem uma área igual a 608,44m^2. É composto por: • Área de ensaio para metabolismo de Ovinos e Caprinos com área de 168,04m² • Área de ensaio para metabolismo de Bovinos com área de 290,40m² • Espaço para picadeira com área de 9,24m² • Depósito de Ração com área de 16,80m² • Almoxarifado com área de 10,40m² • Laboratório com área de 10,40m² • Instalações Sanitárias Femininas e Masculinas com área de 9,00m² • Circulação.
Muros de Contenção de Enchentes	Construção de infraestrutura física de áreas destruídas por enchentes ocorridas nos meses de dezembro/2011 e janeiro/2012 no campus da UFLA, composta por: • Construção de um muro de contenção de enchentes, próximo ao Córrego das Torres, que corta o campus próximo ao Departamento de Educação Física e aos alojamentos estudantis. • Muro com extensão aproximada de 325,00 m e altura de 1,20m com pilares a cada 2,50m construído sobre a sapata corrida.
Complexo de Cultura e Educação Corporal	O Centro de Cultura e Academia de Ginástica será implantado no centro histórico da UFLA e tem seu programa dividido em dois principais usos: **Centro de Cultura** O primeiro, um centro de cultura, implantando em uma localidade de fácil acesso à comunidade lavrense, com infraestrutura voltada para incentivo às artes cênicas, música, dança e fotografia. Seu uso será direcionado a pequenas apresentações aberta a comunidade em horários alternativos como fins de tarde e finais de semana. Fazem parte do centro de cultura: • Um teatro de 274 lugares com mezanino, palco, proscênio, fosso, urdimento e estrutura de camarins, devidamente adequados às necessidades cenotécnicas para receber artistas nacionais e grandes peças teatrais. • Toda estrutura de camarins tem seu uso articulado com um segundo palco, externo, dotado de concha acústica e uma plateia configurada em formato de arena para até 100 expectadores. • Anexo ao teatro está previsto um Foyer, um espaço de exposições de artes, bilheteria, deck/café, banheiros, copa, casa de máquinas e DML. • No pavimento superior, com acesso por escadas e elevador, encontra-se 1 sala para ensaio da orquestra de câmara, 1 sala multiuso para ensaio de dança, 2 salas para aulas individuais, depósito, administração, banheiros e acesso ao mezanino do teatro. Área total do Centro de Cultura 1.495,61 m². Área de Exposição 158,13 m² Secretaria/Bilheteria 18,84 m² Copa 11,34 m² Secretaria/Bilheteria 18,84 m² Despensa 2,03 m² Banheiros 28,63 m² Casa de Máquinas 12,13 m² Despensa 2,03 m² DML 8,40 m² Camarins 31,46 m² Depósito 10,53 m² Palco/ Proscênio 106,55 m² Fôsso 82,50 m² Plateia/Mezanino/Antecâmara 298,30 m²

	Deck/Café 115,81 m² Sala Ensaio (1) 82,25 m² Sala Ensaio (2) 76,56 m² Sala de Ensaio (3) 24,51 m² Sala de Ensaio (4) 31,22 m² Depósito de Instrumentos 13,77 m² Administração 12,81 m² Banheiros 16,33 m² Sala Lógica/Rede 3,04 m² **Academia de Ginástica** Concebida para adequar à morfologia do terreno, a academia de ginástica será implantada no pavimento inferior e terá infraestrutura para atender à comunidade acadêmica. Com acesso independente, terá: • Estacionamento e estrutura com recepção. • Vestiários. • Sala de musculação. • Sala de spinning. • Sala de aeróbica. • Espaço de alongamento/aquecimento. • Esteiras. • Sala de avaliação. • Sala administrativa. Área total da Academia de Ginástica 885,88 m² Recepção 60,22 m² Vestiários 70,63 m² Sala de avaliação/Administração 42,86 m² Sala de Musculação 139,46 m² Sala de Spinning 82,50 m² Sala de Aeróbica 139,46 m² Área de Alongamento 40,00 m² Área de Aquecimento/Esteira 40,00 m²
Centro de Eventos	O edifício terá uma área bruta total de **8.342,40 m²** distribuídos em dois pavimentos. A distribuição dos ambientes do edifício, ao longo da circulação e através dos pavimentos, obedeceu às necessidades específicas de proximidade entre os ambientes e as funções a qual se destinam. A entrada principal é feita pelo 1º pavimento, através de uma passarela que liga o prédio à avenida. O pavimento térreo é acessado através de 04 escadas, 02 elevadores e uma rampa externa ao prédio. No Pavimento Térreo, com área bruta total de **4.434,12 m²**, estão distribuídos, os seguintes ambientes: • 4 Salas de Aula com área de 160,20m² com capacidade de 147 alunos. • 1 Sala de Aula com área de 144,61m² com capacidade de 141 alunos. • 4 Salas de Aula com área de 142,60m² com capacidade de 121 alunos. • 2 Instalações Sanitárias Masculino para alunos. • 2 Instalações Sanitárias Femininas para alunos. • Instalações Sanitárias Masculinas e Femininas para funcionários e professores. • Sala dos Professores, com copa, local para estudos e área de convívio; • 4 Salas Administrativas. • Cozinha para apoio de eventos. • Depósito para mesas, cadeiras, som, bebidas e palcos móveis. No 1º Pavimento, com área bruta total de **4.434,12 m²**, estão distribuídos, os seguintes ambientes: • Grande salão para eventos com área total de 2.050,00m², com 2.480 lugares, com flexibilidade de divisão em até 04 salões com 622 lugares. • Instalações Sanitárias Masculino e Feminino para o público.

	• 4 Camarins. • 2 Salas de Reuniões. • 2 Secretarias. • Praça de Garçom. • 2 espaços com Guichês de Informações.
DCA - Laboratórios de Simulação / Novos Produtos – Embalagens	Construção do prédio de Laboratórios de Simulação / Novos Produtos – Embalagens / Óleos e Gorduras (DCA) dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 249,74m². A edificação será entre o Laboratório de Refrigeração e o Spray-dryer, e será constituída por: Subsolo: Embalagens Óleos e Gorduras: • 2 Gabinetes. • 1 Laboratório embalagens . • 1 Lab. aula prática. • 1 Lab. análise dados. • 1 Lab. óleos e gorduras. • 1 Almoxarifado. • 2 Salas de equipamentos. • 1 Hall de entrada (Acesso principal). • 1 Instalação sanitária. • 1 sala telefonia. Pavimento Superior: Lab. Simulação / Lab. Novos Produtos: • 2 Gabinetes. • 1 Laboratório simulação. • 1 Hall de entrada. • 1 Copa. • 2 Almoxarifados. • 1 Lab. análise de dados. • 1 Lab. controle de qualidade. • 1 Lab. de pesquisa qualitativa. • 1 Lab. desenvolvimento novos produtos. • 1 Lab. controle de qualidade. • 1 Acesso principal com varanda. • 1 Instalação sanitária.
DCF - Reforma e Ampliação do Laboratório de Sementes	Ampliação e reforma do prédio Laboratório de Sementes Florestais (DCF) dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 457,98 metros quadrados, sendo 129,95 metros quadrados de área existente que será reformada e 129,20 metros quadrados de área a construir, totalizando 259,15 metros quadrados de obra (ampliação e reforma). A edificação será constituída por: Planta pavimento existente (2 níveis): • 1 Almoxarifado. • 1 Sala climatizada. • 2 Halls. • 1 Depósito. • 3 Gabinetes. • 2 Salas. • 1 Laboratório • 1 Circulação • 1 Copa. • 1 Sala de aula. • 1 ISF (Instalação Sanitária Feminina). • 1 ISM (Instalação Sanitária Masculina). Pavimento Ampliação - 2º Andar: • 1 Depósito. • 1 Copa. • 1 Varanda.

	• 1 Sala de pós-graduação. • 1 Circulação. • 3 Gabinetes. • 1 Sala de reunião. • 1 ISF (Instalação Sanitária Feminina). • 1 ISM (Instalação Sanitária Masculina). • Escada de acesso desde a copa do pavimento existente, que deverá ser reformada.
DZO - Laboratório de Plantas Forrageiras	Construção do Laboratório de Plantas Forrageiras (DZO) dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 295,05m². A edificação será próxima à área das pocilgas, e será constituída por: Planta Baixa (em pavimento único): • 1 ISF (Instalação Sanitária Feminina). • 1 Ferramentaria. • 1 Sala do rack. • 1 ISM (Instalação Sanitária Masculina). • 1 Sala de aula. • 1 Escritório. • 1 Sala de estabilidade aeróbia. • 1 Sala quente. • 1 Circulação. • 1 Moinho. • 1 Armazenamento de amostra. • 1 Sala fria. • 1 Sala de separação de amostra. • 1 Varanda.
DMV - Laboratório de Carnes	Construção do prédio do Laboratório de Carnes (Infraestrutura para procedimentos técnicos e científicos em produção e qualidade de carnes) do DMV dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 643,23 m². A edificação será constituída por: Curral de Suínos: • 1 Plataforma de Desembarque. • 1 Curral de chegada. • 4 Currais de seleção de suínos. • 1 Corredor de abate. Curral de Ovinos: • 1 Plataforma de Desembarque. • 2 Currais seleção de ovinos. • 1 Corredor de abate. • 1 Bebedouro. Curral de Bovinos: • 2 Currais de chegada e seleção de bovinos. • 1 Corredor de abate. • 2 Bebedouros. Banheiros de Aspersão: • 01 Banheiro de aspersão (suínos/ovinos). • 01 Banheiro de aspersão (bovinos). • 01 Seringa para suínos/ovinos. • 01 Seringa para suínos/ovinos. Abatedouro: • Área de sangria/esfola/escaldagem de suíno/ovinos. • Área de sangria/esfola de bovinos.

	• Área de evisceração de suínos/ovinos/bovinos. • Separação de couro/ chifres, vísceras, miúdos e cabeças. • Hall de entrada, sala graxearia e DIF. • 01 Lavagem de engradado de aves. • 01 Plataforma de recepção de aves. • Área de sangria/depenagem de aves – área suja • Área de evisceração de aves – área limpa. Planta Frigorífica: • 01 Sala de câmara de congelamento e estocagem. • 01 Expedição / cortes. • 01 Depósito de embalagens. • 01 Sala de câmara fria - bovinos / suínos / ovinos / aves. • 01 Sala de desossa. Área Administrativa: • 01 Almoxarifado. • 01 ISM (Instalação Sanitária Masculina). • 01 ISF (Instalação Sanitária Feminina). • 01 Sala de controle interno. • 01 Escritório.
Barragem de Terra Para Armazenamento de Água	Construção de barragem de terra para armazenamento de água a ser utilizada na Estação de Tratamento de Água, com área de 1.920m², para atender as necessidades da Universidade Federal de Lavras.
Reconstrução do Campo e da Pista de Atletismo do Estádio	Reconstrução do campo gramado do Estádio e da pista de atletismo dentro do Câmpus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 11.245,00 m². A obra será constituída de: • Campo de futebol. • Construção do sistema de drenagem. • Colocação de manta geotêxtil. • Implantação de gramado. • Pista de atletismo. • Construção da pista em saibro. • Sistema de drenagem.
Cercamento do Campo de Futebol do Estádio	Cercamento do Campo de Futebol do Câmpus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com perímetro total de 516,20 m. O cercamento será feito por alambrado com estrutura em tubos de aço galvanizado com costura DIN 2440, diâmetro de 2”, e tela de arame galvanizado 14 BWG, em malha quadrada com abertura de 2”, posteriormente preenchidos com concreto armado fck=9,0Mpa e pedra de mão com finalidade de se criar uma base de apoio para os tubos.
Recapeamento Asfáltico CBUQ, Meio Fio e Sarjeta.	• Pavimentação e recapeamento asfáltico com C.B.U.Q. micro drenagem e sinalização horizontal, em ruas do Campus com área: 2.601 m². • Aterro e reaterro de pista, compactado com material de jazida. • Remoção de material inadequado, escavação, carga e transporte. • Regularização e compactação do subleito. • Sub-base e base de brita graduada. • Imprimação. • Pintura de ligação. • Limpeza e varreção do pavimento. • Camada de regularização com c.b.u.q. (reperfilagem). • Camada c.b.u.q. • Micro drenagem. • Canalizações e bueiros. • Caixas coletoras (bocas de lobo). • Sinalização horizontal.
Parque Científico e Tecnológico	Edifício Administrativo: Constituído de 3 blocos interligados com 3 pavimentos cada, sendo no total:

	• Portaria/recepção: 128,76m². • Circulação vertical: 297,28m². • Circulação horizontal: 1594,85m². • Instalações sanitárias: 394,63m². • Copas: 84,95m². • Serviços/funcionários: 107,60m². • Shafts e áreas técnicas: 811,24m². • Pavimento livre (para incubadoras, salas, convenções etc.): 1748,52m². Edifício Condomínio de Empresas: Constituído 5 pavimentos (2 de estacionamento e 3 de empresas), sendo no total: • Portaria/recepção: 92,98m² • Circulação vertical: 364,80m² • Circulação horizontal: 655,92m² • Instalações sanitárias: 231,89m² • Copas: 94,23m² • Serviços/funcionários: 75,70m² • Shafts e áreas técnicas: 381,19m² • Pavimento livre (para incubadoras, salas, convenções etc.): 2455,44m². • Estacionamento coberto: 1974,50m² Centro de Convivência e Áreas Intersticiais cobertas • Áreas comerciais: 494,15m² • Corredor de serviço: 111,07m² • Praça de alimentação: 897,78m² • Foyer coberto: 1161,64m² • Foyer descoberto: 379,11m² • Auditório (260 pessoas): 568,48m² • Áreas cobertas ajardinadas: 808,35m² Geral: • Área bruta construída: 15.915,06m² • Área líquida construída: 8.728,10m² • Área de projeção da edificação: 6.729,45m² • Área permeável: 7.684,17m²
Poços Artesianos	Perfuração de 4 (quatro) poços artesianos nas áreas experimentais do campus. A construção de poços artesianos é uma ação de ampliação do sistema de captação de água potável, de forma a garantir a gestão própria do abastecimento na universidade mesmo em períodos de estiagem.
Terraplenagem, Pavimentação, Meio Fio e Sarjeta.	Execução de obras de terraplenagem, pavimentação, assentamento de meio fio e execução de sarjeta no campus da Universidade Federal de Lavras. Novos acessos ao campus foram criados para minimizar os congestionamentos nos horários de pico do trânsito, ou seja, nos horários de entrada e saída de servidores e alunos da Universidade. No entanto ainda há necessidade de prover de infraestrutura de vias de acesso pavimentadas a entrada da portaria n° 4 que ligará o campus da UFLA às futuras instalações do Parque Tecnológico. Além disso, várias novas estruturas para apoio ao ensino estão sendo construídas, sendo necessário construir novas vias para acesso para maior segurança e comodidade dos motoristas e pedestres que circulam diariamente pelo campus. Também se faz necessário viabilizar o acesso a alguns setores, já existentes, da Instituição por meio de vias asfaltadas como é o caso dos Setores de Piscicultura, Silagem e Granja e do Departamento de Zootecnia e a estrutura que abriga o canil. Diferentemente do recapeamento em que o esforço das ações se concentra principalmente na recolocação da camada CBQU (concreto betuminoso usinado a quente) de pontos específicos das vias já construídas, as ações que envolvem a pavimentação asfáltica visam à construção de novas vias por meio de etapas específicas e mais complexas que as do recapeamento.
ETE - Rede de Adução e	Implantação da rede de adução e distribuição da água de reuso proveniente da

Distribuição da Água de Reuso	Estação de Tratamento de Esgoto refere-se à instalação de rede hidráulica para bombeamento e malha de distribuição de água de reuso na UFLA. A UFLA utiliza grande quantidade de água para os fins de irrigação de suas áreas verdes e também para realização da limpeza de sua infraestrutura. Atualmente, utiliza-se para esses fins não somente a água acumulada nos tanques de acumulação de água de reuso localizada nas proximidades da portaria principal da Universidade, mas também, utiliza-se grande quantidade de água potável e água in natura (captada por meio dos poços artesianos). O excessivo uso dessas outras fontes deve-se a localização do tanque que é distante do Campus da UFLA, por isso, a coleta dessa água é dispendiosa, pois necessita de tratores e tanques de irrigação que consomem não somente combustível, mas também mão-de-obra qualificada para operar essas máquinas. Por isso, torna-se necessário, traçar uma rede de água de Reuso, interligando os tanques de acumulação de água de reuso da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE à tanques de depósito de água no Câmpus Novo da Universidade Federal de Lavras. Após o armazenamento da água, a mesma será distribuída através de rede hidráulica previamente traçada ao longo dos canteiros da Universidade. Será montado dessa forma, um sistema de irrigação para os gramados e plantas em geral, além da utilização dessa água para limpeza.
DCA – Anfiteatro	Construção de um Anfiteatro para o Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 419,22m². A edificação estará localizada entre o DEG e as Alas I e II, e será constituída em um único pavimento por: • 1 Hall de entrada e de exposições. • 1 ISM adaptado para PNE. • 1 ISF adaptado para PNE. • 1 anfiteatro escalonado com um palco elevado.
DCA - ALA IV - Lab. de Análises Avançadas e Proc. de Pescado	Construção do prédio do Laboratório de Análises Avançadas e Processamento de Pescado do Departamento de Ciência dos Alimentos, dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 243,00 metros quadrados. A edificação estará localizada na Ala IV, e será constituída por: Pavimento Térreo: • 1 Sala de análises. • 1 Gabinete 1. • 1 Laboratório de Composição Centesimal. • 1 Sala de rede de lógica. • 2 Instalações sanitárias masculina e feminina adaptadas para PNE. Pavimento Superior: • 1 Hall de entrada. • 1 Cozinha / Área de serviços. • 1 Gabinete 2. • 1 Sala de Higienização. • 1 Almoxarifado. • 1 Sala de processamento. • 1 Sala de Embalagem / Estocagem de produtos. • 1 Sala de Defumação.
DAG - Reforma e Ampliação da Agência de Referência do Café	Reforma e ampliação da edificação da Agência de Referência do Café de área total 1.486,20 m² e estão divididos da seguinte forma: Subsolo: ▪ Ampliação = 175,50m² ▪ Reforma = 0,0 m² Pavimento Térreo: ▪ Ampliação = 265,75m² ▪ Reforma = 392,05 m²

	Pavimento Superior: ▪ Ampliação = 546,70 m² ▪ Reforma = 105,95 m² Subsolo: Ampliação • Garagem. • Depósito de material de limpeza. • Sanitário masculino e feminino. • Acesso ao 1º pavimento por escada. Pavimento térreo: Ampliação • Sala administrativa 1, 2 e 3. • Sala de reunião 1. • Sala de espera. • Recepção. • Banheiro 1 e 2. • Banheiro masculino1, feminino1 e de deficiente físico 1. • Acesso ao 2º pavimento por rampa. Reforma • Sala de aula 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. • Foyer. • Necafe. • Auditório. • Banheiro professor. • Copa cozinha. • Secretaria. Pavimento superior: Ampliação • Sala administrativa 4. • Sala de reunião 2. • Hall \ Sala de espera. • Centro de treinamento. • Banheiro 3. • Banheiro masculino 2 e feminino 2. • Área de trabalho. • Sala de vídeo aula. • Biblioteca. • Arquivo. • Sala de apoio. • Circulação. • Laboratórios. • Acesso ao 1º pavimento por rampa. Reforma • Sala de reunião 3. • Sala administrativa 5. • Secretaria 2. • Circulação. • Banheiro deficiente físico 2. • Acesso ao 1º pavimento por escada.
DZO/DMV – Cunicultura	Construção do prédio de Cunicultura (DZO) dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 140,24m². A edificação estará localizada próxima à área das pocilgas no setor de Zootecnia, e será constituída por: • 1 Coelheira com dois gaiolões e uma pia com bancada. • 1 Escritório / depósito. • 1 Banheiro.

DZO/DMV – Avicultura	Construção do laboratório de avicultura destinado aos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. Área construída: 603,10m2 • Sala para sistema de resfriamento adiabático evaporativo: 27,00m². • Galpão de frangos: 477,00m². • Sanitário. • Depósito de equipamentos: 27,00m². • Sala de abate: 17,50m². • Sala de manejo de alimentos: 26,75m².
DMV – Centro Cirúrgico	Reforma 750,00 m² e ampliação 229,05 m²
Prefeitura Universitária	Reforma 294,19 m² e ampliação 157,63 m².
Centro Odontológico	Reforma.

Quadro 9 Obras de infraestrutura física em execução
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

6.4. Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2014

Ainda com o objetivo de possibilitar a expansão de cursos e da comunidade universitária, o início de várias outras obras de infraestrutura física no campus da UFLA integram o planejamento da Direção Executiva da instituição para o ano de 2014 (Quadro 10).

Local	Obras
Pavilhão de Aulas 8	Construção de um Pavilhão de Sala de Aula dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 3.463,44m² distribuídos em três pavimentos. A edificação será constituída por: Sala de aula: • 18 Salas de Aula de 65,60m². • 6 Salas de Aula de 63,20m². • 6 Salas de Aula de 94,10m². Bloco de Sanitários e Salas de apoio: • 3 Sanitário Feminino. • 3 Sanitário Masculino. • 3 Sanitário P.N.E. • 3 DML. • 1 Sala de Rede. • 2 Almoxarifados. • 2 Depósitos. Circulação vertical: • 1 Caixa de Escada. • 1 Elevador. Circulação Horizontal: • Corredor de Circulação de 282,69m², nos três pavimentos.
DAG - Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas	Construção do prédio do Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas (DAG) dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 686,56 m². A edificação estará localizada na área em frente aos gabinetes do DAG, e será constituída em dois pavimentos por:

	Primeiro pavimento: Hall de entrada e hall para salas de citometria • 1 Gabinete professores. • 1 Gabinete funcionários. • 3 Instalações sanitárias: masculino/feminino/PNE. • 1 Sala de reuniões. • 1 Sala de estudos. • 1 Sala central telefonia / rack. • 1 Copa. Circulação • 1 Sala de citometria. • 1 Sala de amostras de citometria. • 1 Sala de B.O.D. • 1 Sala de preparo de meio. • 1 Anatomia. • 1 Sala de inoculação. • 3 Salas de crescimento. • 1 Sala escura. Segundo pavimento: • 2 Hall (elevador). • 1 Copa. • 1 Sala de alunos. • 1 Gabinete. • 3 Instalações sanitárias (incluindo deficiente). • 1 Recepção de amostras. • 2 Preparo de amostras. • 1 Laboratório. Circulação • 1 Laboratório de Bioquímica. • 1 Sala de moléculas. • 1 Laboratório de Imagem. • 1 Almoxarifado. • 1 Elevador.
Alojamento Universitário 1	Construção de um Alojamento denominado "ALOJAMENTO 1" com área total de 1.845,83m² que será implantado no Campus da UFLA. O primeiro pavimento possuirá 586.05m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Circulação: 198.00 m². • Escada 1: 19.80 m². • Escada 2: 19.80 m². • Lavanderia 1: 7.92 m². • Lavanderia 2: 7.92 m². Apartamento n°5 para portadores de necessidades especiais (PNE) • Dormitório 1: 14.96 m². • Dormitório 2: 14.96 m². • Sala/coz./circ.: 19.77 m². • Circ.: 2.63 m². • Banho PNE: 4.35 m². • Apartamentos n° 1 a 4. • Dormitório 1: 15.30 m². • Dormitório 2: 15.30 m² • Sala: 12.15 m². • Cozinha: 4.46 m². • Banho: 3.15 m².

	• Circ.: 3.56 m². O segundo pavimento possuirá 586.05m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Circulação: 217,93 m². • Escada 1: 19.80 m². • Escada 2: 19.80 m². • Apartamentos n° 6 a 10. • Dormitório 1: 15.30 m². • Dormitório 2: 15.30 m². • Sala: 12.15 m². • Cozinha: 4.46 m². • Banho: 3.15 m². • Circ.: 3.56 m². O terceiro pavimento possuirá 586.05m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Circulação: 199,21 m². • Escada 1: 19.80 m². • Escada 2: 19.80 m². • Lavanderia 1: 7.92 m². • Lavanderia 2: 7.92 m². • Apartamentos n° 11 a 15. • Dormitório 1: 15.30 m². • Dormitório 2: 15.30 m². • Sala: 12.15 m². • Cozinha: 4.46 m². • Banho: 3.15 m². • Circ.: 3.56 m².
Alojamento Universitário 2 (Campus Histórico)	Construção de um Alojamento denominado “ALOJAMENTO 2” com área total de 1.932,32 m² que será implantado no Campus da UFLA. O pavimento térreo possuirá 625.92m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Hall de entrada 20.22 m². • Hall da escada 5.57 m². • Cx. Escada 12.25 m². • D.M.L: 3.16 m². • Elevador: 3.29 m². Apartamento n°1 para portadores de necessidades especiais (PNE) • Suíte PNE: 9.55 m². • Cozinha PNE: 2.63 m². • Banho PNE: 4.14 m². • Sala:12.36 m². Apartamentos 2 a 10 • Suíte: 8.04 m². • Cozinha: 4.85 m². • Banho: 3.47 m². • Sala:12.36 m². O segundo pavimento possuirá 609.51m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Hall de entrada 20.22 m². • Hall da escada 5.57 m². • Cx. Escada 12.25 m². • Sala técnica: 3.16 m². • Elevador: 3.29 m². Apartamento n°11 para portadores de necessidades especiais (PNE)

	• Suíte PNE: 9.55 m². • Cozinha PNE: 2.63 m². • Banho PNE: 4.14 m². • Sala: 12.36 m². Apartamentos 12 a 20 • Suíte: 8.04 m². • Cozinha: 4.85 m². • Banho: 3.47 m². • Sala: 12.36 m². O terceiro pavimento possuirá 609.51m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Hall de entrada 20.22 m². • Hall da escada 5.57 m². • Cx. Escada 12.25 m². • D.M.L: 3.16 m². • Elevador: 3.29 m². Apartamento n° 21 para portadores de necessidades especiais (PNE) • Suíte PNE: 9.55 m². • Cozinha PNE: 2.63 m². • Banho PNE: 4.14 m². • Sala: 12.36 m². Apartamentos 22 a 30 • Suíte: 8.04 m². • Cozinha: 4.85 m². • Banho: 3.47 m². • Sala: 12.36 m².
Apoio e Gestão	Construção de um Prédio denominado "Prédio de Apoio e Gestão" com área total de 1.828,04 m² que será implantado no Campus da UFLA. O pavimento térreo possuirá 892.88 m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Anfiteatro: 195.58 m². • D.C./área de serviço 7.86 m². • Elevador 3.05 m². • Hall/circ. Escada 74.92 m². • Área qd. Energia 1.84 m². • Sala de aula 01: 63.05 m². • Sala de aula 02: 83.89 m². • Sala de aula 03: 63.04 m². • Sala de aula 04: 83.89 m². • Sala técnica: 4.22 m². • Sanitário PNE fem.: 13.55 m². • Sanitário masculino: 2.51 m². • Sanitário feminino: 13.55 m². • Sanitário masculino: 13.55 m². • Secretaria graduação: 19.98 m². • Secretaria pós-graduação: 19.99 m². • Vest. Func. Fem.: 9.84 m². • Vest. Func. Masc.: 9.84 m². • Área de circulação/corredores: 154.11 m². O pavimento superior possuirá 694.99 m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Almoxarifado: 7.59 m². • Copa: 19.71 m². • Elevador: 3.05 m².

	• Sala da chefia: 19.99 m² . • Sala de reunião: 19.98 m². • Sala técnica: 11.72 m². • Telhado verde: 195.38 m². • Área de circulação: 132.19 m². • Sanitário PNE fem.: 13.55 m². • Sanitário masculino: 2.51 m². • Sanitário feminino: 13.55 m². • Sanitário masculino: 13.55 m². • Sala de professores 01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24 e 25: 11.49 m². • Sala de professor 06: 11.48 m². • Sala de professor 16: 11.51 m². • Sala de professores 07, 13, 19 e 26: 11.23 m².
Prédio Pró – Reitorias	Construção de um Prédio denominado "Prédio Pró-Reitoria" com área total de 2.206,45 m² que será implantado no Campus da UFLA, conforme Projetos em anexo. O Prédio possuirá um Auditório, vestiários feminino e masculino, sanitários comuns e adaptados para portadores de necessidades especiais para ambos os sexos e sala técnica. Serão ocupados também pelas pró-reitorias PRG, PRPG, PREOC, PRP e DRCA. O pavimento inferior possuirá 714,61m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Auditório para 116 pessoas: 173.85 m². • Circulação e espera: 71.77 m². • Escada: 14.52 m². • Elevador: 3,70 m². • Sala técnica: 5.40 m². • Sanitário Feminino: 6.76 m². • Sanitário Masculino: 5.93 m². • Sanitário Fem. PNE: 2.55 m². • Sanitário Masc. PNE: 2.55 m². • Copa (DRCA): 9.49 m². • Almoxarifado (DRCA): 15.28 m². • Recepção/ secretaria (DRCA): 26.42 m². • Circulação (x2) (DRCA): 21.65 m². • Arquivo ativo e inativo (DRCA): 117.82 m². • Digitalização (DRCA): 18.33 m². • Informatica (DRCA): 18.33 m². • Vice-diretoria (DRCA): 25.06 m². • Registro e diploma (DRCA): 25.06 m². • Graduação a distância (DRCA): 18.33 m². • Pós-graduação (DRCA): 18.33 m². • Graduação (DRCA): 18.15 m². O pavimento inferior possuirá 728,74m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Circulação e espera: 72.23 m². • Escada: 14.52 m². • Elevador: 3,70 m². • Sala técnica: 5.40 m². • Sanitário Feminino: 6.76 m². • Sanitário Masculino: 5.93 m². • Sanitário Fem. PNE: 2.55 m². • Sanitário Masc. PNE: 2.55 m². • Recepção/ secretaria (PRPG): 25.84 m². • Circulação (PRPG): 21.25 m².

	• Sala de reunião (PRPG): 27.90 m². • Pró-reitor adjunto (PRPG): 17.65 m². • Pró-reitor (PRPG): 18.32 m². • Adm. (PRPG): 44.25 m². • Copa (PRPG): 13.42 m². • Recepção/ secretaria (PRG): 50.78 m². • Secretaria (PRG): 10.08 m². • Acesso a copa (PRG): 4.95 m². • Copa (PRG): 9.49 m². • Pró-reitor (PRG): 18.15 m². • Pró-reitor adjunto (PRG): 18.33 m². • Coordenação (PRG): 18.33 m². • Aces. Assis. e adm. (PRG): 23.20 m². • Aces. Câmaras e projetos (PRG): 22.63 m². • Aces. Pedagógica (PRG): 25.06 m². • Atendimento aos colegiados 1 (PRG): 25.46 m². • Atendimento aos colegiados 2 (PRG): 25.46 m². • Atendimento aos colegiados 3 (PRG): 25.46 m². • Circulação (PRG): 39.51 m². • Arquivo (PRG): 11.74 m². • Sala de reunião 1 (PRG): 19.44 m². • Sala de reunião 2 (PRG): 19.29 m². O pavimento superior possuirá 714,61m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Circulação e espera: 70.03 m². • Escada: 14.52 m². • Elevador: 3,70 m². • Sala técnica: 5.40 m². • Sanitário feminino: 6.76 m². • Sanitário masculino: 5.93 m². • Sanitário fem. PNE: 2.55 m². • Sanitário masc. PNE: 2.55 m². • Acesso copa/vestiários: 9.56 m². • Copa: 10.53 m². • Vestiário feminino: 11.17 m². • Vestiário masculino: 10.95 m². • Recepção/ secretaria (PRP): 20.33 m². • Circulação (PRP): 17.83 m². • Coord. Cientifica (PRP): 27.43 m². • Coordenação do programa bic-junior (PRP): 13.92 m². • Pró-reitor adjunto (PRP): 17.23 m². • Coord. De projetos (PRP): 27.19 m². • Pró-reitor (PRP): 17.77 m². • Comissões permanentes (PRP): 18.55 m². • Sala de reunião (PRP): 28.29 m². • Recepção/ secretaria (PROEC): 25.72 m². • Pró-reitor (PROEC): 25.46 m² • Pró-reitor adjunto (PROEC): 13.93 m². • Secretaria (PROEC): 11.52 m². • Coord. Codests (PROEC): 12.07 m². • Adm. Codests (PROEC): 12.91 m². • Coord. Cursos e eventos (PROEC): 11.87 m². • Adm. Cursos e eventos (PROEC): 19.42 m². • Coord. Estágios (PROEC): 13.22 m². • Adm. Estágios (PROEC): 16.17 m². • Coord. Programas e projetos (PROEC): 11.74 m².

	• Adm. Programas e projetos (PROEC): 19.55 m². • Coord. Museu e patrimônio (PROEC): 11.94 m². • Adm. Museu e patrimônio (PROEC): 13.04 m² • Coord. Cultura (PROEC): 11.74 m². • Adm. Cultura (PROEC): 12.84 m². • Sala de reunião (PROEC): 31.01 m². Pavimento Ático possuirá 55.77m² de área construída, com os seguintes ambientes e áreas internas: • Cx. D'água: 48.49 m².
DGTI-Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	Construção do DGTI - Diretória de Gestão da Tecnologia e Informação. O projeto é definido em pavimento térreo mais dois pavimentos e um terraço, com área total de 2.011,76 m², com as seguintes áreas: • Pavimento térreo: 522,88 m². • Primeiro pavimento: 501,66 m². • Segundo pavimento: 493,61 m². • Terceiro pavimento (Terraço): 493,61 m².
DEG - Pista de Atletismo - (Infraestrutura)	Construção de uma pista de atletismo (o piso sintético da pista será colocado, futuramente, pela UFLA e não faz parte do escopo da obra). A pista com oito raias, pista de 400 metros, nas dimensões e características recomendadas pela Confederação Brasileira de Atletismo. A pista será construída com oito raias, tendo duas pistas de 100 metros, uma pista de salto com vara, uma pista de salto triplo e extensão, uma base para arremesso de peso, duas pistas para lançamento de dardo, uma gaiola para lançamento de martelo e disco e salto em altura. Construção de pista de aquecimento e pista elevada.
DFP - Anexo Fitopatologia	Construção de um anexo ao Departamento de Fitopatologia, nomeado Anexo Fitopatologia dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 1.383,70 m² distribuídos em três pavimentos. A edificação será constituída por: Térreo: • Sala de aula - A: 52,65 m². • Sala de monitoria - A: 15,45m². • Laboratório1 - A: 21,31m². • Sala de Preparo de Amostras - A: 36,30 m². • Sala de Microscopia Confocal - A: 15,45m². • Sala de Microscópio Eletrônico e de Varredura - A: 15,45 m^2. • Sala de Microscópio Epifluorescência - A: 15,45 m². • Sala de Processamento de Imagens - A: 7,72 m². • Microscopia - A: 9,13 m². • Almoxarifado 1 - A: 12,62 m^2. • Sala de Microscópio Eletrônico de Transmissão - A: 15,44 m². • Sala de Ultramicrotomia - A: 15,44 m². • Copa - A: 9,83 m². • Circulação - A: 38,47 m². • Hall - A: 15,44 m². • I.S.M. - A: 7,69 m². • I.S.F. - A: 7,69 m². • Sala Coordenador - A: 15,45 m². • Sala de Aula Prática - A: 31,92 m². • Almoxarifado - A: 7,67 m². 1º Pavimento: • Laboratório 2 - A: 74,25 m². • Radioatividade - A: 15,45 m². • Almoxarifado - A: 7,21m². • Sala de Preparo de meio 1- A: 5,05 m². • Esterilização - A: 5,05 m².

	• Equipamentos - A: 12,10 m². • Sala para Docentes 1- A: 15,45 m². • Inoculação - A: 12,75 m². • Sala para Discentes 1 - A: 26,31 m². • Sala para Discentes 2 - A: 25,75 m². • Sala para rede e telefonia - A: 3,00 m². • Secretaria - A: 9,13 m². • Incubação - A: 12,62 m². • Sala para Docentes 2 - A: 15,45 m². • Laboratório 3 - A: 41,81 m². • Circulação - A: 29,94 m². • Hall - A: 15,44 m². • I.S.M - A: 7,59 m². • I.S.F - A: 7,59 m². • Almoxarifado 2 - A: 7,67 m². • Sala Molecular - A: 15,45 m². • Sala de Isolamento - A: 15,45 m². • Sala de Preparo de meio 2- A: 7,57 m². • Esterilização - A: 7,57 m². 2º Pavimento: • Laboratório de Química molecular - A: 10,06 m². • Sala de extração - A: 10,06 m². • Sala para Discentes 3 - A: 14,95 m². • Sala para Docentes 3 - A: 11,55 m². • Laboratório 4 - A: 43,64 m². • Laboratório de aula prática - A: 69,42 m². • Sala para Docentes 4 - A: 15,44 m². • Rack para rede e telefonia - A: 3,00 m2. • Recepção de amostras - A: 9,13m². • Laboratório de câmara de fluxo - A: 12,63 m2. • Laboratório de repicagem - A: 14,42 m². • Laboratório molecular - A: 31,93 m². • Hall - A: 15,44 m². • Circulação - A: 27,69 m². • I.S.M - A: 7,69 m². • I.S.F - A: 7,69 m². • Almoxarifado - A: 5,52 m². • Sala para docentes 5 - A: 15,44 m². • Sala para discentes 4 - A: 15,44 m². • Sala de Diagnose - A: 23,33 m². Circulação vertical • 1 Caixa de Escada. • 1 Elevador.
DEG - Engenharia Ambiental - Fase 2	Construção do prédio onde funcionará o curso de Engenharia Ambiental do Departamento de Engenharia, fase 2, dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, com área total de 396,15 m². A edificação terá dois pavimentos, sendo que, o primeiro pavimento já esta pronto. A obra será composta por: Pavimento Superior: • Sala de aula I. • Sala de aula II. • Circulação. • I.S.M. • I.S.F. • 2 Gabinetes Duplos.

	• 4 Gabinetes Individuais. • Sala de Reuniões. • Sala para lógica/telefonia/elétrica.
DAG – Horta	Construção da sede da horta e depósito de defensivos da Universidade Federal de Lavras – UFLA. A área total será de: Sede da horta: 448,74 m² composta por: • Câmara fria 1: 17,46 m². • Câmara fria 2: 17,46 m². • Sala de Estudos: 28,38 m². • Sala de aula: 31,90 m². • Gabinete: 16,50 m². • I.S. M: 9,45 m². • I.S. F: 9,45 m². • Copa: 13,75 m². • Vestiário: 12,38 m². • Depósito geral: 40,97 m². • Depósito: 10,58 m². • Lab. de preparo: 28,20 m². • Lab. de BOD: 33,00 m². Circulação. • Depósito de defensivos: 145,28 m².
DZO – Caprinocultura	Construção da DZO – CAPRINOLOGIA – APOIO, BAIAS INDIVIDUAIS, BODIL E CAPRIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA. A área total será de 466,33 m²: • Capril: 189,03m². • Bodil: 26,68 m². • Galpão: 151,36m². • Apoio: 99,56m².
Prédio Geologia	Construção do prédio Geologia com área total de 1.899,18m² Pavimento térreo: 983,15 m² • 7 Laboratórios: 421,18 m². • Sala de equipamentos físicos: 53,65 m². • Anfiteatro: 71,15 m². • Museu: 152,04 m². • Área técnica: 3,40 m². • DML: 6,03 m². • Vestiário masculino: 21,61m². • Vestiário feminino: 21,61 • Escada: 13,50 Primeiro pavimento: 372,86m² • Recepção: 26,26 m². • Depósito: 10,57 m². • Sala de reunião: 21,10 m². • Coordenação: 11,19 m². • Sala da chefia: 15,12 m². • Arquivo: 2,33 m². • W.C. chefia: 2,55 m². • Copa: 10,60 m². • W.C. professores: 13,03 m². • Área técnica: 3,40 m². • 16 Gabinete: 87,06 m². • Escada: 13,50 m². • Mezanino museu/varanda: 56,70 m².

	• Circulação: 233,40 m². Terraço: 372,86 m² • Escada/ hall: 13,50 m². • Rampa externa: 113,61m².
DEG - Complexo De Engenharias	O projeto é definido em galpão e edificação principal com subsolo, pavimento térreo mais dois pavimentos, com as seguintes áreas de construção: Galpão: 1126,00 m² • Galpão: 807,70 m². • Copa: 7,11 m². • Vestiário feminino: 12,70 m². • Vestiário masculino: 12,70 m². • Varanda: 236,61 m². Subsolo: 1.650,43 m² • Sala de repouso: 21,19 m². • Laboratórios: 114,75 m². • DML: 3,45 m². • Sala de rede: 5,43 m². • Shaft elétrico: 1,05 m². • Shaft gases: 3,00 m². • Laboratórios: 143,43 m². • Sanitário feminino: 19,83 m². • Sanitário masculino: 19,83 m². • Shaft hidráulica: 1,56 m² • Sala de reunião: 27,00 m². • Escada: 24,06 m². • Laboratórios: 374,60 m² • Elevador: 3,00 m². • Circulação: 321,40 m². • Escada principal entrada subsolo: 20,84 m². Térreo: 3.723,53 m² • Copa: 21,19 m². • Laboratórios: 114,75 m². • DML: 3,45 m². • Sala de rede: 5,43 m². • Shaft elétrico: 1,05 m². • Shaft gases: 3,00 m². • Laboratórios: 143,43 m². • Sanitário feminino: 19,83 m². • Sanitário masculino: 19,83 m². • Shaft hidráulica: 1,56 m². • Sala de reunião: 27,00 m². • Escada: 24,06 m². • Laboratórios: 374,60 m². • Elevador: 3,00 m². • Circulação: 1.111,16 m². • Escada principal entrada subsolo: 20,84 m². • Varanda: 15,00 m². • Escada principal entrada térreo: 45,59 m². • Escada: 25,86 m². • Gabinetes 1: 206,37 m². • Gabinetes 2: 145,35 m². • Elevador: 3,00 m². • Laboratórios: 200,24 m².

	• Almoxarifado: 9,20 m². • Sala de rede: 3,28 m². • DML: 3,20 m². • Shaft elétrico: 1,05 m². • Shaft hidráulica: 1,00 m². • Laboratórios: 143,43 m². • Sanitário feminino: 19,83 m². • Sanitário masculino: 19,83 m². • Shaft hidráulica: 1,56 m². • Secretaria curso: 27,00 m². • Auditório: 191,57 m². • Secretaria geral: 27,00 m². • Laboratórios: 432,00 m². Primeiro pavimento: 3.723,53 m² • Copa: 21,19 m². • Laboratórios: 114,75 m². • DML: 3,45 m². • Sala de rede: 5,43 m². • Shaft elétrico: 1,05 m². • Shaft gases: 3,00 m². • Laboratórios: 143,43 m². • Sanitário feminino: 19,83 m². • Sanitário masculino: 19,83 m². • Shaft hidráulica: 1,56 m². • Sala de reunião: 27,00 m². • Escada: 24,06 m². • Laboratórios: 374,60 m². • Elevador: 3,00 m². • Circulação: 1.111,16 m². • Escada principal entrada subsolo: 20,84 m². • Varanda: 15,00 m². • Escada principal entrada térreo: 45,59 m². • Escada: 25,86 m². • Gabinetes 1: 206,37 m². • Gabinetes 2: 145,35 m². • Elevador: 3,00 m². • Laboratórios: 200,24 m². • Almoxarifado: 9,20 m². • Sala de rede: 3,28 m². • DML: 3,20 m². • Shaft elétrico: 1,05 m². • Shaft hidráulica: 1,00 m². • Laboratórios: 143,43 m². • Sanitário feminino: 19,83 m². • Sanitário masculino: 19,83 m². • Shaft hidráulica: 1,56 m². • Secretaria curso: 27,00 m². • Salas de defesa: 191,57 m². • Secretaria geral: 27,00 m². • Laboratórios: 432,00 m². Segundo pavimento: 1.576,13 m² • Escada principal entrada térreo: 45,59 m². • Escada: 25,86 m². • Elevador: 3,00 m². • Laboratórios: 226,15 m².

	• Almoxarifado: 9,20 m². • Sala de rede: 3,28 m². • DML: 3,20 m². • Shaft elétrico: 1,05 m². • Shaft hidráulica: 1,00 m². • Laboratórios: 143,43 m². • Sanitário feminino: 19,83 m². • Sanitário masculino: 19,83 m². • Shaft hidráulica: 1,56 m². • Secretaria curso: 27,00 m². • Circulação: 404,06 m². • Laboratórios: 460,68 m². Calçadas, rampas e escadas externas: 1.320,31 m². Área total: 13.121,08m²
Prédio Novos Materiais - CAPQ	Construção do Laboratório de Novos Materiais / CAPQ, com área total de 1.248,48m². O projeto é definido em pavimento subsolo e térreo, com as seguintes áreas: Pavimento térreo: 637,98 m² • Hall: 66,80 m². • I.S. Feminina: 8,97 m². • I.S. Masculina: 8,97 m². • Almoxarifado: 17.01 m². • D.M.L.: 12,72 m². • Elevador: 3,26 m². • Laboratório de Aula 1: 114,75 m². • Laboratório de Aula 2: 114,75 m². • Laboratório de Aula 3: 114,75 m². • Laboratório de Aula 4: 114,75 m². • Casas de gases: 12 m². Primeiro pavimento: 610,50 m². • Hall: 50,58 m². • I.S. Feminina: 8,97 m². • I.S. Masculina: 8,97 m². • Sala de Técnico: 13,17 m². • Rede: 3,34 m². • Circulação 1: 33,10 m². • Circulação 2: 33,10 m². • Laboratório CAPQ 1: 35,15 m². • Laboratório CAPQ 2: 41,77 m². • Laboratório CAPQ 3: 24,00 m². • Laboratório CAPQ 4: 18,70 m². • Laboratório CAPQ 5: 7,14 m². • Laboratório CAPQ 6: 29,40 m². • Almoxarifado CAPQ: 6,05 m². • Secretaria CAPQ: 7,00 m². • Sala de Técnico CAPQ: 13,65 m². • Laboratório NM 1: 17,50 m². • Laboratório NM 2: 24,50 m². • Laboratório NM 3: 23,90 m². • Laboratório NM 4: 8,50 m². • Laboratório NM 5: 29,40 m². • Laboratório NM 6: 12,64 m². • Laboratório NM 7: 37,63 m².

	• Almoxarifado NM: 7,65 m². • Secretaria NM: 7,00 m². • Sala de Técnico NM: 13,65 m².
DEG - Pista de Atletismo - Fase 2 (Muro Gabião)	Construção de um muro de contenção de encosta do Complexo Esportivo de Alto Rendimento, sendo utilizado como material construtivo gabião, dentro do campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA. Área total de 680 m².
Cobertura Do Alojamento Feminino	Fechamento das área abertas do Alojamento feminino, em estrutura tubular e policarbonato, somado uma área total de 142,65m².
Eco-bicicletário	Construção e instalação 5 conjuntos de 3 módulos de cobertura para abrigo de bicicletas com sistema de geração de energia elétrica através de 105 placas fotovoltaicas e 5 inversores de frequência ligados à rede elétrica da UFLA. Todas as coberturas terão inclinação específica e deverão ser orientadas sempre para o Norte de forma a trabalhar em sua máxima eficiência.
CIUNI - Fechamento Das Quadras	Fechamento total das quadras do Centro de Integração Universitária (CIUNI), dentro do campus da Universidade Federal de Lavras, com área total de utilizando venezianas de concreto e venezianas de policarbonato, com área total de 1.592,24 m².
Fazenda Palmital - VITAGRO	Construção da estrutura da VITAGRO localizado na Fazenda Palmital pertencente à Universidade Federal de Lavras - UFLA, no município de Ijaci/MG com área total de 737,56m². A edificação será composta das seguintes unidades: • 1 Pavilhão de Exposições.; • 2 Sanitários.

Quadro 10 Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2014.
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

6.5. Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi nomeada pelo Reitor da UFLA, por meio da Portaria nº 624, de 03 de novembro de 2004, sendo composta por três docentes, dois técnico-administrativos, um discente de graduação, um discente de pós-graduação e dois representantes da sociedade civil externa a UFLA. A referida Comissão organizou uma proposta de regimento da CPA, estabelecendo a mesma como órgão suplementar da reitoria e autônomo em relação aos conselhos superiores e demais órgãos colegiados da UFLA. O regimento proposto foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução CUNI nº 002, de 03 de fevereiro de 2005) e atualizado pela Resolução CUNI nº 007, de 17 de fevereiro de 2011.

A CPA conta com uma sala de reuniões no pavilhão 6, sala 14, equipada com microcomputador, projetor, tela de projeção (*Touch Board*) e aparelho de ar condicionado. Além disso, a direção executiva da UFLA disponibiliza uma sala no prédio da reitoria para a realização de reuniões que demandem uma quantidade maior de pessoas, a exemplo daquelas que ocorrem juntamente com as comissões avaliadoras do MEC.

6.6. Autoavaliação da infraestrutura da UFLA

Com o objetivo de identificar as opiniões da comunidade acadêmica da UFLA sobre a infraestrutura institucional, o questionário de autoavaliação, disponibilizado entre os dias 10 de dezembro de 2013 a 24 de janeiro de 2014, apresentou questões específicas às necessidades de cada segmento, conforme apresentado nos próximos itens.

6.6.1. Graduação

6.6.1.1. Análise quantitativa

A Tabela 34 apresenta a estatística descritiva das 42 variáveis quantitativas, exclusivas à categoria Infraestrutura, apresentadas aos discentes, onde utilizamos a escala: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5.

Tabela 34 Estatística descritiva das variáveis quantitativas relacionadas ao tema infraestrutura

Variáveis	Média
Iluminação dentro do restaurante universitário:	4,45
Limpeza do campus da UFLA:	4,31
Atendimento ao público no restaurante universitário:	4,29
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	4,25
Serviços prestados pela biblioteca:	4,25
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	4,24
Limpeza do restaurante universitário:	4,21
Iluminação dentro biblioteca:	4,15
Condições das vias de acesso à UFLA:	4,13
Como você avalia a limpeza dos laboratórios?	4,12
Atendimento ao público na biblioteca:	4,08
Sinalização do campus da UFLA:	4,08
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	4,06
Como você avalia a iluminação dos laboratórios?	4,04
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	3,99
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	3,98
Segurança no campus da UFLA:	3,98
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos:	3,97
Como você avalia a conservação das salas de aula?	3,88
Como você avalia a conservação dos laboratórios?	3,84
Condições de trânsito no campus da UFLA:	3,75
Ventilação dentro do restaurante universitário:	3,73
Como você avalia a quantidade das salas de aula?	3,70
Espaços para lazer e convivência na UFLA:	3,65
Acesso à Internet via cabeamento dentro do campus da UFLA:	3,64
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	3,63
Iluminação do campus da UFLA:	3,61
Disponibilidade de estacionamento no campus da UFLA:	3,58

Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	3,58
Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	3,52
Como você avalia os equipamentos dos laboratórios?	3,50
Como você avalia a adequação do mobiliário dos locais de aula em relação às necessidades de seu curso?	3,49
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	3,37
Como você avalia a quantidade de laboratórios?	3,34
Condições de acessibilidade no Campus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	3,31
Como você avalia a ventilação dos laboratórios?	3,25
Ventilação dentro da biblioteca:	3,22
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	3,19
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	3,19
Transporte público para acesso à UFLA:	2,61
Acesso à Internet via wireless dentro do campus da UFLA:	2,51
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	2,28

De acordo com as médias apresentadas em ordem decrescente na Tabela 34, se considerarmos que as médias obtidas entre 2,5 e 3,5 estão mais próximas de “Regular”, as médias abaixo de 2,5 estão mais próximas de “Ruim” e as médias acima de 3,5 estão mais próximas de “Bom”, podemos obter o seguinte resultado:

- Médias acima de 3,5: 30 variáveis (71,4%)
- Médias entre 2,5 e 3,5: 11 variáveis (26,2%)
- Médias abaixo 2,5: 1 variável (2,4%)

Entre as variáveis com pior avaliação pelos discentes, destacam-se as questões referentes ao transporte público para acesso à UFLA, o acesso à Internet via wireless dentro do campus e a ventilação das salas de aula.

6.6.1.2. Análise qualitativa

O questionário de autoavaliação da UFLA disponibilizou um campo para o respondente se manifestar sobre outros assuntos não abordados nas questões fechadas. Do total de 833 respondentes da graduação, 188 utilizaram o campo para se manifestarem. Após a utilização da técnica de análise de conteúdo, as 188 manifestações se desdobraram em 324 temas, sendo que desses, 207 se referiram à categoria Infraestrutura.

Conforme pode ser observado no Gráfico 3, a maioria dos temas abordados pelos respondentes na questão aberta em relação à categoria Infraestrutura, foram transporte interno, capacidade de atendimento, infraestrutura física, ventilação em ambientes de ensino/pesquisa, infraestrutura de laboratórios, transporte externo e horário de atendimento.

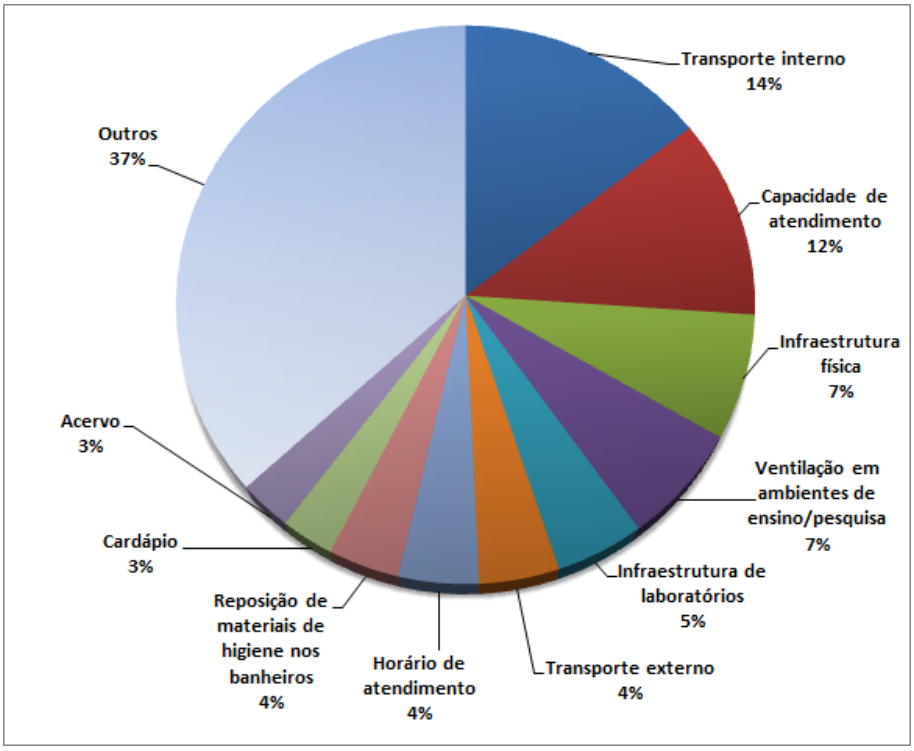


Gráfico 3. Temas abordados na questão aberta do questionário de autoavaliação da UFLA.

Os temas abordados foram classificados em elogio, reclamação ou sugestão, conforme composição apresentada no Gráfico 4.

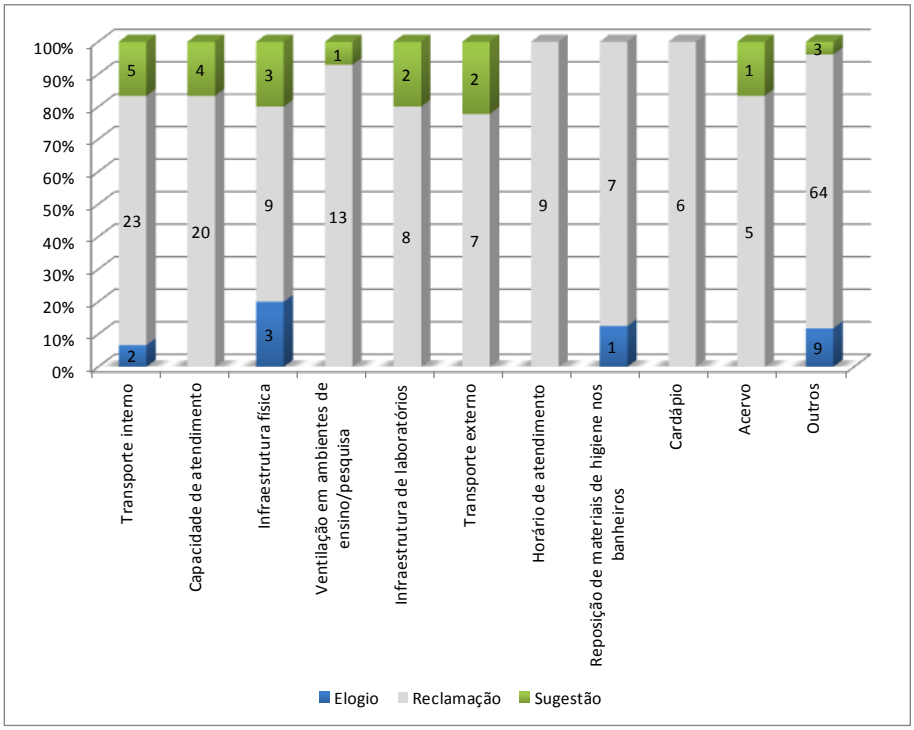


Gráfico 4 Classificação dos temas em elogio, reclamação ou sugestão.

6.6.2. Pós-Graduação

6.6.2.1. Análise quantitativa

A Tabela 35 apresenta a estatística descritiva das 42 questões fechadas, exclusivas à categoria Infraestrutura, apresentadas aos discentes de pós-graduação no questionário de autoavaliação da UFLA, onde se utilizou a mesma escala das questões fechadas da graduação.

Tabela 35 Estatística descritiva das questões fechadas relacionadas à categoria infraestrutura

Questões	Média
Limpeza do campus da UFLA:	4,39
Serviços prestados pela biblioteca:	4,37
Iluminação dentro do restaurante universitário:	4,27
Atendimento ao público na biblioteca:	4,25
Iluminação dentro biblioteca:	4,24
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	4,24
Sinalização do campus da UFLA:	4,19
Condições das vias de acesso à UFLA:	4,18
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	4,15
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	4,12
Atendimento ao público no restaurante universitário:	4,10
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	4,09
Limpeza do restaurante universitário:	4,06
Como você avalia a iluminação dos laboratórios?	4,05
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	4,04
Como você avalia a limpeza dos laboratórios?	4,02
Como você avalia a conservação das salas de aula?	3,96
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos:	3,93
Condições de trânsito no campus da UFLA:	3,84
Segurança no campus da UFLA:	3,82
Espaços para lazer e convivência na UFLA:	3,79
Como você avalia a quantidade das salas de aula?	3,75
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	3,75
Acesso à Internet via cabeamento dentro do campus da UFLA:	3,73
Como você avalia a quantidade de laboratórios?	3,68
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	3,65
Como você avalia a conservação dos laboratórios?	3,64
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	3,60
Como você avalia a adequação do mobiliário dos locais de aula em relação às necessidades de seu curso?	3,58
Iluminação do campus da UFLA:	3,56
Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	3,54
Disponibilidade de estacionamento no campus da UFLA:	3,53
Ventilação dentro do restaurante universitário:	3,51
Como você avalia os equipamentos dos laboratórios?	3,48
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	3,40
Ventilação dentro da biblioteca:	3,37
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	3,27
Como você avalia a ventilação dos laboratórios?	3,27
Condições de acessibilidade no Campus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	3,16
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	3,11
Transporte público para acesso à UFLA:	2,96
Acesso à Internet via wireless dentro do campus da UFLA:	2,95

Do mesmo modo em que se verifica na pesquisa direcionada aos discentes de graduação, na pós-graduação a maioria das questões fechadas também foi bem avaliada, com médias superiores a 3,5, com índice de satisfação com relação às questões abordadas ainda superior à graduação (Tabela 36).

Tabela 36 Agrupamento das médias obtidas nas questões fechadas relacionadas à categoria infraestrutura.

Agrupamento	Quantidade questões	%
Médias acima de 3,5:	33	78,6
Médias entre 2,5 e 3,5:	9	21,4
Médias abaixo 2,5:	-	-
Total	42	100

Entre as questões fechadas com avaliação abaixo de “Regular”, de forma semelhante aos resultados da graduação, identifica-se os temas referentes à ventilação das salas de aula, ao transporte público para acesso à UFLA e ao acesso à Internet via wireless dentro do campus (Tabela 34 e Tabela 35).

6.6.2.2. Análise qualitativa

Do total de 57 respondentes da pós-graduação, apenas 9 utilizaram o campo para o se manifestarem sobre outros assuntos não abordados nas questões fechadas. Após a utilização da técnica de análise de conteúdo, as 9 manifestações se desdobraram em 11 temas, dos quais apenas 6 se referiram à categoria Infraestrutura (Tabela 37).

Tabela 37 Análise de conteúdo das questões abertas do questionário – categoria infraestrutura

Local	Tema	Frequência	Tipo de assunto
DEG	Infraestrutura de laboratórios	1	Reclamação
UFLA	Infraestrutura de salas	1	Reclamação
Lavras	Transporte externo	1	Reclamação
UFLA	Infraestrutura da UFLA	1	Elogio
UFLA	Infraestrutura de laboratórios	1	Reclamação
UFLA	Transporte interno	1	Reclamação
Total		6	

Conforme pode ser observado na tabela 37, o tema abordado com maior frequência pelos respondentes da pós-graduação na questão aberta em relação à categoria Infraestrutura, foi a infraestrutura de laboratórios e salas.

6.6.3. Docentes

6.6.3.1. Análise quantitativa

O questionário de autoavaliação da UFLA apresentou aos seus docentes dessa instituição 38 questões fechadas, específicas à categoria Infraestrutura. A Tabela 38 apresenta a estatística descritiva dessas variáveis, onde se utilizou a mesma escala das questões fechas apresentadas à graduação e à pós-graduação.

Tabela 38 Estatística descritiva das questões fechadas relacionadas à categoria infraestrutura.

Questões	Média
Limpeza do campus:	4,46
Limpeza dentro biblioteca:	4,41
Iluminação dentro biblioteca:	4,29
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	4,21
Atendimento ao público na biblioteca:	4,19
Condições das vias de acesso à UFLA:	4,18
Serviços prestados pela biblioteca:	4,17
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	4,07
Ventilação dentro da biblioteca:	3,91
Iluminação dos laboratórios:	3,88
Condições de trânsito no campus:	3,87
Rede telefônica dentro do campus?	3,87
Sinalização do campus:	3,81
Segurança no campus:	3,80
Quantidade de laboratórios:	3,79
Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	3,77
Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos:	3,76
Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	3,73
Espaços para lazer e convivência no campus:	3,69
Limpeza das salas de aula:	3,69
Conservação das salas de aula:	3,59
Iluminação do campus:	3,58
Acesso à Internet via cabeamento dentro do campus:	3,56
Conservação dos laboratórios:	3,55
Funcionalidade dos laboratórios:	3,54
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	3,53
Equipamentos dos laboratórios:	3,49
Iluminação das salas de aula	3,49
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	3,45
Equipamentos das salas de aula:	3,37
Ventilação dos laboratórios:	3,37
Quantidade de salas de aula:	3,21
Disponibilidade de estacionamento no campus:	3,21
Capacidade em número de alunos das salas de aula:	3,16
Funcionalidade das salas de aula:	3,03
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	2,92
Acesso à Internet via wireless dentro do campus:	2,72
Ventilação das salas de aula:	2,49

Conforme os dados da Tabela 39 verifica-se que avaliação dos docentes da UFLA em relação às questões da categoria infraestrutura, também apresentam médias acima de 3,5 na maioria das questões fechadas, de forma semelhante aos resultados da graduação e pós-graduação.

Tabela 39 Agrupamento das médias obtidas nas questões fechadas relacionadas à categoria infraestrutura.

Agrupamento	Quantidade de questões	%
Médias acima de 3,5:	26	68,5
Médias entre 2,5 e 3,5:	11	28,9
Médias abaixo 2,5:	1	2,6
Total	38	100

As questões fechadas com avaliação abaixo de "Regular", realizada pelos docentes, assim como na avaliação realizada pelos discentes, também se referem às questões de transporte público para acesso à UFLA, acesso à Internet via wireless dentro do campus e ventilação das salas de aula (Tabela 34, Tabela 35 e Tabela 39).

6.6.3.2. Análise qualitativa

Entre os 202 docentes que responderam o questionário de autoavaliação institucional, 42 utilizaram o campo para o se manifestarem sobre outros assuntos não abordados nas questões fechadas. Após a utilização da técnica de análise de conteúdo, as 42 manifestações se desdobraram em 58 temas, sendo que desses, 13 se referiram à categoria Infraestrutura (Tabela 40).

Tabela 40 Análise de conteúdo das questões abertas do questionário – categoria infraestrutura

Local	Tema	Frequência	Tipo de assunto
UFLA	Disponibilizar SIG para a pós-graduação	1	Sugestão
UFLA	Vagas de estacionamento	1	Reclamação
UFLA	Transporte interno	1	Reclamação
UFLA	Internet	1	Reclamação
UFLA	Excesso de sinalização	1	Reclamação
UFLA	Reserva de vagas para docentes	1	Sugestão
UFLA	Substituição de quadro negro por quadro branco	1	Sugestão
UFLA	Infraestrutura de salas	1	Reclamação
UFLA	Iluminação do campus	1	Sugestão
UFLA	Infraestrutura de campo	1	Reclamação
UFLA	Infraestrutura	1	Elogio
UFLA	Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa	1	Reclamação
DZO	Infraestrutura física (setor de suinocultura)	1	Reclamação
Total		13	

Verifica-se que, de acordo com os resultados apresentados na tabela 40, os temas abordados pelos docentes na questão aberta em relação à categoria Infraestrutura são heterogêneos. Entretanto, identifica-se que os temas que apresentam maior frequência nos outros segmentos, como ventilação em ambientes de ensino/pesquisa, Internet e transporte público, também são relatados pelos docentes.

6.6.4. Técnicos administrativos

6.6.4.1. Análise quantitativa

Aos técnicos administrativos da UFLA foram disponibilizados 35 questões fechadas sobre na categoria Infraestrutura do questionário de autoavaliação da instituição. A Tabela 41 apresenta a estatística descritiva dessas variáveis, onde se utilizou a mesma escala das questões fechadas da graduação, da pós-graduação e dos docentes.

Tabela 41 Estatística descritiva das questões fechadas relacionadas à categoria infraestrutura

Questões	Média
Limpeza do campus:	4,50
Iluminação dentro do restaurante universitário:	4,40
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	4,39
Atendimento ao público no restaurante universitário:	4,37
Limpeza do restaurante universitário:	4,27
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	4,26
Condições das vias de acesso à UFLA:	4,25
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	4,23
Serviços prestados pela biblioteca:	4,20
Atendimento ao público na biblioteca:	4,18
Iluminação do seu setor:	4,13
Iluminação dentro biblioteca:	4,09
Limpeza do seu setor:	4,06
Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos:	3,97
Equipamentos/ferramentas que você utiliza na execução do seu trabalho:	3,93
Segurança no campus:	3,87
Acesso à Internet via cabeamento dentro do campus:	3,87
Rede telefônica dentro do campus?	3,86
Espaços para lazer e convivência no campus:	3,84
Condições de trânsito no campus:	3,82
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	3,78
Sinalização do campus:	3,78
Ventilação dentro do restaurante universitário:	3,75
Manutenção das instalações no seu setor:	3,74
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	3,73
Iluminação do campus:	3,65
Ventilação dentro da biblioteca:	3,53
Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	3,52
Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	3,49
Ventilação do seu setor:	3,43
Disponibilidade de estacionamento no campus:	3,33
Cardápio do restaurante universitário:	3,19
Acesso à Internet via wireless dentro do campus:	3,18
Condições de acessibilidade no Campus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	3,17
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	2,63

Conforme os dados da Tabela 42 verifica-se que avaliação dos técnicos administrativos da UFLA, em relação às questões da categoria infraestrutura, também apresentam médias acima de 3,5 na maioria das variáveis quantitativas, de forma semelhante aos resultados da graduação, da pós-graduação e dos docentes.

Tabela 42 Agrupamento das médias das questões fechadas relacionadas à categoria infraestrutura

Agrupamento	Quantidade questões	%
Médias acima de 3,5:	28	80,0
Médias entre 2,5 e 3,5:	7	20,0
Médias abaixo 2,5:	-	-
Total	35	100

As questões fechadas com avaliação abaixo de "Regular", realizada pelos técnicos administrativos, se referem às questões de acesso à Internet via wireless dentro do campus, condições de acessibilidade no campus para pessoas portadoras de necessidades especiais e transporte público municipal para acesso à UFLA (Tabela 42).

6.6.4.2. Análise qualitativa

Dos 194 técnicos administrativos que responderam o questionário de autoavaliação institucional, 42 utilizaram o campo para o se manifestarem sobre outros assuntos não abordados nas questões fechadas. Após a utilização da técnica de análise de conteúdo, as 42 manifestações se desdobraram em 51 temas, sendo que desses, 21 se referiram à categoria Infraestrutura (Tabela 43).

Tabela 43 Análise de conteúdo das questões abertas do questionário – categoria infraestrutura

Questões	**Reclamação**	**Sugestão**	**Total**
Capacidade de atendimento	2		2
Cardápio		1	1
Disponibilização de equipamentos de ginástica ao ar livre		1	1
Divulgação dos serviços e contatos do setor de segurança		1	1
Duplicação da via de acesso na portaria principal		1	1
Excesso de sinalização		1	1
Iluminação do campus	1		1
Integração de logística entre FUNDECC e DGM		1	1
Interrupção de energia elétrica	1		1
Interrupção de fornecimento de água	1		1
Melhoria da segurança das rotatórias		1	1
Melhoria dos processos	1		1
Qualidade da alimentação	1		1
Segurança do campus	1		1
Sinalização do campus	1	1	2
Transporte externo	1		1
Transporte interno	1	1	2
Valor da refeição		1	1
Total Geral	**11**	**10**	**21**

De acordo os dados da tabela 43 é possível perceber que, entre os temas abordados pelos técnicos administrativos na questão aberta em relação à categoria Infraestrutura, existe heterogeneidade. Na questão sobre capacidade de atendimento, onde surge uma pequena aglomeração de tema, foram apresentadas duas reclamações, sendo uma relativa ao Restaurante Universitário e a outra sobre a Cantina Central.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2013 a UFLA passou por um processo de reorganização do seu calendário escolar devido à greve dos servidores e discentes ocorrida em 2012. Consequência disso foi o atraso no enceramento dos anos letivos de 2012 e 2013, sendo este último concluído em fevereiro de 2014.

O ano de 2013 foi fundamental para que a Instituição implementasse várias ações previstas no PDI 2011-2015 que permitiram a continuidade de sua evolução no cenário nacional e internacional. Destacam-se o processo de abertura de novos cursos nas áreas de engenharia e de medicina, e a ampliação do quadro de servidores.

A expansão da infraestrutura física da UFLA é outro fator evidente, tanto nos dados apresentados, quanto visualmente na observação dos vários canteiros de obras existentes no campus. Isto demonstra a eficiente capacidade de alocação dos recursos por parte dos seus gestores.

A CPA ressalta o sucesso da elaboração e aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários, ação esta que permitiu uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da UFLA. Essa pesquisa permitiu identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2008.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do Conteúdo**. Brasília: Editora Liber, 2ª edição, 2005.

HAIR JR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. **Análise multivariada de dados**. Tradução de Adonai Schlup Santanna e Anselmo Chaves. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

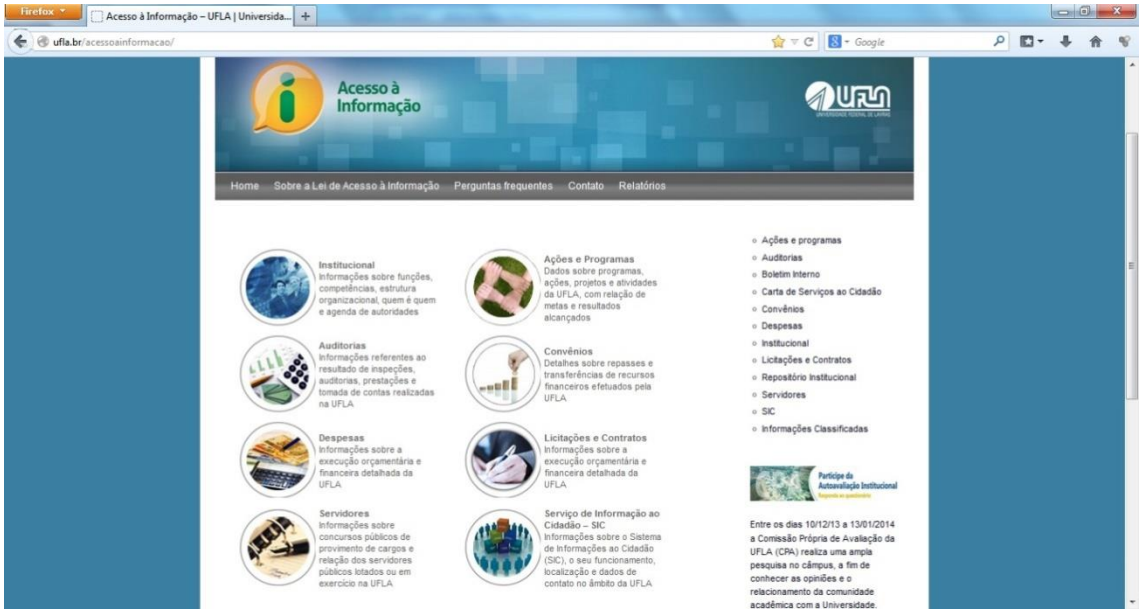
MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 720 p.

ANEXOS

Divulgação da Autoavaliação Institucional na home page da UFLA

Divulgação da Autoavaliação Institucional no site da CPA - UFLA

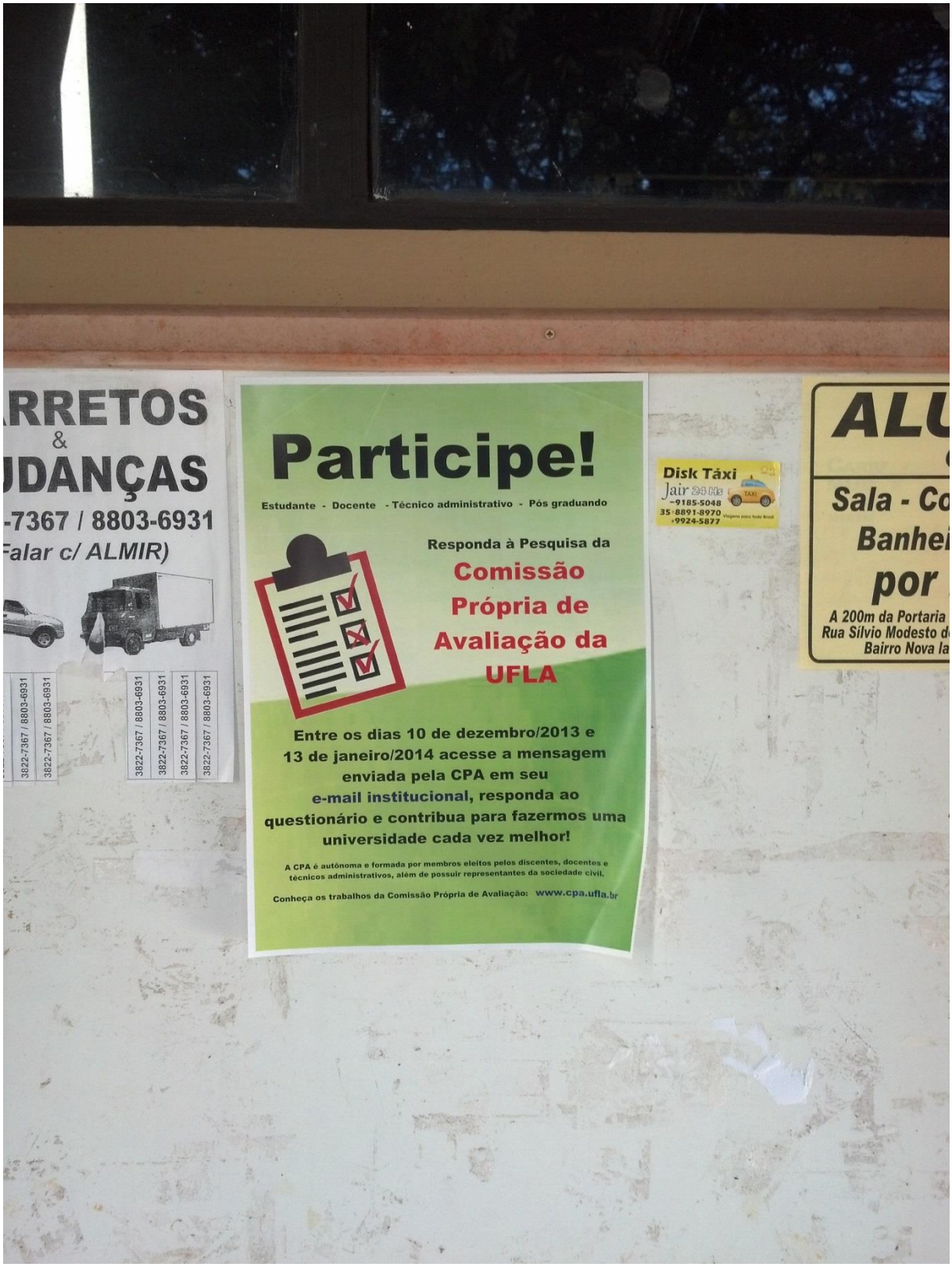
Divulgação da Autoavaliação Institucional no site do Serviço de Informações ao Cidadão – UFLA



Divulgação da Autoavaliação Institucional no site ASCOM - UFLA

Divulgação da Autoavaliação Institucional no site da Biblioteca Universitária - UFLA

Divulgação da Autoavaliação Institucional no Facebook da Biblioteca Universitária - UFLA

Divulgação da Autoavaliação Institucional no site da Ouvidoria - UFLA

Divulgação da Autoavaliação Institucional por meio de cartazes fixados em diferentes setores da UFLA